

EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS ALTERAM O TRÂNSITO EM DIVERSOS LOCAIS DE PORTO ALEGRE NESTE FIM DE SEMANA.

Arquivo/O Sul



Uma série de eventos culturais, esportivos e comunitários programados para este sábado (17) e domingo têm impacto direto no trânsito de veículos em diversos locais de Porto Alegre. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) orienta os motoristas e motociclistas a programarem seus deslocamentos com antecedência e redobram a atenção. Página 48

O SUL

GOVERNO PODE DAR CRÉDITO A EMPRESAS AFETADAS PELO FIM DA ESCALA DE TRABALHO 6X1.

Ricardo Duarte/Inter

Página 32



FORA DE CASA, INTER PERDE PARA O MIRASSOL E SEGUE NA ZONA DE REBAIXAMENTO.

Jogando fora de casa e com um jogador a menos desde os 15 minutos da primeira etapa, o Inter perdeu para o Mirassol por 2 a 0, em partida válida pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Baptista permanece na zona de rebaixamento, na 17ª colocação, com 32 pontos. O próximo compromisso do Colorado é no sábado (24), diante do Botafogo, no Estádio Beira-Rio. Página 69

"DISPUTA ACIRRADA NA RETA FINAL": IMPRENSA MUNDIAL REPERCUTE EMPATE TÉCNICO DE FLÁVIO E LULA NAS PESQUISAS.

Página 11

Desentendimento no PT ajudou a adiar a votação da PEC da Segurança.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, afirmou que a retirada de pauta da votação Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública ocorreu após um "desentendimento" dentro da bancada do PT e que a "oposição percebeu a fragilidade" do partido e ajudou a suspender a sessão.

A votação estava prevista para a sessão de quinta-feira (15), mas, ao adiar a votação, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) mencionou a falta de um entendimento sobre emendas apresentadas ao texto que alteram a maioria penal.

O ministro responsável articulação política do governo disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia dado uma orientação para a bancada no Senado para que a votação da PEC ocorresse sem nenhuma emenda e que as emendas que existiam da oposição e do governo deveriam tramitar em PEC paralela, o que não ocorreu.

"Houve um desentendimento, existia uma orientação, pelo que fui informado pelo relator da matéria, Rogério Carvalho, do presidente da República de orientar hoje pela manhã a discussão e votação da PEC sem

nenhuma emenda".

"E as emendas que existiam, tanto do Rogério Marinho, como do senador Camilo, iriam tramitar em PEC paralela, não misturar os assuntos com a PEC da Segurança, o que foi aprovado na Câmara, aprovado na CCJ do Senado. Houve essa confusão e essa confusão acabou paralisando a votação, a oposição percebeu a fragilidade na unidade do PT e terminou ajudando a oposição ajudando na suspensão da sessão", disse Guimarães.

Líderes do governo Lula ainda desenham uma estratégia para lidar com o tema após a oposição querer incluir no texto a diminuição da maioria penal para 14 anos.

Divisão

O senador Camilo Santana (PT-CE), um dos coordenadores da campanha pela reeleição do presidente, apresentou uma emenda com o objetivo de diminuir a maioria para 16 anos em crimes hediondos.

Interlocutores do presidente do Senado afirmam que a retirada de pauta ocorreu porque nem o governo nem a oposição teriam votos suficientes para aprovar suas as emendas – e o cálculo, neste caso, seria de deixar o assunto para depois.

Guimarães afirmou

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ministro José Guimarães afirmou que "oposição percebeu a fragilidade" do partido e ajudou a suspender a sessão.

ainda que a discussão sobre a redução da maioria penal tem que ser feita, "mas não em apenas um dia só".

"Vamos botar essa discussão dentro da PEC, que aliás abordamos na Câmara, tem uma PEC tramitando lá que trata do tema, nós vamos discutir na hora certa e não misturar alhos com bugalhos. Essa é a posição do governo".

Apesar da ideia de Camilo neutralizar a proposta que colocaria adolescentes mais jovens em risco de prisão, parte do PT é contra incluir a alteração nesse momento.

Integrantes do partido dizem que é preciso discutir isso com mais calma por ser uma mudança importante na lei penal. Historicamente, a bancada do PT no Congresso Nacional se posicionou contra a redução da maioria

penal.

O racha entre os integrantes do partido começou na manhã desta quinta. Ainda que sem acordo com o restante dos colegas de bancada, Camilo conseguiu assinaaturas necessárias para apresentar a emenda e o fez logo antes do início da sessão.

A proposta do ex-ministro da Educação prevê reduzir a maioria penal para 16 anos em casos de crimes hediondos. O restante dos crimes manteria a idade de responsabilização criminal aos 18 anos.

O senador Jaques Wagner (PT-BA) disse que o governo não pediu o adiamento, mas que não houve acordo com a oposição sobre o tema ser colocado em uma PEC paralela. Ele não descartou que a PEC da Segurança seja votada na próxima semana. (Com informações do portal de notícias g1)

Lula defende a redução da maioria penal para crimes hediondos, pede investigação de ministros do Supremo e diz ser responsável por dificuldades do governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, afirmou nesta quinta-feira (15) em entrevista à Globo ser favorável à redução da maioria penal no caso de crimes hediondos, como homicídio qualificado, latrocínio e estupro.

Atualmente, a maioria é de 18 anos, e Lula defendeu que ela caia para 16 anos em algumas situações. O tema está em discussão no Congresso.

"Eu sou favorável a reduzir para 16, mas não discutindo nessa PEC. Essa PEC não é para discutir isso. Primeiro você discute a PEC, aprova a PEC, e aí você pode discutir a maioria penal ou não."

Lula foi questionado ainda sobre suspeitas de envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com Daniel Vercaro, ex-banqueiro, dono do Master e atualmente preso. O presidente defendeu que os ministros citados sejam investigados.

"Nem os ministros da Suprema Corte estão isentos de passar para a sociedade a ideia de ética, a ideia de probidade. Ou seja, não é possível que apareçam na Suprema Corte tantas denúncias. A sociedade brasileira precisa que isso seja apurado. Eu já conversei três vezes com o presidente Fachin, dizendo que é importante que ele, enquanto for presidente, faça a apuração que tiver que fazer e que julgue."

Lula afirmou ainda que o ministro Alexandre de Moraes "era o mais implicado"

com Vercaro quando o caso foi debatido em uma sessão do Supremo em setembro e citou relações de outros magistrados com o ex-banqueiro.

"O (Dias) Toffoli também está implicado, o André Mendonça também está implicado e o Kássio (Nunes Marques) está implicado. Agora está todo mundo implicado", disse.

Para o presidente, "não é possível imaginar que a sociedade brasileira vai aceitar que não seja apurado tudo e sobre tudo e que não fique pedra sobre pedra e se puna quem precisar punir".

Sobre a relação do Brasil com os Estados Unidos, Lula disse apostar na negociação comercial e não descartou adotar medidas de reciprocidade para fazer frente às impostas por Donald Trump.

"Não quero fazer. Eu quero continuar negociando. Mas, se for necessário fazer, nós vamos fazer", disse.

Lula afirmou que, apesar das tensões iniciais com o governo americano e dos tarifas aplicados ao Brasil em 2025 e 2026, conseguiu estabelecer uma relação civilizada com Trump e que os dois já tiveram três conversas.

Segundo Lula, representantes dos dois governos continuaram negociando, e ele acredita que será possível chegar a um acordo.

O presidente destacou que o Brasil ampliou suas relações comerciais com outros países, apesar da queda de 9% no comércio com os Estados Unidos.

Responsabilidade

Ricardo Stuckert/PR



Lula disse, no entanto, que o tema deve ser discutido separadamente da PEC da Segurança.

Lula assumiu a responsabilidade por dificuldades enfrentadas pelo seu governo. Questionado sobre o que teria feito de maneira diferente, o presidente afirmou que não poderia atribuir a culpa a outras pessoas.

"Se eu não conseguir ser compreendido pela sociedade brasileira sobre o que o governo faz, eu não posso ficar jogando a culpa em ninguém. Eu tenho que jogar a culpa em mim", disse.

Lula avaliou que parte das dificuldades enfrentadas por sua gestão esteve relacionada à situação em que encontrou o país ao assumir a Presidência, depois do governo de Jair Bolsonaro (PL).

O presidente afirmou que precisou dedicar os primeiros dois anos à recuperação do país e citou o que classificou como desmonte de dez ministérios.

"Eu só lamento que eu não tenha tido a capacidade de fazer o povo compreender as coisas que eu fiz, porque foram muitas coisas", afirmou.

mou.

Governabilidade e Congresso

Outro assunto abordado foi a governabilidade de um eventual próximo mandato do PT diante do novo Congresso: o PL elegeu 121 deputados federais e 19 senadores.

O presidente focou sua resposta nos números da esquerda, afirmando que, para o seu governo atual, foi eleito com 70 deputados e 9 senadores. Segundo ele, com essa composição, conseguiu aprovar "99% de tudo" que fizeram no Congresso, incluindo a reforma tributária.

Lula também disse que, com exceção do PL, todos os partidos participaram do seu governo. "Tivemos uma grande participação das pessoas no governo. É por isso que nós conseguimos aprovar tudo. E se não for assim, você não governa o país", disse. (Com informações do portal de notícias g1)

Mobilização digital da esquerda surpreende bolsonaristas no segundo turno.

A mobilização digital deflagrada por setores da esquerda após o primeiro turno surpreendeu bolsonaristas, afetou trackings da campanha do presidente Flávio Bolsonaro (PL) e vem gerando um contra-ataque de seu partido.

Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sair atrás na votação em 4 de outubro, quando recebeu 45,16% dos votos, atrás dos 47,03% de Flávio, o deputado federal André Janones (Rede-MG) liderou uma reação ao mobilizar o canal de WhatsApp “Exército do Lula” para disseminar conteúdo pró-PT. Diversos perfis, canais e organizações também têm feito suas próprias mobilizações.

O canal bateu 4,5 milhões de seguidores nesta quinta-feira, 15, após ficar um dia fora do ar por determinação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques. Na semana passada, o PL contra-atacou e criou o “Tropa do Flávio”, que reúne hoje 1,8 milhão de seguidores, para não sair perdendo na mobilização digital.

A iniciativa veio do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), eleito senador na semana passada, e está sendo municiada com conteúdo produzido por lideranças como Nikolas Ferreira (PL-MG) e pelo coach Pablo Marçal.

“Estamos numa situa-

ção de risco. A campanha de terrorismo eleitoral do PT, aquele canal ‘Exército do Lula’, realmente está conseguindo mobilizar a esquerda de uma maneira que a gente nunca viu e está conseguindo fazer um impacto nos trackings”, afirmou Gayer em áudio gravado para o canal na noite da terça-feira, 13, em referência a pesquisas de opinião feitas para consumo interno de campanhas.

Um membro da equipe de Flávio confirmou ao Estadão que os trackings se mexeram a favor de Lula nos últimos dias e atribuiu o impacto à mobilização petista na internet. O agregador de pesquisas Polling Data, que faz um censo contínuo de todas as pesquisas eleitorais divulgadas na imprensa, aponta para um encurtamento de distância entre Flávio e Lula para o segundo turno, de 48% a 44% em 7 de outubro, para 48% a 46% agora.

Os bolsonaristas têm feito apelos à militância para convidar a maior quantidade possível de pessoas ao canal, de modo a fazer frente a Janones. A batalha foi parar no TSE, com a retirada temporária do canal “Exército do Lula” do ar, por disseminar notícias falsas, e acusação de tratamento privilegiado ao “Tropa do Flávio”.

Desde o desempenho abaixo do esperado pela campanha nas urnas,

Reprodução



Gustavo Gayer e André Janones mobilizam apoiadores em torno de Flávio Bolsonaro e Lula, respectivamente.

Lula tenta modernizar a comunicação, passou a adotar novo comportamento nas redes sociais e deu andamento a uma série de medidas visando ganhar votos a poucos dias da eleição, com a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 na quarta-feira, 14, e o perdão das dívidas de microempreendedores individuais (MEI).

Enquanto isso, aliados de Flávio vêm trocando farpas sobre os rumos da campanha no segundo turno. Existe uma crítica no entorno do senador de que os candidatos que foram eleitos no dia 4 se desmobilizaram e pararam de fazer campanha para Flávio.

O empresário bolsonarista Tallis Gomes compartilhou nas redes sociais um site para monitorar o engajamento à campanha presidencial, de modo a colocar pres-

são sobre quem não está se movendo. “Pressão na turma que se elegeu e não estão engajados para eleger o Flávio no 2º turno!”, escreveu no X na terça-feira.

O comunicador Paulo Figueiredo, braço direito de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, endossou a crítica e reclamou que não consegue encontrar “um assunto bom do Flávio, um corte, uma fala boa, uma pauta dominante” para ele usar em seu canal no YouTube.

“Sabe o que me deixa PUTO da vida? Os deputados, senadores e governadores que estão eleitos e resolveram DESCANSAR e pararam de fazer campanha. Infelizmente, a partir de agora vou começar a divulgar para que o eleitor saiba quem está ou não fazendo campanha pelo @FlavioBolsonaro”, publicou na segunda-feira, 12.

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H



Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais, Jul/2026 a Set/2026.

Deputado federal André Janones diz que o canal de WhatsApp "Exército do Lula" voltou a funcionar e que a direita perdeu espaço nas redes sociais.

O deputado federal André Janones (Rede-MG), criador do canal de WhatsApp "Exército do Lula", disse que o grupo voltou a funcionar normalmente, após ter sido contestado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Depois de participar de ato de campanha do atual presidente, em Juiz de Fora (MG), nessa sexta-feira (16), o parlamentar afirmou que "ensinou" ao campo progressista a lidar com o algoritmo das redes sociais. Ele acredita que o petista será reeleito em função da melhora do desempenho digital.

"O canal voltou a funcionar, agora em caráter definitivo, e vamos chegar a 5 milhões de inscritos ainda hoje (sexta-feira). A gente entende que tem sido um vetor fundamental da mobilização digital nesse segundo turno", disse Janones.

"A eleição tomou um caminho que praticamente não tem volta. O presidente Lula está praticamente reeleito. Tem que acontecer algo totalmente fora da curva para que isso mude. Eu falo isso com toda a humildade de alguém que quase foi cancelado quando falou que o Flávio terminaria o primeiro turno na frente."

O canal exibe mensagens de incentivo à militância, áudios, vídeos e tutoriais sobre como am-

pliar o alcance de postagens a favor da campanha de reeleição do petista. No final de semana, no entanto, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques determinou a suspensão do grupo a pedido da campanha de Flávio Bolsonaro, que alegou comportamento inautêntico dos integrantes do canal, difusão de boatos e "missões" de compartilhamento em massa.

A decisão, no entanto, foi derrubada pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, relator escolhido para a ação na Corte, na segunda-feira (12). No dia seguinte, Nunes Marques também autorizou o funcionamento da ferramenta, desde que a campanha de Lula registrasse, em até 48 horas, o grupo como um endereço oficial de comunicação.

Em paralelo, aliados do senador Flávio Bolsonaro, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), organizaram o canal de WhatsApp "Tropa do Flávio", também usado para a divulgação de conteúdos de campanha. Em função da controvérsia judicial envolvendo o grupo a favor de Lula, o PL decidiu registrar nesta semana a ferramenta como meio oficial de comunicação. A iniciativa, no entanto, é criticada por Janones, que afirma que a mobilização da direita não su-

Arquivo/Agência Brasil



Janones disse ainda ser impossível ganhar eleições sem campanha digital.

perou o engajamento obtido pela esquerda nos últimos dias.

"O que eles (apoiadores de Flávio fizeram) não resolve mais. Eles estão tocando a campanha do ódio, do desespero e da mentira. Nós ensinamos ao campo progressista a usar as redes sociais, apreendemos a lógica das redes sociais e virou um massacre. Vou te dar um dado que obtivemos com o monitoramento feito pela nossa área técnica. Antes, numa escala de 0 a 100, era 89 a 11 para eles em média. No ontem, foi 73 a 17 para nós. Não é possível ganhar uma eleição sem redes sociais", disse Janones.

O fim da escala 6x1 mobilizou uma atuação inédita da esquerda, que conseguiu capitalizar o tema nas redes sociais, espaço em que tradicionalmente é superada pela

direita bolsonarista.

Dados obtidos pelo Instituto Democracia em Xequê mostram que o episódio registrou a maior mobilização digital nas primeiras 24 horas entre os principais acontecimentos políticos de grande repercussão que aconteceram desde meados do ano passado. A aprovação gerou cerca de 1,9 milhão de publicações contabilizadas pelo Instituto, superando temas como a proibição das bets (1,3 milhão), a recente crise entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o caso Dark Horse (911 mil). Do total de posts sobre o tema, perfis governistas concentraram 72% das publicações sobre o assunto e 62% das interações. (Com informações do jornal O Globo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Justiça Eleitoral aprova novas regras para vincular canais de WhatsApp a campanhas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou por unanimidade nessa sexta-feira (16) novas regras para definir se um canal em grupo de mensagens instantâneas está ou não vinculado a uma campanha eleitoral.

A nova resolução prevê que a associação será a partir de critérios como:

- uso de recursos da campanha;
- suporte técnico ou tecnológico;
- divulgação oficial;
- recomendação;
- atuação coordenada; e
- orientação da campanha sobre conteúdo.

A resolução prevê que o apoio espontâneo não vincula automaticamente um canal a uma campanha.

“O enquadramento do canal como vinculado à campanha demanda a demonstração por elemento objetivamente verificável e submete-se às mesmas regras e disciplina estabelecidas na legislação e nesta resolução, observadas as disposições específicas relativas à natureza do serviço e à forma de divulgação do conteúdo”, diz o texto.

O relator da proposta é o ministro André

Mendonça. No voto apresentado ao plenário virtual, o ministro disse que o texto é consenso no tribunal e busca garantir normalidade ao ambiente digital durante o processo eleitoral.

“Assim, ficou estabelecido o dever das campanhas e dos responsáveis de zelar pela licitude dos conteúdos vinculados e também a higidez das informações e das mensagens veiculadas, sob pena da respectiva indisponibilização do canal em uso em caso de condutas reiteradas, sem prejuízo da apuração das responsabilidades”, disse ele.

A nova regra determina ainda que fica vedada a utilização do canal para a transmissão de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

Guerra de liminares

As mudanças foram adotadas após o TSE protagonizar uma guerra de liminares sobre a retirada do canal Exército do Lula.

O presidente do TSE, Nunes Marques, atendeu a um pedido da campanha de Flávio

Terdag Media



Ministros discutiram propostas em reunião após impasse sobre canais de apoiadores de Lula e Flávio.

Bolsonaro e retirou o canal administrado pelo deputado André Janones (Rede).

Argumentou que o canal divulgava informações já consideradas falsas pelo TSE e que não se pode transformar uma ferramenta de comunicação em instrumento de desinformação em massa às vésperas do pleito.

A decisão do presidente do TSE provocou críticas de uma ala do tribunal – especialmente por não ter liberado o caso para julgamento do plenário – e também a reação do corregedor, ministro Ricardo Vilas Boas Cueva, que lembrou que o caso já estava em análise pela Corregedoria e que não se pode usar diferentes instrumentos jurídicos para escolher quem vai julgar.

O corregedor insistiu que os elementos apresentados pela campa-

nha de Flávio Bolsonaro não justificam nesse momento a suspensão e restabeleceu o canal de forma provisória, proibindo a divulgação de conteúdo falso e vetado pelo TSE.

“A liberdade de expressão não constitui obstáculo à repressão de ilícitos eleitorais. Por outro lado, a existência de manifestações ilícitas individualizadas não autoriza, sem demonstração adicional, a restrição de toda a atividade comunicativa”, dizia a decisão de Cueva.

Na sequência, Nunes derrubou a decisão de Cueva e determinou o registro do canal Exército do Lula como da campanha. O canal, que já conta com mais de 4 milhões de seguidores, chegou a ficar fora do ar, mas acabou restabelecido pelo próprio presidente do TSE. (Com informações do portal de notícias g1)

Líder de Flávio diz que o presidente do Senado atua a serviço do governo Lula.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a decisão do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), de retirar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública da pauta do plenário de quinta-feira (15).

A jornalistas, o parlamentar disse que Alcolumbre atua "a serviço" do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ficou "de costas para a sociedade". Marinho é apontado como possível candidato a ser presidente do Senado no próximo mandato. Com a retirada de pauta da PEC, a avaliação agora é de que a proposta fique para depois das eleições.

Na visão do senador, o grupo aliado a Lula preferiu não fazer o debate ao ser confrontado com a situação proporcionada pela votação da PEC: "Mostra que o governo não está interessado em resolver a segurança pública, o governo está interessado em ganhar as eleições mesmo que isso custe a segurança das pessoas".

O coordenador de campanha do presidente Lula, Camilo Santana, apresentou uma emenda para reduzir de 18 para 16 anos a maio-

Waldemir Barreto/Agência Senado



Marinho é apontado como possível candidato a ser presidente do Senado no próximo mandato.

riedade penal em crimes graves. Enquanto, a oposição, porém, defendia a redução mais agressiva: de 18 para 16 anos como regra geral e para 14 anos em casos de crimes graves.

Para os jornalistas, o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro disse que apoiaria qualquer proposta na direção que já apontaram: "Caso a nossa proposta não fosse aprovada, que é a redução da maioria penal para 16 anos e 14 anos quando se trata de crimes hediondos, a proposta do Camilo, que seria de 16 anos para crimes hediondo, seria uma alternativa paliativa. Não seria o ideal, mas seria pelo menos um passo na direção correta".

PEC

"Eu vou retirar de pauta a PEC da segurança pública, nós vamos aguardar os entendimentos das sena-

doras, senadores sobre o texto porque agora estou sendo o culpado de emendas que foram apresentadas, de que vai alterar o texto e vai voltar pra Câmara, e que e não pode ser uma decisão a açodada", disse Alcolumbre.

A decisão se deu depois de um impasse sobre a redução da maioria penal. A medida apresentada pela emenda sugerida por Camilo Santana abriu um racha no PT. Parte dos governistas são contrários a medida.

Um dos principais motivos é que qualquer modificação no texto faria com que a proposta retorne para uma nova análise na Câmara dos Deputados. O governo queria priorizar a aprovação do texto da forma como saiu da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e fazer, no máximo, emendas de redação.

A ideia da oposição foi devolver à esquerda a pressão gerada durante a votação da PEC do fim da jornada 6x1. Historicamente contrários, a bancada bolsonarista e o senador Flávio Bolsonaro (PL) viram risco eleitoral e tiveram que se posicionar de forma favorável.

Em simultâneo, a bancada bolsonarista retomou o tema da maioria penal na PEC da segurança porque o tema é sensível para a esquerda, que tem posição demarcadamente contrária.

Governistas afirmam que o interesse é retardar a votação, já que o tema da PEC da segurança será explorado por Lula com a recriação do Ministério da Segurança Pública assim que a PEC for promulgada. (Com informações da CNN Brasil)

Líder do partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados diz que a meta de Flávio Bolsonaro é ficar no "zero a zero" na disputa com Lula no debate deste domingo.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que a principal meta de Flávio Bolsonaro no debate com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, marcado para este domingo (18), na Band, é evitar erros e manter o cenário eleitoral favorável ao candidato. Na avaliação do parlamentar, terminar o confronto sem que nenhum dos dois candidatos consiga se sobressair seria um resultado positivo para o senador.

“Estamos na frente, por isso o empate do zero a zero nos favorece. Se Flávio não cair nas provocações de Lula e não se abalar, já é um ótimo resultado. Se ele ainda conseguir desestabilizar Lula, pode fazer 1 a zero. Mas o zero a zero tá ótimo”, disse Sóstenes à coluna.

A declaração indica que a estratégia da campanha é priorizar a segurança durante o confronto, evitando que Flávio seja levado a situações capazes de comprometer seu desempenho. Para os aliados, o candidato não precisa necessariamente sair do debate com uma vitória clara, mas deve demonstrar equilíbrio, fir-

Vittor Sales



O preparo para o encontro vem sendo realizado há semanas, segundo interlocutores da campanha de Flávio.

meza e capacidade de responder ao adversário sem perder o controle.

O preparo para o encontro vem sendo realizado há semanas, segundo interlocutores da campanha de Flávio. A expectativa é que o senador consiga sustentar suas posições e lidar com eventuais questionamentos sem se deixar envolver em provocações. Em debates eleitorais, a maneira como os candidatos reagem a críticas e situações de pressão pode ter peso semelhante ao conteúdo das respostas, especialmente quando o confronto envolve adversários com estratégias e experiências diferentes.

A participação de Flávio no programa, porém, não foi definida sem hesitação. Inicialmente, o candidato do PL ha-

via se recusado a comparecer ao debate da Band. A decisão mudou depois que Lula confirmou presença, levando o senador a reconsiderar sua posição e aceitar o convite para o confronto.

A presença dos dois candidatos aumenta a expectativa em torno do programa, que deve oferecer um momento de comparação direta entre os concorrentes. Além de defender suas propostas, Flávio terá de administrar o ritmo do debate e responder às intervenções do presidente, procurando evitar episódios que desviem a atenção de sua mensagem política.

Nos bastidores, aliados do senador demonstram preocupação com dois fatores. O primeiro é a experiência de Lula em debates e

sua capacidade de atuar em confrontos diretos. Na avaliação de um integrante da campanha, o presidente é um adversário forte nesse formato, o que exige preparação para perguntas difíceis e possíveis provocações.

O segundo motivo está relacionado a um episódio da trajetória política do próprio Flávio. Em 2016, quando disputava a Prefeitura do Rio de Janeiro, o então candidato passou mal durante um debate promovido pela Band e precisou deixar o programa no intervalo. A lembrança do ocorrido alimenta a cautela de seus aliados diante do novo encontro. (Com informações da colunista Bela Megale, do jornal O Globo)

"Disputa acirrada na reta final": imprensa mundial repercute empate técnico de Flávio e Lula nas pesquisas.

A imprensa mundial repercutiu as pesquisas de intenção de voto divulgadas nesta semana que mostram um empate técnico entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo turno da eleição presidencial está marcado para 25 de outubro.

As duas pesquisas presidenciais mais recentes, divulgadas entre quarta e quinta-feira, mostraram Flávio e Lula empatados dentro da margem de erro na disputa pelo segundo turno das eleições.

Na Datafolha, Flávio Bolsonaro tem 47% das intenções de voto, contra 45% de Lula. Já segundo a Quaest, o candidato do PL aparece com 46% dos votos, e o presidente com 44%.

Os resultados a menos de 10 dias do 2º turno gerou manchetes como "surpresa no Brasil" e que "Lula e Flávio estão em uma disputa acirrada" nesta reta final.

El País

Terdag Media



Candidatos estão empatados tecnicamente dentro da margem de erro no 2º turno.

O braço uruguaio do jornal espanhol "El País" falou em "surpresa no Brasil", em referência ao aumento recente dos números de Lula em relação aos de Flávio Bolsonaro, ao repercutir a pesquisa do Datafolha.

A reportagem também disse que tanto "fidelidade partidária" quanto "transferência de votos" estariam ocorrendo conforme a disputa pelo 2º turno se desenrola.

Segundo o jornal, enquanto Flávio estaria recebendo votos de eleitores de Renan Santos, Augusto Cury, Ronaldo Caiado — esses dois últimos declararam apoio ao candidato do PL —,

Lula estaria ganhando terreno com quem votou nulo ou branco no 1º turno.

La Nación

O argentino "La Nación" afirmou que Lula "se recuperou" nas pesquisas, o que fez a vantagem de Flávio Bolsonaro "se apequenar" na reta final. Mesmo assim, deixou claro que os números da Quaest e da Datafolha mostram que Bolsonaro ainda está à frente do presidente petista.

O jornal argentino também contextualizou a divulgação dos resultados com a proximidade do primeiro debate entre os candidatos, que está marcado para ocorrer na Band neste domingo

(18).

A reportagem também destacou que há uma "disputa pelos votos da terceira via".

Bloomberg

A agência norte-americana Bloomberg também reportou o empate técnico entre os dois candidatos e citou uma pesquisa da PoderData/Aya que mostrou Flávio Bolsonaro e Lula com 50% dos votos válidos cada.

"Flávio Bolsonaro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão em uma disputa acirrada às vésperas do segundo turno das eleições no Brasil", afirmou a reportagem. (Com informações do portal de notícias g1)

Flávio Bolsonaro almoça com diretores da Globo horas antes de sabatina eleitoral.

A TV Globo confirmou que o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, fez uma visita institucional à sede da emissora, no Rio de Janeiro, nessa sexta-feira (16), horas antes de participar da sabatina do Jornal Nacional.

A nota foi enviada ao ICL Notícias após a publicação da coluna de Igor Gadelha, do Metrôpoles, que revelou que Flávio tinha um almoço reservado com a cúpula da emissora no mesmo dia da entrevista.

Segundo a Globo, o senador foi recebido pelo presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho, e pelo vice-presidente de Relações Institucionais, Paulo Tonet. A emissora afirmou que o encontro não contou com a presença de lideranças do Jornalismo.

Na nota, a empresa alega que pedidos de visitas institucionais “fazem parte da rotina dos executivos de empresas de mídia” e que é “usual que candidatos a cargos eletivos façam encontros de cortesia”.

Segundo a coluna

TV Globo/Manoella Mello



Flávio foi sabatinado pela jornalista Renata Lo Prete na noite dessa sexta (16).

do Metrôpoles, Flávio esteve acompanhado do senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral de sua campanha presidencial, e de um assessor de imprensa.

Este seria o segundo encontro de Flávio com a cúpula da emissora. O primeiro, conforme Gadelha, ocorreu antes do início oficial da campanha eleitoral, como parte de uma agenda de visitas do senador aos principais veículos de comunicação.

Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também candidato à Presidência, foi entrevistado na quinta-feira (15).

De acordo com informações publicadas pelo Metrôpoles, auxiliares de Lula afirmaram que o presidente

não teria sido convidado para um almoço semelhante com executivos da Globo.

A Globo respondeu que as visitas institucionais são comuns e que também teria atendido a um eventual pedido da campanha de Lula. O presidente, no entanto, não fez solicitação semelhante, e não houve, portanto, um encontro entre Lula e os executivos da emissora nos mesmos moldes.

Durante um ato em Ipatinga (MG), na noite dessa sexta (16), o presidente criticou a TV Globo após a notícia de que Flávio Bolsonaro havia almoçado com a direção da emissora horas antes da sabatina no Jornal Nacional.

Lula afirmou que a emissora estaria insatisfeita com medidas

de seu governo, como o fim das bets, a aprovação do fim da escala 6x1 e a proposta de transporte gratuito nos fins de semana. Também mencionou a prisão do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

“Certamente, a Globo está com raiva de mim porque eu acabei com as bets e ela tinha bets. Certamente, a Globo está com raiva de mim porque nós aprovamos o fim da escala 6x1”, declarou.

O presidente também questionou a relação entre a emissora e o candidato do PL e afirmou que a Globo está “sob suspeição” para sua candidatura, pois “não merece confiança”. (Com informações do portal ICL News)

Flávio Bolsonaro promete pena de 8 anos para quem rouba celular e pede votos de quem não votou no 1º turno.

O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, voltou a defender a proposta de estabelecer pena mínima de oito anos de prisão para quem roubar ou revender celulares irregulares. Em uma live, o senador também convocou apoiadores a buscar votos entre os eleitores que não compareceram às urnas no primeiro turno, em 4 de outubro, e afirmou que a eleição será uma oportunidade de "decretar o fim da era Lula".

"Ladrão de celular vai ficar preso no nosso governo e vai ter que trabalhar", disse Flávio.

A live foi feita com o senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP) e com o deputado federal reeleito Nikolas Ferreira (PL-MG). Segundo Flávio, ele conta com a dupla para "declarar guerra a narcoterroristas a partir de janeiro do ano que vem".

"E eu vou contar muito com profissionais capacitados, experimentados, como está o Derrite aqui, e com o Nikolas, com o preparo dele na Câmara Federal, para aprimorar ainda mais a legislação, para deixar ela mais dura ainda. Porque marginal vai se... vai sofrer no nosso governo", afirmou.

O senador criticou medidas defendidas pelo governo Lula nos últimos dias, sem especificar a quais ações se referia. Nesta semana, o Senado aprovou a PEC que prevê o fim da escala 6x1, uma das bandeiras de Lula. O governo também anunciou medidas voltadas à renegociação de dívidas e à ampliação dos limites para microempreendedores individuais (MEIs). Além disso, a PEC da Segurança

Pública chegou a ser pauta no Senado.

Além de criticar ações do governo Lula 3, o senador voltou a defender proposta de sua campanha para aumentar a pena mínima de 8 anos para pessoas que roubem ou revendam celulares irregulares.

Visita

Flávio Bolsonaro comentou sobre a visita que fez ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, preso em regime domiciliar em Brasília, na terça-feira (13). Condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tramar um golpe de Estado, Jair Bolsonaro cumpre a pena na sua casa, no Jardim Botânico, em Brasília. A autorização do encontro foi do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

"Anteontem e hoje estive com esse cara aqui (mostra agenda com foto de Jair Bolsonaro), não sei se vocês conhecem. É o nosso eterno presidente Bolsonaro, que está ali resiliente, firme e forte", afirmou o senador. "Está muito feliz com o que vocês fizeram nas urnas, em todo o Brasil, no dia 4 de outubro passado e está ansioso para o resultado do dia 25 de outubro".

A visita foi autorizada depois de Flávio passar três meses impedido de ver o pai. A proibição de visitas havia sido aplicada após Flávio usar uma visita para pegar uma carta do ex-presidente e divulgá-la nas redes sociais, descumprindo medidas cautelares impostas contra Jair. A carta divulgada por Flávio, em julho, continha uma manifestação do ex-presidente em apoio à candidatura do

Reprodução



Candidato participou de live com o deputado federal reeleito Nikolas Ferreira (PL-MG) e o senador eleito Guilherme Derrite (SP-PP).

filho.

Apoiadores

Durante a live, Flávio e Nikolas convocaram os apoiadores a tentarem puxar votos de eleitores que não foram às urnas no dia 4 de outubro, no 1º turno. O senador disse para cada pessoa "arrumar mais um votinho" para ele na eleição que, segundo ele, seu apoiador e o Brasil vão "decretar o fim da era Lula, que tanto mal fez ao nosso país".

"Então, gente, vamos lá dar um gás. Eu faço um pedido aqui para cada um de vocês, fica de missão: você conhece alguém que não foi votar no 1º turno? Você conhece alguém que você pode pedir o voto em Flávio Bolsonaro 22 para presidente, sem ser nesse domingo, no outro domingo?", disse. "É, gente. Está chegando. Faltam 10 dias só para a gente definir como é que vai ser o futuro das nossas famílias pelos próximos 20, 30, 40 anos".

Flávio Bolsonaro também comemorou os números da pesquisa Datafolha divulgada à noite, que

aponta o senador com 47% das intenções de voto, contra 45% do presidente Lula. Os dois estão tecnicamente empatados, considerando a margem de erro do levantamento.

Flávio afirmou que sua vantagem sobre Lula seria ainda maior e questionou a precisão do instituto. Segundo o senador, o Datafolha subestimou seu desempenho no primeiro turno em mais de cinco pontos percentuais.

Na votação de 4 de outubro, Flávio terminou à frente de Lula, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do presidente. A diferença de 1,87 ponto percentual foi a menor já registrada em um primeiro turno presidencial no Brasil.

"Gente, se a gente está na frente do Datafolha, você já sabe", disse. "Se está a gente na frente do Datafolha, pode ter certeza que é muito mais na frente". (Com informações do portal de notícias g1)

Ministro André Mendonça suspende propaganda de Lula que vincula Flávio Bolsonaro às milícias.

O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou nesta quinta-feira, 15, a suspensão de uma propaganda da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que acusa o senador Flávio Bolsonaro (PL) de ter ligação com milícias. A decisão questionou a ausência de provas sobre o vínculo e o uso de figuras criadas por inteligência artificial para simular relatos de pessoas reais.

A propaganda de Lula, transmitida no horário eleitoral gratuito da televisão em 13 de outubro, apresenta supostos depoimentos de vítimas de milícias e reportagens que discutem o avanço do crime na política, intercalando esses trechos com pronunciamentos antigos do senador. A peça de campanha alega que Flávio não teria condições de combater o crime organizado por supostamente integrar esse meio.

Mendonça entendeu que a mensagem atribui ao parlamen-

Carlos Mour/STF



Ministro atendeu a pedido da campanha do senador e afirmou que peça não apresenta provas e faz uso irregular de inteligência artificial.

tar um envolvimento direto com atividades criminosas sem apresentar provas que sustentem a afirmação. Com isso, atendeu a uma representação feita pela campanha de Flávio e determinou a suspensão da propaganda, com multa de R\$ 10 mil por veiculação, caso ela volte a ser exibida.

“A propaganda desenvolve narrativa estruturada mediante a sucessão de depoimentos sobre práticas criminosas atribuídas a milícias, fragmentos de declarações do candidato, notícias jornalísticas e manifestações opinativas, conduzindo o espectador à conclusão de que Flávio Bolsonaro mantém vinculação com

essas organizações criminosas”, escreveu o ministro.

Para Mendonça, o problema está na conclusão sugerida pela montagem. “A existência de episódios envolvendo determinadas pessoas identificadas como integrantes de organizações criminosas, assim como a reprodução de pronunciamentos antigos ou de opiniões jornalísticas, não permite, por si só, concluir que o candidato integra o crime organizado ou mantém compromisso com suas atividades ilícitas”, destacou.

O ministro afirmou ainda que, a aplicação das regras eleitorais precisa obedecer aos mesmos critérios, in-

dependentemente de quem seja o candidato atingido. O magistrado citou, nesse contexto, uma decisão anterior do TSE que suspendeu uma propaganda que associava Lula ao crime organizado sem provas.

“A associação de candidato a organização criminosa, quando desprovida de substrato fático mínimo que a sustente, tem sido considerada apta a ultrapassar os limites da crítica política, caracterizando grave descontextualização”, escreveu.

O caso será submetido ao plenário do TSE, que deverá decidir se mantém a determinação.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes autoriza convidados em aniversários da filha de Bolsonaro neste domingo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nessa sexta-feira (16) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a receber dez convidados em sua residência, em Brasília, para comemorar o aniversário de 16 anos de sua filha caçula, Laura Bolsonaro. A celebração está prevista para este domingo, com a realização de um almoço na casa do ex-presidente.

A autorização foi concedida após um pedido apresentado pela defesa de Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar desde que foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. A decisão permite a reunião familiar, mas estabelece condições específicas para a permanência dos convidados no imóvel.

Segundo Moraes, as pessoas autorizadas poderão permanecer na residência somente pelo período necessário à realização do almoço. A entrada e a permanência dos visitantes também deverão respeitar os procedimentos de segurança determinados para o local, que continua sob vigilância policial.

Na decisão, o ministro ressaltou que todos

Tom Molina/STF



Ministro do STF permitiu almoço na residência do ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar.

os convidados deverão seguir as orientações dos agentes responsáveis pela segurança da residência. “A autorização ora concedida fica condicionada ao cumprimento das regras e dos procedimentos de segurança estabelecidos para o ingresso e a permanência de pessoas na residência”, afirmou Moraes, acrescentando que os visitantes deverão obedecer às determinações dos profissionais encarregados da vigilância.

A relação de convidados inclui familiares da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Entre os nomes autorizados estão o pai dela, Vicente de Paulo Reinaldo, a madrastra, Maísa Torres Antunes, além de irmãos. A lista também contempla um churrasqueiro que ficará responsável pela prepara-

ção do almoço comemorativo.

A medida representa uma exceção às restrições impostas ao ex-presidente durante o cumprimento da prisão domiciliar. Pelas regras estabelecidas pelo Supremo, Bolsonaro não pode receber visitantes livremente e depende de autorização judicial para encontros que não estejam previamente permitidos.

A decisão ocorre poucos dias depois de Moraes liberar novamente as visitas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao pai. A retomada foi autorizada após o encerramento de uma proibição que durou 90 dias.

O impedimento havia sido determinado depois que Flávio divulgou, durante uma transmissão nas redes sociais, uma carta es-

crita pelo ex-presidente na qual ele manifestava apoio à candidatura do filho à Presidência da República. Com o fim do período de restrição, o senador voltou a ter permissão para visitar o pai, conforme as condições estabelecidas pela Justiça.

Além de autorizar a comemoração do aniversário de Laura, Moraes determinou que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e o Núcleo de Custódia da Polícia Militar sejam comunicados formalmente sobre a decisão. O objetivo é garantir que os órgãos responsáveis adotem as providências necessárias para organizar o acesso dos convidados e assegurar o cumprimento das regras durante o encontro. (Com informações do jornal O Globo)

A crise global que Flávio Bolsonaro ou Lula terão de enfrentar se eleitos.

O próximo presidente do Brasil enfrentará um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas, disputas comerciais e mudanças políticas em países estratégicos. Independentemente de quem vencer o segundo turno, os principais desafios serão reconstruir a relação com os Estados Unidos, equilibrar os interesses de Washington e Pequim e recuperar a coordenação política e econômica na América do Sul.

Segundo especialistas ouvidos pela BBC News Brasil, as eleições legislativas americanas, em novembro, e os pleitos presidenciais na França e na Argentina, em 2027, poderão alterar o equilíbrio internacional. O cenário é descrito como uma espécie de "surrealpolitik", marcada pela imprevisibilidade das alianças e pela falta de regras claras nas relações entre países.

Estados Unidos

A relação com o governo de Donald Trump será um dos principais desafios. Desde que voltou à Casa Branca, o presidente americano elevou tarifas sobre produtos brasileiros, classificou facções criminosas do Brasil como terroristas e fez declarações contraditórias sobre Lula. Ao mesmo tempo, recebeu Flávio Bolsonaro em Washington e manteve proximidade com integrantes da família Bolsonaro.

Caso Lula seja reeleito, poderá enfrentar uma relação mais conflituosa com Washington, especialmente diante da postura do secretário de Estado americano, Marco Rubio. Analistas avaliam que Trump poderá usar tarifas e outras medidas de pressão para tentar limitar os investimentos chineses no Brasil e ampliar o acesso americano a minerais estratégicos.

Se Flávio Bolsonaro vencer, a tendência inicial seria de maior alinhamento ideológico com os Estados Unidos. Entretanto, essa proximidade não eliminaria os conflitos de

interesses. A pressão americana para que o Brasil se afaste da China poderia gerar custos econômicos e políticos elevados.

Para especialistas, o próximo governo precisará convencer Washington de que o Brasil não representa uma ameaça aos interesses americanos, sem comprometer sua autonomia diplomática.

Rivalidade

A rivalidade entre Washington e Pequim será outro desafio central. A China é o principal parceiro comercial brasileiro e respondeu por 28,7% das exportações nacionais em 2025, com cerca de US\$ 100 bilhões em receitas. Os Estados Unidos ficaram em segundo lugar, com 10,8%.

A China também investiu US\$ 6,1 bilhões no Brasil em 2025, alta de 45% em relação ao ano anterior. Os investimentos americanos somaram US\$ 8,5 bilhões, abaixo dos US\$ 12 bilhões registrados em 2024.

Especialistas consideram improvável que qualquer governo consiga reduzir significativamente a importância chinesa para a economia brasileira. A participação do país nos Brics também torna difícil uma mudança radical de orientação diplomática.

O desafio será negociar com as duas potências sem ficar subordinado a nenhuma delas. Entre os temas em disputa estão minerais críticos, terras raras, inteligência artificial, infraestrutura, soberania digital e fontes de energia.

América do Sul

O próximo presidente também precisará reconstruir a coordenação regional. A divisão ideológica entre governos sul-americanos tem dificultado iniciativas de integração, incluindo o Mercosul.

A criação do Escudo das Américas, coalizão militar liderada pelos Estados Unidos e integrada por países latino-americanos, também é vista

Molly Riley/The White House



Relação com os EUA de Trump será uma das chaves da geopolítica do próximo presidente.

por analistas como um fator de isolamento do Brasil.

Para recuperar influência, o país poderá precisar negociar acordos bilaterais com os vizinhos, oferecendo benefícios econômicos e políticos sem exigir que eles rompam relações com Washington.

Uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro poderia facilitar o diálogo inicial com governos de direita da região. Ainda assim, as diferenças de interesses econômicos, especialmente em relação à China, permaneceriam.

Argentina

A disputa presidencial argentina de 2027 será decisiva para o futuro do Mercosul e das relações com Brasília. O presidente Javier Milei, alinhado a Trump, deverá buscar a reeleição, enquanto a oposição peronista tenta recuperar espaço.

Caso Milei permaneça no poder, o Mercosul poderá perder força como instrumento de negociação coletiva. Uma vitória da oposição, por outro lado, poderia favorecer a aproximação com o Brasil, independentemente de quem ocupar a Presidência brasileira.

Analistas também apontam que Milei poderia perder parte de sua influência junto a Trump caso Flávio Bolsonaro seja eleito, já que o Brasil tem maior peso econômico e estra-

tégico para os Estados Unidos do que a Argentina.

Incertezas

A Europa também passará por mudanças políticas em 2027. A eleição presidencial francesa definirá o sucessor de Emmanuel Macron, considerado um importante aliado do Brasil no continente. As pesquisas indicam vantagem da candidata da direita radical Marine Le Pen.

Espanha e Itália também terão eleições capazes de alterar o equilíbrio político europeu. Uma guinada à direita em países importantes poderia ampliar a fragmentação da União Europeia e reduzir sua capacidade de atuar como polo independente entre Estados Unidos e China.

Para o Brasil, a mudança dificultaria a identificação de parceiros confiáveis e a negociação de acordos comerciais e diplomáticos.

Em meio a esse cenário, especialistas avaliam que o próximo presidente precisará adotar uma política externa pragmática, preservar a soberania nacional e evitar que a rivalidade entre grandes potências limite as opções econômicas e diplomáticas do país. (Com informações do BBC News Brasil)

Redução da maioridade penal: as diferenças nas propostas de Lula e Flávio Bolsonaro.

A poucos dias do segundo turno, a redução da maioridade penal se tornou mais um ponto de disputa entre as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

As duas propostas foram apresentadas por meio de emendas à PEC da Segurança Pública, mas têm alcances diferentes. A ala ligada a Flávio defende reduzir a maioridade penal para 16 anos como regra geral e permitir a responsabilização de adolescentes a partir dos 14 anos em crimes graves. Já a proposta articulada pelo PT prevê a redução para 16 anos apenas em casos de crimes hediondos.

Diante do impasse, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), interrompeu a discussão da PEC, que poderá ser retomada após as eleições.

Historicamente contrário à redução da maioridade penal, o PT passou a discutir a medida após Lula declarar apoio à responsabilização de adolescentes a partir dos 16 anos em casos de crimes hediondos. O presidente, porém, defendeu que o tema seja debatido separadamente, depois da aprovação da PEC da Segurança Pública.

Atualmente, a Constituição estabelece que menores de 18 anos são penalmente inimputáveis

e estão sujeitos às medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Flávio

A emenda apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, propõe reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos como regra geral.

O texto também prevê responsabilização penal a partir dos 14 anos para crimes considerados graves, incluindo crimes hediondos, tortura, tráfico de drogas, terrorismo e participação em organizações criminosas.

Flávio argumenta que facções criminosas utilizam adolescentes para cometer delitos porque a legislação atual garante tratamento diferenciado a menores de idade. Para ele, a idade não deve servir como instrumento de impunidade em casos de violência.

A PEC da Segurança Pública, originalmente voltada à integração das forças policiais e à coordenação entre União, estados e municípios, não tratava da maioridade penal. O tema foi incluído por meio das emendas apresentadas no Senado.

Lula

A proposta articulada pelo líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), é mais restrita. Ela prevê a redução da

Freepik



Atualmente, a Constituição estabelece que menores de 18 anos são penalmente inimputáveis e estão sujeitos às medidas socioeducativas.

maioridade penal para 16 anos exclusivamente em casos de crimes hediondos, como homicídio qualificado, latrocínio, estupro e extorsão mediante sequestro.

Nos demais delitos, adolescentes de 16 e 17 anos continuariam submetidos às regras do ECA. A proposta também não prevê responsabilização penal a partir dos 14 anos.

A iniciativa provocou divergências dentro do PT. Integrantes do partido criticaram Camilo Santana por articular a emenda sem consenso da bancada. A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), afirmou que a intenção do Executivo era aprovar a PEC sem alterações, conforme um acordo estabelecido durante a tramitação na Câmara.

Diante das divergências entre oposição, governo e integrantes do

PT, Alcolumbre decidiu retirar a proposta de pauta. A expectativa é que a discussão seja retomada depois das eleições.

Apoio

Uma pesquisa Datafolha divulgada em junho de 2026 apontou que 79% dos brasileiros apoiavam a redução da maioridade penal. O índice, porém, representa uma queda em relação a levantamentos anteriores: em 2003, o apoio era de 84%, e chegou a 87% em 2015.

A segurança pública também aparece entre as principais preocupações dos eleitores. Pesquisa Datafolha divulgada em 15 de outubro indicou que a violência era o principal problema do país para 20% dos entrevistados. A saúde foi mencionada por 18%, seguida pela economia, com 15%. (Com informações da BBC News Brasil)

Violência, saúde e economia lideram preocupações dos eleitores.

Em uma campanha presidencial dominada por denúncias como as do caso Master e Lulinha, violência e saúde seguem no topo do que os eleitores consideram como principais problemas de responsabilidade do governo federal no País, mostra pesquisa Datafolha.

A violência é apontada por 20% dos entrevistados, e a saúde, por 18%. A economia, que reúne também referências à inflação e ao preço dos alimentos, é citada por 15%.

Na sequência, vêm corrupção (7%), educação (6%), desemprego (4%), fome e miséria (3%), impostos altos (3%) e desigualdade social (2%). Administração pública, gastos públicos, impunidade, salário, política e habitação têm 1% cada.

O Datafolha ouviu 2.520 eleitores de 16 anos ou mais nos dias 13 e 14 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, no total da amostra. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-00466/2026.

A pergunta foi espontânea, sem apresentação de alternativas, e cada entrevistado pôde indicar apenas um problema.

As referências à violência incluem também segurança, polícia, criminalidade e afirmações como acabar com bandidos.

As menções aos principais problemas oscilaram dentro da margem de erro. O índice dos que apontavam violência como principal problema passou de 17% em julho para 20%, patamar numericamente mais elevado desde 2023. Já a saúde, citada por 21% nos dois levantamentos anteriores, foi para 18%.

A preocupação com a violência tem índices semelhantes entre os diferentes segmentos. Já a saúde é mais citada por mulheres (22%) do que por homens (14%) e por quem tem renda familiar mensal de até dois salários mínimos (23%) do que entre os que recebem mais de cinco (12%).

Entre os eleitores de Lula, violência e saúde são os problemas mais citados, com 19% cada. Economia fica com 9%. Entre os de Flávio, a economia aparece com 21%, em empate técnico com violência (20%) e saúde (17%).

Propostas

Na saúde, uma das principais preocupações mencionadas pelos entrevistados, Lula e Flávio prometem reduzir

Fernando Frazão/ABR



Saúde é mais citada por mulheres e mais pobres, indica pesquisa.

as filas do SUS, apostando em tecnologia e em parcerias com a rede privada. Como mostrou a Folha, porém, os planos de governo não explicam quem vai pagar a conta das promessas.

A violência, por outro lado, é um dos principais temas dos presidencialistas. De um lado, Flávio aposta em propostas da chamada linha dura, como castração química para criminosos sexuais e redução da maioria penal, para atrair o eleitorado. Do outro, Lula tenta superar a dificuldade da esquerda na área com a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança Pública, que prevê fortalecer a coordenação federal da política de segurança.

Na última quinta-feira (15), aliados do petista chegaram a articular a redução da maioria

para crimes hediondos, em uma tentativa de neutralizar uma proposta mais ampla da direita. A iniciativa, porém, encontrou resistência no governo e dividiu o PT, historicamente contrário à medida.

Na economia, uma das principais apostas de Lula é o fim da escala 6x1, aprovado pelo Senado na quarta-feira (14) e promulgado pelo Congresso nessa sexta (16).

Flávio mudou de posição e votou a favor da proposta, após criticar o que classificava como oportunismo eleitoral do adversário. Justificou a mudança sob o argumento de seguir o que a maioria dos brasileiros defende, mas sua campanha tem acenado com mudanças na proposta caso ele seja eleito. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Mensagens de Daniel Vorcaro citam parceria com o presidente nacional do partido União Brasil em empresa de apostas esportivas.

Mensagens extraídas do celular de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, indicam que o banqueiro negociou uma parceria na casa de apostas online bet.bet com o presidente do partido União Brasil, Antonio de Rueda, e o empresário Kleryston Pontes Silveira. As conversas envolvem também os ex-diretores jurídicos do Master Luiz Rennó e André Kruschewsky. Procurado pelo Estadão, Rueda não se manifestou.

A bet.bet recebeu autorização do Ministério da Fazenda para operar em 2024. Formalmente, seus sócios eram Ernildo Junior, dono da PixBet, Kleryston Pontes e uma empresa ligada ao fundo de investimentos Oracle. Segundo informações divulgadas pelo Metrôpoles e confirmadas pelo Estadão, os recursos do fundo pertenciam a Vorcaro.

Em 5 de setembro de 2024, Kruschewsky enviou ao banqueiro um memorando de entendimentos (MOU) assinado para a operação. Vorcaro reagiu irritado, afirmando que ainda não havia lido o documento e que havia orientado a suspensão do negócio. O advogado explicou que a assinatura vinha sendo cobrada havia semanas e que a negociação envolvia Rueda e Kleryston.

A conversa ocorreu um dia depois da prisão da advogada Deolane Bezerra, em uma operação

policial contra suspeitas de lavagem de dinheiro relacionada a jogos ilegais. Vorcaro não esclareceu a quem se referia ao mencionar que pessoas haviam sido presas.

Em 11 de setembro, Rennó voltou a cobrar definições sobre a bet.bet e afirmou que Rueda e Kruschewsky pressionavam pelo aporte de recursos. Vorcaro respondeu que havia se reunido com ambos e que o investimento seria realizado gradualmente.

No fim daquele mês, Rennó informou que o Ministério da Fazenda exigia a identificação do beneficiário final do fundo Oracle. Em outubro, o advogado voltou a alertar que Vorcaro não poderia aparecer formalmente na estrutura e perguntou quem poderia ser indicado em seu lugar.

Vorcaro sugeriu Kleryston. Rennó, porém, afirmou que o empresário e Rueda estavam desconfortáveis com a proposta e defendeu procurar outra pessoa. “Financeiro e jurídico é nosso! Vai operar clean”, escreveu o advogado, segundo as mensagens.

Nos documentos apresentados ao Ministério da Fazenda, a bet.bet informou que uma empresa integralmente capitalizada pelo fundo Oracle participava da estrutura. O cotista declarado era Adriano Garzon, despachante de Minas Gerais que também apareceu como sócio de outras em-

Kalina Maurer/União Brasil



Nome de Antonio de Rueda, presidente do União Brasil, é citado em negociação para criar casa de apostas online.

presas ligadas a Vorcaro. Kleryston constava formalmente como sócio da plataforma.

Contato

As mensagens mostram que Vorcaro e Rueda já tratavam da bet.bet em junho de 2024. No dia 8, o dirigente do União Brasil enviou o endereço do site ao banqueiro e escreveu que a plataforma estava no ar, pronta para testes e lançamento. Vorcaro respondeu positivamente. Dias depois, Rueda compartilhou o contato de Kleryston.

Embora nunca tenha aparecido formalmente como sócio da casa de apostas, Rueda mantinha proximidade com o empresário do setor musical. Os dois publicaram fotografias juntos em um iate e em eventos com políticos e artistas. Em declaração ao Estadão, o deputado Elmar Nascimento afirmou conhecer a amizade entre eles, mas disse desconhe-

cer qualquer sociedade.

Rueda já havia admitido prestar serviços jurídicos ao Banco Master após reportagem da revista *piuí*. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontaram que seu escritório recebeu R\$ 6,4 milhões da instituição.

Segundo o Estadão, três pessoas próximas a Rueda e Vorcaro afirmaram, sob condição de anonimato, que ambos se apresentavam como donos da bet.bet em jantares e festas em Brasília. Rueda não respondeu aos questionamentos da reportagem, assim como Kleryston. O material divulgado indica tratativas sobre a estrutura societária e os investimentos, mas não estabelece, por si só, a participação formal do dirigente partidário na empresa. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Mensagens mostram festa de Daniel Vorcaro para o ministro do Supremo Kassio Nunes Marques com garotas de programa.

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro, preso desde março no âmbito das investigações sobre o Banco Master, teria organizado e financiado uma festa com chef de cozinha e garotas de programa para o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), segundo mensagens de WhatsApp apreendidas pela Polícia Federal (PF) e divulgadas pela revista piauí. O portal de notícias g1 também teve acesso às conversas. O ministro negou irregularidades e afirmou nunca ter favorecido Vorcaro em decisões judiciais.

As 125 mensagens sobre o episódio indicam que a festa ocorreu em 28 de fevereiro de 2025, no apartamento triplex do banqueiro, no bairro do Itaim Bibi, em São Paulo, na sexta-feira anterior ao Carnaval.

Três dias antes, Vorcaro conversou com Rayanna, apontada como agenciadora de garotas de programa, e perguntou se ela estaria disponível. Também solicitou que ela providenciasse mais uma mulher. Dois dias depois, o desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), pediu a um agente de viagens do banqueiro uma hospedagem no hotel Fasano para Nunes Marques.

Na mesma data, Vorcaro contratou um chef de cozinha para preparar um churrasco e avisou seu arquiteto que receberia um ministro no apartamento. Na manhã da festa, o chef enviou uma lista de compras que, segundo a piauí, somou R\$ 21.121,90 e incluía carnes, cinco latas de caviar e trufas.

Mensagens

Na tarde do evento, Rayanna informou que não poderia comparecer e ofereceu duas substitutas, com a concordância de Vorcaro. O banqueiro acrescentou que elas deveriam ficar sem celulares. Ele também orientou funcionários a organizar a chegada dos convidados e preparar o apartamento.

Às 14h49, o mordomo Michael avisou que um convidado havia chegado. À noite, informou a Vorcaro que havia emprestado um quarto ao ministro e a cinco mulheres. O banqueiro autorizou a utilização do espaço e indicou alternativas para acomodar os presentes.

Mais tarde, o mordomo relatou que os convidados estavam na piscina e que uma mulher havia passado mal, mas se recuperara. Segundo as mensagens, Nunes Marques não demonstrava pressa para ir embora. Por volta das 23h17, o funcionário informou que o ministro estava saindo e enviou

Antonio Augusto/TSE



Conversas indicam que magistrado participou de encontro no apartamento de Vorcaro em São Paulo.

fotos de preservativos usados e de uma peça de lingerie encontrados no apartamento.

Uma semana depois, em 7 de março, Rayanna voltou a procurar Vorcaro e afirmou que uma das mulheres havia dito ter ficado com Kassio. Ela cobrou R\$ 10 mil e enviou uma chave Pix. O banqueiro pediu os dados e o valor, mas as mensagens apresentadas não comprovam, por si só, que o pagamento tenha sido realizado.

Ministro

O caso também envolve outras conversas relacionadas ao Banco Master. Em outubro de 2024, o então diretor jurídico da instituição, Luiz Rennó, informou a Vorcaro sobre uma decisão favorável ao banco em uma disputa sobre precatórios que tramitava no STF e mencionou votos de ministros, entre eles Nunes Marques. Na sequência, enviou o contato de Kevin Marques,

filho do ministro, acompanhado da expressão "Dominado aqui".

Em nota, Nunes Marques afirmou que nunca votou a favor de Vorcaro, ressaltando que se posicionou pela manutenção da prisão do banqueiro. Também negou ter trocado mensagens com ele ou solicitado qualquer benefício. Segundo o ministro, seu filho nunca recebeu valores do Banco Master.

A defesa declarou ainda que o magistrado não autorizou terceiros a falar em seu nome e criticou a reportagem por relacionar as conversas à sua atuação na Presidência do TSE. As mensagens relatadas pela imprensa documentam diálogos atribuídos a Vorcaro e seus interlocutores, mas as circunstâncias e eventuais implicações do episódio dependem de apuração. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Produtora de eventos de Daniel Vorcaro sugeriu adiar fórum com Alexandre de Moraes após sanções dos Estados Unidos contra o ministro.

Uma produtora dos eventos de Daniel Vorcaro sugeriu ao banqueiro adiar um fórum jurídico patrocinado pelo Banco Master em Londres com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes após o anúncio de sanções da Lei Magnitsky pelo governo dos Estados Unidos contra o magistrado.

O evento seria realizado em agosto de 2025, mas acabou sendo cancelado após o receio de que as sanções dos EUA também atingissem os organizadores do evento. Procurados, Moraes e sua esposa, Viviane Barci de Moraes, não se manifestaram.

Como mostrou a Coluna do Estadão, mensagens extraídas pela Polícia Federal (PF) do celular de Vorcaro apontam que Moraes coordenava eventos privados com autoridades organizados pelo banqueiro no exterior. O ministro Moraes mandava convites e vetava convidados.

Nos diálogos, Ana Matos – que foi superintendente de Comunicação e Marketing do Master de janeiro de 2023 a dezembro de 2025 – relatou a Vorcaro em 22 de julho de 2025 que estava definindo a programação do fórum com o ministro Alexandre e a mulher dele, a advogada Viviane Barci de Moraes. Ela afirmou, no entanto, que temia que a realização do evento provocasse desgaste ao Banco Master e atrapalhasse a operação de venda ao Banco Regional de Brasília (BRB).

“Passei o dia aqui com Vivi Moraes e o ministro fechando o programa do evento. Eles alteraram bastante coisa, mas está ficando bom. Vou te mandar. Vc

na abertura e encerramento. Eles vão querer divulgar aos convidados. Eu disse que precisava falar com vc antes. Meu receio eh atrapalhar BRB”, afirmou.

Vorcaro, então, pediu que seu nome fosse retirado do evento e que a divulgação fosse adiada. A solução que eles discutem seria deixar apenas o nome do Grupo Voto, que aparecia como responsável pela organização, e o escritório de Walfrido Warde, advogado de Vorcaro.

“Acho que pode ser a melhor saída. Tirar seu nome e deixar ela e o Voto enviarem a programação. O voto pode divulgar que o patrocinador é o escritório de advocacia Warde”, disse Ana Matos. Esse patrocínio do escritório citado no diálogo não foi efetivamente realizado, até porque o evento acabou sendo cancelado.

No dia 30 de julho, quando Donald Trump anunciou as sanções da Magnitsky, os diálogos demonstram uma tensão com a realização desse evento.

Às 9h51, Ana Matos disse a Vorcaro que estava com Viviane Barci e que Moraes estava “ligando muitas vezes ao dia”. Um dia depois, Ana Matos relata preocupação de que outros ministros iriam cancelar a participação no evento por causa disso. Em 1º de agosto, ela menciona a Vorcaro que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, havia desistido de participar e cogita a possibilidade de fazer o evento sem Moraes. Leia os diálogos:

Moraes foi alvo de sanções do governo Trump em um contexto de pressão das autoridades americanas para

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Viviane Barci, esposa do ministro, coordenava com equipe de Vorcaro detalhes de evento em Londres.

que ele recuasse no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por liderar uma organização criminosa em uma tentativa de golpe de Estado. A gestão Trump disse que Moraes promovia uma “caça às bruxas” contra Bolsonaro e seus apoiadores, conforme declarou o próprio presidente dos Estados Unidos.

A lei Magnitsky impõe sanções financeiras a estrangeiros acusados de corrupção ou violações graves de direitos humanos, além de proibir a entrada no país. A decisão do governo norte-americano bloqueou contas bancárias e travou o acesso do ministro ao sistema financeiro dos Estados Unidos, impedindo que ele acessasse eventuais ativos que tivesse em território norte-americano.

Moraes e Viviane foram retirados da lista de sancionados pela Magnitsky em 12 de dezembro de 2025.

Segundo investigações da PF, Vorcaro consultou Moraes sobre uma possível fuga do País e solicitou a interferência do ministro com

o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, para barrar o avanço das investigações sobre os negócios fraudulentos do banco.

Como revelou o Estadão, o ministro editou o contrato de R\$ 131 milhões em serviços advocatícios entre o Master e o escritório de Viviane Barci de Moraes.

A PF encontrou ainda um segundo contrato do banqueiro com o escritório da advogada, no valor de R\$ 50 milhões. O pagamento foi feito por meio da transferência de cotas de duas aeronaves dele, em uma espécie de sociedade oculta, apontam os diálogos.

Moraes afirmou ser alvo de uma “farsa montada”, negou a troca de mensagens com o banqueiro e disse que há “motivação político-eleitoral dessas criminosas mentiras”. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Dono do Banco Master editava textos de vídeos da comentarista Gabriela Prioli vendidos como opinião espontânea.

A advogada e influenciadora digital Gabriela Prioli publicou vídeos em defesa do Banco Master sob um contrato de 12 meses, segundo mensagens extraídas do celular do banqueiro Daniel Vercaro, dono da instituição. Os diálogos indicam que os conteúdos eram submetidos à avaliação de Vercaro e de sua equipe de comunicação, que sugeria alterações nos roteiros.

As conversas revelam os bastidores de uma estratégia de comunicação financiada pelo banco, que era investigado por suspeitas de fraudes bilionárias. Ana Matos, superintendente de Comunicação e Marketing do Master entre 2023 e o fim de 2025, afirmou que Prioli integrava um grupo de aproximadamente 15 influenciadores de diferentes posições políticas, contratados para defender os negócios da instituição e rebater críticas da imprensa.

Em nota, Prioli negou ter sido contratada pelo Master ou por empresas ligadas a Vercaro. Também afirmou que nunca se reuniu, conversou ou recebeu orientações do banqueiro ou de representantes do banco. A influenciadora questionou a existência de provas do suposto contrato e dos paga-

mentos e declarou que seu faturamento está documentado por notas fiscais. Nessa sexta-feira (16), publicou um vídeo no Instagram reiterando as negativas e afirmou que medidas cabíveis estão sendo tomadas. Ana Matos foi procurada, mas não respondeu.

As mensagens mostram que Vercaro elogiou a contratação em abril de 2025. No dia 4 daquele mês, escreveu a Ana Matos: “Prioli ótima tacada”. No dia seguinte, sugeriu que um roteiro mencionasse seu nome e os ataques que, segundo ele, o banco sofria. A funcionária respondeu que estava finalizando o texto com a influenciadora e confirmou: “O contrato está assinado por 12 meses”.

O primeiro vídeo abordava as críticas ao Master após a divulgação das negociações para o Banco de Brasília (BRB) comprar a instituição, em março de 2025. Prioli questionava a percepção negativa sobre bancos médios que oferecem rendimentos maiores em investimentos de renda fixa. Na ocasião, afirmou acompanhar o assunto como interessada, e não como especialista. A publicação foi posteriormente apagada.

Em abril, Vercaro também sugeriu um vídeo

Reprodução



Mensagens indicam contrato entre Prioli e Master, com orientações de Vercaro para defender o banco e criticar jornalistas.

sobre os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do Master. Em um conteúdo que voltou a circular, Prioli afirmou que o investimento era mais seguro por contar com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), observados os limites e as condições de cobertura.

As conversas registram outras intervenções. Em maio, Vercaro orientou que um texto criticasse jornalistas, e não o banco BTG Pactual. Em julho, Ana Matos enviou ao banqueiro um vídeo gravado por Prioli antes da publicação. Vercaro pediu alterações, e a funcionária informou, dois dias depois, que a influenciadora havia incorporado as sugestões e que não havia margem para novas mudanças.

A publicação acabou sendo adiada porque, segundo Vercaro, as

sanções impostas pelos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes com base na Lei Magnitsky dominavam o noticiário naquele momento. No dia seguinte, Ana Matos compartilhou links de outros conteúdos temporários de Prioli.

Em janeiro de 2026, a influenciadora já havia negado ter sido contratada para defender o Master ou integrar a rede de influenciadores que, segundo as mensagens, atuava contra críticas ao banco e contra o Banco Central, que analisava a operação de compra pelo BRB. As negativas contrastam com os diálogos atribuídos a Vercaro e à sua equipe, que descrevem a elaboração e a revisão de conteúdos relacionados à instituição financeira. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Irmã de Vercaro diz que o ex-banqueiro se sente ameaçado na prisão e quer contar tudo.

Em um áudio vazado, a irmã do ex-banqueiro e dono do Banco Master, Daniel Vercaro, e esposa de Fabiano Zettel, Natália Vercaro Zettel, afirmou que o irmão quer confessar e que ele já foi torturado enquanto estava preso. A mensagem foi divulgada pela revista Veja na noite de quinta-feira (15).

No áudio, Natália detalha como está a vida de Daniel na prisão. Atualmente, o ex-banqueiro está cumprindo pena em uma cela individual de 54 metros quadrados na unidade da Papudinha, no Complexo da Papuda, em Brasília.

Porém, Vercaro já chegou a ficar preso em um anexo de segurança máxima durante 13 dias na Penitenciária Federal de Brasília, dentro de uma cela de 9 metros quadrados. Segundo a irmã, durante este período, Daniel foi torturado.

Além disso, ele tentou confessar e estaria disposto a colaborar com as investigações. Porém, conforme o áudio, ninguém quer ouvir e o ex-banqueiro está assustado, com medo de voltar para o presídio de segurança máxima.

“Ele passou por tortura na prisão máxima, sem água, sem comida,

sem contato externo, com a luz ligada 24 horas piscando. E eles estão falando que vão colocar ele no mesmo lugar. Mas ele está em pânico.”

Até o momento, Vercaro apresentou duas propostas de delações, que foram rejeitadas pela Polícia Federal (PF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

O dono do Banco Master trabalha com os advogados para montar uma terceira proposta.

Ainda de acordo com a reportagem, as pessoas que tiveram contato com Vercaro na prisão também contaram que o estresse dele aumentou bastante nos últimos dias. A irmã é uma das visitas mais frequentes de Daniel.

Também no áudio, a Natália afirma sentir que o irmão está diferente nos últimos dias, além de continuar em pânico.

Banco Master

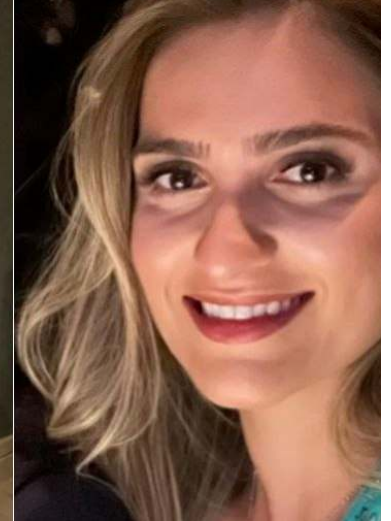
O colapso do Banco Master, liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central em novembro de 2025, abriu uma série de investigações da Polícia Federal e intensificou embates entre o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Cerca de 800 mil clientes aguardam o reembolso de investimen-

Reprodução



Segundo ela, o irmão está assustado, com medo de voltar para o presídio de segurança máxima.



tos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Segundo o fundo, o valor total a ser pago em garantias será de R\$ 40,6 bilhões.

O Banco Master, como é conhecido hoje, foi uma instituição financeira brasileira com sede na região da Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo. Recebeu aprovação do Banco Central do Brasil para atuar como instituição financeira a partir de 1990, dando origem ao Banco Máxima. Antes disso, em 1974, foi fundada a Máxima Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Vercaro entrou na mira da Polícia Federal na Operação Compliance Zero, que investiga suspeitas de fraudes financeiras envolvendo o Banco Master. Ele foi preso pela primeira vez em novembro de 2025 no Aeroporto Inter-

nacional de Guarulhos, quando tentava embarcar para o exterior. Foi solto dias depois sob medidas cautelares, mas voltou a ser preso em 4 de março deste ano.

A nova etapa da investigação apura suspeitas de ameaça, corrupção, lavagem de dinheiro e invasão de dispositivos informáticos. A defesa do empresário nega irregularidades.

Na quinta, Vercaro depôs por videoconferência à Polícia Federal. A oitiva tem como objetivo esclarecer a compra e venda do Master pelo Banco de Brasília (BRB).

De acordo com as investigações, houve fraude de R\$ 12 bilhões e pagamento de propina a Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB preso desde abril. (Com informações do portal IG)

Com eleições no radar, dólar recua para R\$ 5,07 e Bolsa sobe após três pregões de perdas.

O dólar comercial fechou em queda de 0,30% nesta sexta-feira (16), cotado a R\$ 5,072. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, subiu 0,54%, aos 205.430 pontos, recuperando parte das perdas registradas nos últimos pregões. Os mercados acompanharam o cenário internacional, indicadores econômicos e as pesquisas eleitorais no Brasil.

A moeda norte-americana oscilou ao longo do dia e chegou à mínima de R\$ 5,067, com recuo de 0,40%. O movimento foi influenciado pelo enfraquecimento do dólar no exterior e pela busca de investidores por alternativas de aplicação fora dos Estados Unidos.

No cenário doméstico, a disputa presidencial também permaneceu no radar dos agentes financeiros. Pes-

Freepik



A moeda norte-americana oscilou ao longo do dia e chegou à mínima de R\$ 5,067, com recuo de 0,40%.

quisas recentes indicaram empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) em uma eventual disputa de segundo turno. A indefinição eleitoral contribui para a cautela dos investidores diante das perspectivas para a política econômica a partir de 2027.

A divulgação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), também esteve entre os fatores acompanha-

dos pelo mercado. O indicador registrou crescimento de 0,30% em agosto, sinalizando expansão da atividade econômica no período.

Na Bolsa, o Ibovespa oscilou durante o pregão e chegou a registrar alta de 0,96% antes de reduzir os ganhos no fechamento. O resultado interrompeu uma sequência de três sessões consecutivas de perdas do principal índice acionário brasileiro.

Apesar da recuperação desta sexta-feira, o desempenho semanal permaneceu negativo. O dó-

lar acumulou valorização de 1,75% na semana, enquanto o Ibovespa registrou queda de 1,74%.

No exterior, os mercados acompanharam as expectativas sobre os juros dos Estados Unidos, após dados de inflação reforçarem as apostas em uma política monetária mais restritiva pelo Federal Reserve, o banco central norte-americano. As incertezas envolvendo empresas de tecnologia e investimentos em inteligência artificial também influenciaram o comportamento dos ativos internacionais.

Com Lula presente, Congresso promulga fim da escala de trabalho 6x1.

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Congresso Nacional promulgou nessa sexta-feira (16) a emenda à Constituição que acaba com a escala de trabalho 6x1 e garante aos trabalhadores dois dias de repouso remunerado por semana, sem redução salarial. É a primeira mudança na jornada de trabalho em 38 anos, desde a Constituição de 1988.

Durante a Constituinte, a redução de 48 horas semanais para 40 horas foi discutida. Mas sem apoio suficiente, a jornada ficou em 44 horas. Agora, a Constituição passa a prever o limite máximo de 40 horas, com duas folgas por semana em todo o país.

A mudança reduz gradualmente a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

As novas regras, no entanto, não têm efeito imediato. A emenda foi publicada no Diário Oficial da União da tarde desta sexta, em edição extra.

A sessão solene de promulgação ocorreu no plenário do Senado. Além de Lula, também participaram da cerimônia os presidentes da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Transição

A partir da publicação, começa a contar o prazo de dois meses para a primeira etapa da transição, quando a jornada máxima passa de 44 para 42 horas semanais e os trabalhadores passam a ter direito aos dois dias de repouso remunerado.

A emenda altera o ar-

tigo 7º da Constituição, que trata dos direitos dos trabalhadores. Um dos dois dias de descanso deverá ser, preferencialmente, aos domingos.

Na prática, a garantia de dois dias de repouso impede a adoção regular da chamada escala 6x1, na qual o trabalhador atua seis dias e folga um.

Por se tratar de uma mudança na Constituição, o texto não depende de sanção presidencial. A promulgação é feita pelo Congresso.

Sessão

Antes da abertura oficial da sessão, o presidente do Senado “quebrou o protocolo” e pediu uma cadeira para o senador Paulo Paim (PT-RS) na Mesa.

Paim participou da Assembleia Nacional Constituinte de 1988, quando era deputado federal e atuou nas negociações que reduziram a jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais. O parlamentar também participou das discussões sobre o fim da escala 6x1 no Senado.

Ao discursar na cerimônia, o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, afirmou que o Legislativo optou por enfrentar um tema que divide opiniões e afeta as relações de trabalho.

Alcolumbre também destacou o impacto da mudança no tempo livre dos trabalhadores.

“Quanto vale mais tempo de descanso? Quanto vale mais tempo com a família? Quanto vale mais tempo para cuidar de si e de quem se ama?”, questionou.

Ricardo Stuckert/PR



O fim da escala 6x1 é uma das bandeiras da sua campanha à reeleição.

“Para milhões de pessoas que precisam trabalhar seis, às vezes sete dias por semana, a resposta é simples: essas coisas não têm preço, têm valor”, prosseguiu.

Ao falar sobre a tramitação da proposta, Alcolumbre afirmou que a mudança foi resultado de uma construção entre Câmara e Senado.

“Nosso papel é construir consensos, e não aprofundar divisões. O Congresso sempre esteve e sempre estará de portas abertas para quem pensa diferente.”

O presidente da Câmara, por sua vez, afirmou que a redução da jornada também deve ser vista como uma questão de saúde e qualidade de vida.

No fim do discurso, Motta afirmou que o efeito da mudança na rotina dos brasileiros é mais importante do que a própria cerimônia de promulgação.

“Daqui a alguns anos, talvez os brasileiros não se lembrem dos debates, das votações ou mesmo desta cerimônia de promulgação. E não precisam lembrar. O

que importa é que os efeitos dessas decisões sejam percebidos na vida cotidiana”, disse.

O presidente Lula, que transformou o fim da escala 6x1 em uma das bandeiras da campanha à reeleição, comparou a resistência à redução da jornada às críticas feitas no passado a outras conquistas dos trabalhadores.

“Toda vez que a sociedade conquista alguma coisa, aparece uma turma de um segmento da sociedade que não concorda, dizendo que não vai dar certo. Foi assim em todas as lutas.”

Na sequência, rebateu o argumento de que a redução da jornada pode causar prejuízos às empresas:

“Ninguém quer que a empresa quebre. Ninguém. Ninguém aqui deseja que uma empresa quebre. Mas também ninguém quer que um trabalhador morra por falta de descanso.” (Com informações do portal de notícias g1)

Fim da escala 6x1 é promulgado e prazos começam a contar; entenda como será a transição.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e garante dois dias de descanso remunerado por semana foi promulgada pelo Congresso Nacional nesta sexta-feira (16). O ato marca o início do período de transição até a entrada em vigor das novas regras.

As novas regras não entram em vigor imediatamente. Segundo Hugo Luiz Schiavo, advogado trabalhista e sócio do A. C. Burlamaqui Advogados, as mudanças começarão a valer dois meses após a publicação da emenda constitucional.

A partir desse prazo, os trabalhadores passarão a ter direito a dois dias de repouso semanal remunerado. A proposta também prevê a possibilidade de compensação prevista em norma coletiva, desde que seja assegurada a média de dois dias de descanso por semana.

A PEC estabelece ainda a redução gradual da jornada semanal, sem diminuição salarial. No primeiro ano de transição, o limite será de 42 horas semanais. Depois desse período, a jornada máxima será reduzida para 40 horas.

Com a promulgação da PEC na manhã desta sexta-feira (16), o texto foi aprovado pelo Senado Federal sem alterações em relação à versão aprovada pela Câmara dos Deputados. Por isso, não precisou retornar aos deputados e seguiu diretamente para a promulgação.

Após a promulgação, a emenda foi publicada

no Diário Oficial da União (DOU). A partir da publicação, começam a contar os prazos de transição. Considerando a publicação em 16 de outubro de 2026, o cronograma previsto é:

16 de dezembro de 2026: início das novas regras, com jornada máxima de 42 horas semanais e dois dias de descanso remunerado por semana.

16 de dezembro de 2027: redução da jornada máxima para 40 horas semanais, ao fim do período de transição previsto.

O que muda para o trabalhador? E para a empresa?

Depois de aprovada e promulgada, o trabalhador terá direito a dois dias de descanso remunerado por semana, em vez da possibilidade atual de trabalhar seis dias e ter apenas um dia de folga.

A jornada máxima também será reduzida gradualmente. O limite atual de 44 horas semanais cairá primeiro para 42 horas e, depois, para 40 horas.

A redução deverá ocorrer sem diminuição do salário, inclusive dos pisos salariais das categorias. Um dos dois dias de descanso deverá ser, preferencialmente, o domingo.

"Para a empresa, isso significa aumento do valor de cada hora trabalhada. Em uma conta direta, a redução de 44 para 40 horas, com manutenção do salário, eleva em aproximadamente 10% o custo da hora", explica Jorge Soares, advogado do direito do Trabalho e sócio do IW Melcheds Ad-

Lula Marques/ Agência Brasil



No primeiro ano de transição, o limite será de 42 horas semanais. Depois desse período, a jornada máxima será reduzida para 40 horas.

vogados.

Segundo o especialista, as empresas terão de reorganizar escalas, controles de jornada e equipes. Para aquelas que funcionam sete dias por semana, a mudança pode exigir novas contratações, pagamento de horas extras ou redistribuição de turnos.

Na avaliação da advogada trabalhista Tatiana Sant'Anna, o principal desafio será transformar a mudança constitucional em uma nova organização do trabalho, e não apenas alterar o controle de ponto.

"Uma redução da jornada exige revisão de escalas, dimensionamento das equipes, intervalos, banco de horas, horas extras e, quando houver, negociação coletiva", diz a advogada do escritório Durão, Almeida & Pontes. A mudança, porém, não começará imediatamente após a votação. Os novos limites só passarão a valer depois da promulgação da Emenda à Constituição, seguindo os prazos previstos no texto.

Como será a transição de 44 para 40 horas?

Os prazos para a mudança da jornada começarão a contar a partir da promulgação.

A primeira mudança ocorrerá 60 dias depois: o limite semanal cairá de 44 para 42 horas, e os trabalhadores passarão a ter direito a dois dias de descanso remunerado por semana, sendo um deles preferencialmente aos domingos. Durante os 12 meses seguintes, convenções e acordos coletivos poderão estabelecer uma jornada diária superior a oito horas para organizar a escala de 42 horas semanais, desde que os dois dias de descanso sejam mantidos. Ou seja, depois de 14 meses da promulgação, a jornada máxima será reduzida definitivamente para 40 horas semanais, sem redução de salário. (Com informações do portal G1)

Apesar de votar favorável ao fim da escala de trabalho 6x1, Flávio Bolsonaro não comparece à promulgação da proposta no Congresso.

Apesar da oposição ter votado majoritariamente a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho, parlamentares de oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não compareceram a sessão solene de promulgação da PEC nesta sexta-feira (16).

A PEC, que garante dois dias de folga por semana para o trabalhador sem diminuição do salário, teve 472 votos favoráveis e 22 contrários na Câmara, enquanto no Senado o placar foi de 75 a 1, com apenas o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) votando contra.

A oposição no Senado defendia que era preciso discutir de forma aprofundada a reforma e chegou a apresentar, através do senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presiden-

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Nesta quarta-feira (14), Flávio votou, de forma virtual, a favor da medida, mas sem participar da sessão. Ele cumpriu agenda de campanha em Porto Alegre.

cial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), uma proposta alternativa.

A PEC proposta por Marinho estabelece o pagamento por horas, modelo em que o trabalhador só receberia pela hora trabalhada e poderia ter seu salário diminuído de forma proporcional.

Flávio chegou a defender publicamente a PEC de Marinho como a melhor alternativa para os trabalhadores, mas diante das manifestações populares em favor do fim da 6x1 declarou, na véspera da votação, que se posicionaria “conforme a vontade da maioria do povo”.

Nesta quarta-feira (14), Flávio votou, de forma virtual, a favor da medida, mas sem participar da sessão. Ele cumpriu agenda de campanha em Porto Alegre.

PL pretende rever jornada após eleição

O partido do candidato Flávio Bolsonaro, o PL, pretende insistir na PEC das horas trabalhadas, apresentada por Marinho, depois das eleições. Segundo o líder da sigla na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), o grupo político não irá abrir mão de suas “convicções” e tentará implementar o modelo.

A regra coloca que não há um mínimo de horas que um empregador deve oferecer ao trabalhador para garantir ao menos o pagamento de um salário mínimo.

Ao ser questionado sobre direitos trabalhistas, como décimo terceiro salário e férias remuneradas, Sóstenes disse que o modelo não seguiria a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), então seria necessário “trocar o chip”. Pelo texto atual de Marinho, esses direitos seriam pagos de forma proporcional as horas trabalhadas. (Com informações do portal G1)

Presidente da Câmara dos Deputados diz que vai implementar o fim da escala 6x1 na semana que vem na Casa.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou nessa sexta-feira (16) em uma rede social que a Casa vai implementar o fim da escala 6x1 já a partir da próxima semana.

Segundo o anúncio, a medida deve beneficiar os cerca de 1,7 mil trabalhadores terceirizados que atuam na Câmara, atualmente, no regime de uma folga semanal.

A emenda constitucional que põe fim à escala 6x1 foi promulgada pelo Congresso nesta sexta, em sessão com o presidente Lula (PT). O texto prevê até um ano para a adequação dos contratos.

No post, Hugo Motta diz que pediu ao diretor-geral da Câmara, Guilherme Barbosa Brandão, a "aplicação imediata dessa mudança".

"Pessoas que cuidam todos os dias desta casa e ajudam a Câmara a funcionar. Entre elas, estão mais de 600 mulheres. Para muitas, o trabalho continua depois do expediente com as responsabilidades

Mario Agra/Câmara dos Deputados



No post, Hugo Motta diz que pediu ao diretor-geral da Câmara, Guilherme Barbosa Brandão, a "aplicação imediata dessa mudança".

de casa e da família. Esse tempo faz toda a diferença: tempo para descansar, cuidar da saúde, estudar, estar com os filhos e realizar seus próprios projetos", diz Motta. Até a publicação deste texto, o Senado e outros órgãos federais ainda não tinham anunciado previsão de implementação das novas regras.

Redução de jornada

O Congresso Nacional promulgou nesta sexta-feira (16) a emenda à Constituição que acaba com a escala de trabalho 6x1 e garante aos trabalhadores dois dias de repouso remunerado por semana, sem redução salarial. É a primeira mudança na

jornada de trabalho em 38 anos, desde a Constituição de 1988.

Durante a Constituinte, a redução de 48 horas semanais para 40 horas foi discutida. Mas sem apoio suficiente, a jornada ficou em 44 horas. Agora, a Constituição passa a prever o limite máximo de 40 horas, com duas folgas por semana em todo o país.

As novas regras, no entanto, não têm efeito imediato obrigatório. A emenda foi publicada no Diário Oficial da União da tarde desta sexta, em edição extra.

O que muda para os trabalhadores?

A principal mudança será a substituição da escala de seis dias de trabalho para um de descanso por um regime que assegura

dois dias de repouso semanal remunerado.

A PEC não exige, entretanto, que as duas folgas sejam consecutivas. O texto também permite que acordos ou convenções coletivas estabeleçam regimes excepcionais de compensação, desde que seja garantida uma média de dois dias de descanso por semana ao longo do mês e pelo menos uma folga a cada período máximo de sete dias.

A redução da jornada não poderá resultar em diminuição salarial. A garantia vale para os contratos de trabalho já existentes e também alcança os pisos salariais das categorias profissionais. (Com informações dos portais G1 e CNN)

Lula diz que fim da escala 6x1 é "passo importante" e "ninguém quer que empresa quebre".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou durante a sessão no Congresso de promulgação da emenda constitucional que acaba com a escala 6x1 que a mudança é um "passo importante para a sociedade" e que "ninguém quer que as empresas quebrem". O tema é uma das bandeiras eleitorais da campanha à reeleição e uma aposta na tentativa de uma virada inédita no segundo turno contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O texto reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem corte de salário. Com a publicação no Diário Oficial da União, começa a correr o calendário de transição. Dois meses depois, a jornada semanal cai de 44 para 42 horas. Um ano após essa primeira etapa, chega a 40 horas.

— Hoje nós estamos dando um passo importante, numa coisa para melhor. Toda vez que a sociedade conquista alguma coisa, aparece uma turma dizendo que não vai dar certo — disse Lula. — Ninguém está se negando a discutir. Ninguém quer que empresa quebre. Mas também ninguém quer que um trabalhador morra por falta de descanso.

Lula discursou ao

lado dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O presidente fez um aceno ao Congresso ao minimizar divergências com Alcolumbre e defender a importância do diálogo entre os Poderes. O petista afirmou que eventuais discordâncias não devem ser confundidas com uma relação de inimizade.

— Outro dia parecia que eu e você éramos dois inimigos. Isso é uma bobagem — afirmou Lula, dirigindo-se a Alcolumbre.

O presidente também reconheceu que as diferenças entre Executivo e Legislativo podem dificultar a relação entre os dois Poderes, mas ponderou que elas fazem parte do processo democrático.

— Muitas vezes é ruim a nossa convivência por conta da nossa divergência, mas sem ela seria muito pior — disse.

A solenidade acontece a nove dias do segundo turno das eleições. Em 25 de outubro, Lula enfrenta o senador Flávio Bolsonaro (PL), que terminou o primeiro turno à frente, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do petista. Após a votação no Senado, Lula chamou a aprovação de "conquista histórica".

Ricardo Stuckert/PR



O texto reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem corte de salário.

O Senado aprovou a PEC na quarta-feira, em dois turnos, por 75 votos a 1. O único voto contrário foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). Como os senadores mantiveram o texto aprovado pela Câmara cinco meses antes, a proposta não precisou voltar aos deputados. Após se manifestar seguidas vezes contra o fim da escala 6x1, Flávio Bolsonaro mudou de posição e votou a favor, para minimizar o desgaste eleitoral de se posicionar contra a medida.

O teto de 44 horas estava na Constituição desde 1988. Esta é a primeira mudança no limite constitucional da jornada em 38 anos.

Pelo texto, o trabalhador passa a ter dois dias de repouso semanal remunerado, um de-

les preferencialmente aos domingos, sem redução salarial. O limite diário é de oito horas, e continuam permitidas a compensação de horários e a redução da jornada por acordo ou convenção coletiva. A redução vale para os contratos já em vigor e não pode diminuir salários nem pisos.

Os prazos contam a partir da publicação da emenda, e não da aprovação no Senado. Na publicação, entram em vigor as regras sem prazo próprio. Dois meses depois passam a valer o limite de 42 horas e as duas folgas semanais. Se a emenda for publicada nesta sexta, a primeira etapa começa em meados de dezembro, e o limite de 40 horas, em meados de dezembro de 2027. (Com informações do portal O Globo)

Presidente do Senado afirma que fim da escala 6x1 traz "dignidade ao trabalhador".

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), destacou nessa sexta-feira a importância da aprovação do fim da escala de trabalho 6x1, medida pela qual atuou nas articulações para viabilizar a votação no Congresso Nacional.

— É uma conquista enorme que dá dignidade ao trabalhador. Gostaria de cumprimentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cuja presença nesta sessão reforça imensamente a importância deste momento para o país. Foi preciso coragem de enfrentar um assunto que tanta gente preferia deixar para depois — disse Alcolumbre.

Durante a sessão solene de promulgação da emenda constitucional, Alcolumbre ressaltou a mudança que reduz gradualmente a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição salarial, e garante dois dias de descanso remunerado por semana.

Ton Molina/Agência Senado



Com o apoio de parlamentares de diferentes partidos, o presidente do Senado viabilizou um calendário especial que permitiu concluir a análise da emenda na mesma sessão.

A cerimônia ocorre a nove dias do segundo turno da eleição presidencial, em meio à disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) pelo protagonismo na pauta trabalhista.

A promulgação ocorre dois dias depois de o Senado aprovar a proposta em dois turnos, por 75 votos a 1. Alcolumbre teve papel nas negociações para acelerar a tramitação da medida, após ter sinalizado anteriormente que pretendia deliberar sobre o tema apenas depois das eleições. O presidente telefonou para senadores, a fim de garantir que

teria quórum para aprovação.

Com o apoio de parlamentares de diferentes partidos, o presidente do Senado viabilizou um calendário especial que permitiu concluir a análise da emenda na mesma sessão.

A mudança estabelece uma redução gradual da jornada máxima de trabalho, atualmente de 44 horas semanais. Dois meses após a publicação da emenda, o limite passará a 42 horas, com a garantia de dois dias de descanso remunerado por semana. Um ano depois dessa primeira etapa, a jornada será reduzida para 40 horas, sem diminuição salarial.

A medida representa a primeira alteração no limite constitucional da jornada de trabalho desde a promulgação da Constituição de 1988.

A cerimônia também tem peso político por ocorrer na reta final da disputa presidencial. Lula transformou o fim da escala 6x1 em uma das principais bandeiras de sua campanha à reeleição, enquanto Flávio, que vinha criticando os possíveis efeitos econômicos da redução da jornada, decidiu votar favoravelmente à proposta na quarta-feira. (Com informações do portal O Globo)

Três em cada 10 empregos formais têm escala 6x1 no Brasil, diz estudo.

O Brasil tinha 14,8 milhões de empregos com carteira assinada na escala 6x1 em dezembro de 2025, indicam dados do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) analisados pelo economista Bruno Imaizumi, da consultoria 4intelligence.

O número correspondia a 29,9% do total de vínculos formais à época (49,5 milhões). Isso sinaliza que 3 em cada 10 empregos do tipo podem ter a escala alterada pelo fim da 6x1 –seis dias de trabalho e um de descanso na semana. Há, contudo, possibilidade de que algumas atividades continuem com regimes diferenciados.

O Congresso Nacional promulgou nesta sexta-feira (16) a PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a 6x1. O texto é uma das bandeiras do presidente Lula (PT) em sua tentativa de reeleição.

O número de 14,8 milhões de empregos na 6x1 é maior do que a população inteira da cidade de São Paulo ou do estado do Paraná (11,9 milhões de habitantes cada).

Imaizumi afirma que esse contingente pode ser considerado relevante, mas pondera que o mercado de trabalho como um todo reúne mais de 100 milhões de trabalhadores no país.

Conforme os dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil somava 103,5

milhões de ocupados no trimestre até agosto deste ano.

Esse contingente vai além dos trabalhadores com carteira assinada. Também abrange empregados informais sem carteira, trabalhadores por conta própria, empregadores, funcionários públicos e auxiliares familiares (quem ajuda parentes sem receber salário).

Segundo a análise de Imaizumi, a incidência da 6x1 varia entre os setores, sendo mais comum em atividades ligadas ao turismo.

A parcela inserida nessa escala ultrapassava 50% dos empregados formais no transporte aéreo (53,2%) e no alojamento (52%) em dezembro, enquanto ficava perto de 10% em eletricidade e gás (11,8%).

“Os efeitos são complexos e heterogêneos. É difícil conseguir homogeneizar uma situação que é bem diferente entre os setores”, afirma Imaizumi.

“Transporte aéreo, por exemplo, é um setor bastante formalizado. Provavelmente, terá mais emprego para compensar as horas trabalhadas a menos e, consequentemente, repasse para os preços. É mais emprego e mais inflação”, acrescenta.

Os dados reunidos pelo economista sinalizam que micro (34,5%) e pequenos negócios (36,2%) tinham proporções superiores de vínculos formais na 6x1,

Reprodução



O número correspondia a 29,9% do total de vínculos formais à época (49,5 milhões).

se comparados a médias e grandes empresas (32,9%).

Em termos absolutos, a maior quantidade estava concentrada nas companhias de médio e grande porte (7,9 milhões).

A escala trata do número de dias trabalhados. A PEC do fim da 6x1 prevê a adoção do modelo 5x2, com dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução de salário.

Outra mudança trazida pelo texto afeta a jornada, ou seja, o número de horas de trabalho, hoje limitado a 44 horas semanais. Com a aprovação da PEC, a jornada cairá para 42 horas e, depois, para 40 horas. A alteração não será imediata.

A nova escala passa a valer 60 dias após a promulgação e a publicação da emenda, quando haverá a redução da jornada para 42 horas semanais. Após 12 meses, a carga horária cairá para 40.

Segundo a análise de Imaizumi, projetar o im-

pacto do fim da 6x1 em termos de jornada pode ser uma tarefa mais complicada. Isso decorre da diferença entre os contratos e as horas efetivamente trabalhadas.

Entre os ocupados com carteira assinada, uma parcela de 73,8% (a maioria) tinha vínculos de 41 a 44 horas semanais em 2025, conforme registros da Rais, do MTE.

Porém, somente 35,8% trabalhavam efetivamente essa quantidade de horas no primeiro trimestre de 2026, de acordo com dados do IBGE. A maior fatia tinha jornadas efetivas de 31 a 40 horas (39%).

“A mensagem principal é a discrepância entre o que está no contrato e o que está sendo efetivamente trabalhado”, diz Imaizumi.

“Boa parte desses trabalhadores não trabalha, mesmo com o contrato, 44 horas. Então, os efeitos tendem a ser menores.” (Com informações da Folha de S. Paulo)

Governo pode dar crédito a empresas afetadas pelo fim da escala de trabalho 6x1.

A equipe econômica estuda oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para empresas que enfrentam dificuldades com o fim da escala de trabalho 6x1, disse nessa sexta-feira (16) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o impacto da emenda constitucional sobre os empregadores ainda será avaliado, mas o governo prevê financiamento específico para a transição.

“É possível que a gente faça, por exemplo, uma espécie de linha de crédito ou de capacitação para a inovação”, afirmou Durigan em entrevista à TV Band nesta sexta-feira (16).

A medida, ressaltou o ministro, busca ajudar os negócios a se adaptarem à nova jornada, com investimentos em inovação e produtividade. Durigan também mencionou que o governo pretende apoiar empresas afetadas pela reforma tributária.

Inovação e capacitação

Durigan afirmou que a equipe econômica ainda está analisando quais empresas e setores terão maior impacto com a mudança. A intenção é destinar o apoio aos negócios que precisarem de mais recursos para reorganizar as atividades.

Segundo o ministro, a adaptação pode envolver modernização de processos, treinamento

de funcionários e adoção de novas tecnologias para manter a produção mesmo com menos dias de trabalho.

“Os empresários têm que ter apoio do governo para participar desse novo tempo, que é uma mudança civilizacional”, declarou.

O ministro citou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e outros sistemas de capacitação como parceiros em iniciativas de treinamento, especialmente para pequenos negócios.

Apoio às pequenas empresas

Durigan afirmou que o governo já ampliou o limite de crédito para pequenas empresas, de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil, inclusive para operações destinadas ao capital de giro, recursos usados para manter as despesas e o funcionamento cotidiano dos negócios.

O ministro não anunciou uma desoneração da folha de pagamento ou outra compensação direta aos empregadores. Em vez disso, destacou a possibilidade de financiamento direcionado e capacitação para empresas que precisarem se adaptar.

“Os empresários têm que ter apoio do governo para participar desse novo tempo, que é uma mudança civilizacional”, declarou.

O ministro citou o Ser-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



É possível que a gente faça, por exemplo, uma espécie de linha de crédito ou de capacitação para a inovação”, afirmou Durigan.

viço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e outros sistemas de capacitação como parceiros em iniciativas de treinamento, especialmente para pequenos negócios.

Apoio às pequenas empresas

Durigan afirmou que o governo já ampliou o limite de crédito para pequenas empresas, de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil, inclusive para operações destinadas ao capital de giro, recursos usados para manter as despesas e o funcionamento cotidiano dos negócios.

O ministro não anunciou uma desoneração da folha de pagamento ou outra compensação direta aos empregadores. Em vez disso, destacou a possibilidade de financiamento direcionado e capacitação para empresas que precisarem se adaptar.

Juros e ajuste fiscal

Na entrevista, Durigan também afirmou que a taxa de juros segue como um desafio para a economia brasileira. O ministro defendeu a continuidade do ajuste das contas públicas e a busca por superávits primários maiores nos próximos anos, mas sem mudanças abruptas na política econômica.

“Vamos continuar melhorando as contas públicas, gerando superávit, mas de maneira gradual, sem dar cavalo de pau na tua vida, sem gerar incerteza e imprevisibilidade”, afirmou.

Durigan disse que a estratégia deve preservar políticas públicas e evitar impactos negativos sobre a atividade econômica. Afirmou que a proposta de ajuste fiscal de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em prazo curto, debatida durante as eleições exigiria cortes em programas sociais e outras políticas. (Com informações da Agência Brasil)

Congresso promulga aposentadoria especial para agentes de saúde; Fazenda vê impacto de R\$ 3 bilhões por ano.

O Congresso Nacional promulgou nesta sexta-feira a emenda constitucional que cria regras especiais de aposentadoria para agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE).

A equipe econômica já classificou o texto com parte da “pauta-bomba” em andamento no Congresso. Segundo o Ministério da Fazenda, a proposta amplia em R\$ 3 bilhões por ano a insuficiência financeira dos regimes de previdência. Insuficiência financeira é a diferença entre o que os regimes arrecadam com contribuições e o que pagam em benefícios, e é coberta com dinheiro público.

Pelo texto, as duas categorias poderão se aposentar aos 57 anos, no caso das mulheres, e aos 60, no caso dos homens, com 25 anos de contribuição e de exercício na função. A idade mínima fica abaixo da regra geral da Previdência, que exige 62 anos para mulheres e 65 para homens. A emenda foi promulgada na mesma sessão solene que incorpora à Constituição o fim da escala 6x1.

A proposta foi aprovada pelo Senado em 14 de julho, com 73 votos

a favor, um contrário e uma abstenção nos dois turnos. Desde então, aguardava a promulgação. Ao anunciar a sessão, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que o texto estava parado havia mais de 90 dias e que vinha sendo cobrado a concluir a tramitação.

Quando o texto foi votado, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, pediu a Alcolumbre que adiasse a promulgação para que a equipe econômica pudesse calcular o impacto fiscal.

Durante a tramitação, o Palácio do Planalto tentou adiar a votação e mudar o texto, inclusive com a retirada da paridade salarial, para reduzir o custo. Mesmo assim, a bancada governista votou majoritariamente a favor. Por se tratar de emenda constitucional, a medida não passa por sanção e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pode vetá-la.

A promulgação reabre a dúvida sobre uma possível ação do governo no Supremo Tribunal Federal (STF). Em julho, Durigan afirmou que, se o texto não apontasse fonte de receita, como exige a jurisprudência do tribunal, “é provável que o governo

Lula Marques/Agência Brasil



Texto entrará em vigor após três meses de espera depois de ter sido aprovado pelo Senado.

vá ao STF”.

O ministro disse que não acionaria a Justiça se houvesse compensação fiscal. Na avaliação dele, a proposta pesa também sobre estados e municípios. Já o relator na Câmara, Antonio Brito (PSD-BA), sustentou que o texto foi elaborado para não criar custos adicionais aos governos locais.

O que muda

As novas regras valem para os agentes vinculados ao Regime Geral (INSS) e aos regimes próprios de servidores. Para quem já está na ativa, há uma transição. Até 2030, quem completar 25 anos de contribuição poderá se aposentar aos 50 anos (mulheres) ou aos 52 (homens).

A partir de 2030, a idade mínima sobe dois anos a cada cinco, até chegar em definitivo aos

57 e 60 anos em 2041. O texto também prevê uma alternativa por sistema de pontos, que soma idade e tempo de contribuição.

Para os servidores de regime próprio, a emenda assegura integralidade e paridade, ou seja, aposentadoria com o último salário e reajustes iguais aos da ativa. Também abre a possibilidade de revisão de benefícios concedidos antes da promulgação, desde que o agente já cumprisse os requisitos na data da aposentadoria.

Passam a contar para a aposentadoria os períodos de mandato sindical e de readaptação funcional causada por acidente ou doença do trabalho. As regras se estendem aos agentes indígenas de saúde e de saneamento.

Brasil tem 1,5 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, diz IBGE.

Cerca de 1,5 milhão de crianças e adolescentes brasileiros estavam em situação de trabalho infantil em 2025, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nessa sexta-feira, 16. O contingente de 1,499 milhão é o menor da série histórica do IBGE, iniciada em 2016. O total representa 4,0% das crianças e jovens de 5 a 17 anos do país, que somam 37,8 milhões, também a menor taxa em quase uma década.

Em 2025, houve uma queda de 9,2% no total de crianças e jovens em situação de trabalho infantil ante 2024. O IBGE aponta que, embora a pesquisa não investigue diretamente a motivação individual de saída do trabalho infantil, a redução se deve a uma soma de políticas públicas e fatores socioeconômicos.

Entre eles, o mercado de trabalho aquecido e a alta da renda familiar, que reduzem a necessidade do trabalho de crianças e adolescentes para complementar o orçamento, e ações de fiscalização e proteção por parte de instituições como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

O órgão também aponta o protagonismo do Bolsa Família. Entre 2024 e 2025, a diminuição do trabalho infantil nas

famílias beneficiárias respondeu por mais de 95% da queda total no contingente nacional. Foram, ao todo, 144 mil crianças e jovens a menos.

“O Bolsa Família pode ter contribuído para garantir uma renda mínima para essas famílias, além de ter condicionalidades relacionadas à frequência escolar. É algo que pode ter contribuído para essa queda”, afirmou Gustavo Geaquinto Fontes, responsável pelos dados.

Entre 2016 e 2025, o trabalho infantil caiu quase 30% (28,6%) no país. O número de crianças e jovens nessa condição apresentou sucessivas quedas entre 2016 e 2019. Em 2022, o contingente cresceu 7% ante 2019 e atingiu 1,9 milhão de pessoas. Em 2020 e 2021, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua não coletou dados sobre o tema devido à pandemia.

Ainda assim, os pesquisadores afirmam que a alta no período está ligada aos impactos da emergência sanitária sobre a economia e o mercado de trabalho. “Foi um período em que o mercado de trabalho do País foi muito afetado. A população ocupada e a renda do trabalho diminuíram muito. Isso pode ter contribuído para que crianças tenham entrado no mercado de trabalho para

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em 2025, houve uma queda de 9,2% no total de crianças e jovens em situação de trabalho infantil ante 2024.

contribuir com a composição da renda domiciliar”, explica Fontes.

Depois de uma queda recorde em 2023, o trabalho infantil voltou a crescer 2,1% em 2024, chegando a 1,65 milhão de crianças e adolescentes. O IBGE, no entanto, não trata o dado de 2024 como uma quebra de tendência, mas como uma oscilação pontual em um ano atípico, uma vez que o Bolsa Família já estava sendo pago e o mercado de trabalho encontrava-se aquecido.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), nem toda atividade realizada por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos é classificada como trabalho infantil. A definição engloba a realização de atividades econômicas ou de produção para o próprio consumo, variando conforme a idade e as condições da atividade.

Pela legislação brasi-

leira, qualquer trabalho é proibido até os 13 anos. Entre 14 e 15 anos, é permitido apenas como aprendiz. Entre 16 e 17 anos, exige-se carteira assinada, vedando-se informalidade, jornadas excessivas ou tarefas perigosas. Os afazeres domésticos e tarefas de cuidado não remuneradas no próprio lar não entram no cálculo de trabalho infantil.

Quase metade dos menores em situação de trabalho infantil no Brasil que realizavam atividades econômicas atuavam no comércio e reparação de veículos (29,0%) e em atividades como agricultura, pecuária e pesca (16,7%). Outros serviços comuns são relacionados a alojamento e alimentação (12,2%), indústria (12,5%) e serviços domésticos (6,5%). (Com informações do portal Estadão)

Tarifa zero de ônibus proposta por Lula aos fins de semana tem custo de R\$ 20 bilhões, estima associação.

A Associação Nacional dos Transportes Urbanos (NTU) estima que a promessa do presidente Luiz Inácio Lula de Silva de implementar tarifa zero para transporte urbano nos fins de semana e feriados custaria cerca de R\$ 20 bilhões por ano ao Orçamento do governo federal.

O cálculo considera gratuidade no transporte público em 52 domingos, 52 sábados, além de 11 feriados nacionais ao longo de um ano em todo o País. Marcos Bicalho, diretor de gestão da NTU, entende que o governo federal deverá assumir os gastos de municípios que hoje já concedem os benefícios, como por exemplo, Brasília e São Paulo.

“Por questão de justiça, a União teria que assumir o custo total, o Estado que já adota ou a prefeitura que já adota a política desse tipo, poderia destinar esses recursos para outras áreas”, afirmou.

A iniciativa integra o pacote de bondades proposto por Lula às vésperas do segundo turno. No ano passado, o presidente chegou a pedir ao então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que fizesse

cálculos sobre o custo da medida, pois queria que ela fosse uma das bandeiras da campanha à reeleição.

A proposta só não entrou no programa de governo de Lula porque a equipe econômica não concluiu um estudo mais aprofundado sobre sua viabilidade econômica. Em conversas reservadas, ministros afirmavam que não havia espaço no arcabouço fiscal para adotar a tarifa zero. Atualmente, mais de 130 cidades já aplicam o passe livre no País.

A informação de que o presidente poderia fazer o anúncio nesta quinta-feira, 15, já circulava pelo mercado financeiro. Pesquisas qualitativas feitas por grandes bancos apontavam que a tarifa zero era uma proposta com capacidade de virar votos do senador Flávio Bolsonaro (PL) para Lula.

A Confederação Nacional dos Municípios (CMN) tem uma conta preliminar mais alta. Segundo Paulo Roberto Ziulkoski, presidente da entidade, a conta poderia chegar a até R\$ 60 bilhões e representaria um risco para as prefeituras.

“É uma grande preocupação essa proposta

Arquivo/PMPA



Associação Nacional dos Transportes Urbanos (NTU) considera no cálculo gratuidade para 52 sábados, domingos e 11 feriados nacionais.

ser feita de forma eleitoreira. Pode representar um custo a mais para as prefeituras, dependendo da forma como será feito o repasse. É uma insegurança enorme”, afirmou Ziulkoski.

Bicalho vê como positiva a iniciativa do governo federal de colocar o transporte público no centro do debate, mas também vê se preocupa com o repasse dos recursos para as empresas.

“Nossas preocupações é ter uma garantia da remuneração pela prestação do serviço e uma remuneração que possa ser feita de maneira regular, sem atrasos, porque o setor depende desse fluxo financeiro para conseguir operar sem problemas”, afirmou Bicalho.

Para a NTU, o que

poderia deixar a conta mais barata seria o uso do gasto das empresas privadas com o vale-transporte para setores que empregam trabalhadores nos fins de semana. Ele explica, contudo, que o governo pode optar por assumir essa despesa, ajudando a aliviar o caixa das empresas.

“É uma conta que ainda precisa ser feita, porque há milhões de empregados formais que trabalham nos fins de semana e que recebem vale-transporte. Ele teriam agora a gratuidade. A União precisa avaliar se ela vai cobrar isso das empresas ou se ela vai conceder esse benefício para a empresa também”, afirmou.

(Com O Estado de S.Paulo)

Justiça torna 12 ex-executivos da Americanas réus por fraude bilionária.

A Justiça Federal do Rio de Janeiro aceitou denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal acusando Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas, e outros 11 ex-executivos da varejista, pela fraude de R\$ 25 bilhões na companhia. Com isso, uma ação penal é aberta, colocando os investigados na condição de réus.

A denúncia foi apresentada em março de 2025, listando 28 manobras fraudulentas cometidas por esses executivos, incluindo crimes como organização criminosa, manipulação do mercado de capitais, uso indevido de informações privilegiadas e falsidade documental. Nem todos os executivos incluídos na denúncia foram convertidos em réus, caso de Márcio Cruz.

A lista de executivos incluídos na ação penal inclui 12 nomes, segundo uma fonte a par de processo:

Miguel Gutierrez Anna Christina Saicali José Timotheo de Barros Anna Cristina Sotero Luis Augusto Saraiva Henriques Carlos Eduardo Rosalba Padilha Murilo dos Santos Correa João Guerra Duarte Neto Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira Maria Christina Ferreira do Nascimento Raoni Lapagesse Franco Fabiano Fabien Picavet

O argumento da procuradoria é que os executivos atuavam de forma coordenada, mirando em elevar ou manter alta a cotação das ações da companhia de forma a garantirem vantagens indevidas ou lucro ao inserirem receitas fictícias no balanço financeiro da varejista.

Informações prestadas pelos ex-diretores Marcelo da Silva Nunes e Flávia

Pereira Carneiro, que assinaram acordo de delação com a Justiça, foram usadas para embasar a denúncia oferecida pelo MP. A peça da procuradoria sustenta que Gutierrez “planejou, ordenou e executou a fraude”, tendo os ex-executivos Anna Saicali, Timotheo Barros, Márcio Cruz e Carlos Padilha atuando no núcleo central de decisões fraudulentas.

Anna Saicali era CEO da B2W e, por isso, comandava as fraudes no braço de comércio eletrônico da companhia. Em 2022, a B2W e a Lojas Americanas foram fusionadas, com a criação da Americanas S.A. Timotheo de Barros fazia um meio de campo entre o topo da empresa e escalões inferiores, enquanto Fabien Picavet, ex-diretor de Relações com Investidores da Americanas, atuava na manipulação do mercado de capitais fornecendo informações falsas a analistas.

O esquema montado pelos executivos para maquiar resultados e enganar instituições financeiras, auditorias e fornecedores perdurou por sete anos, afirma o MPF. A primeira prova de fraude levantada pela procuradoria é de fevereiro de 2016, com atividades seguindo até a saída de Gutierrez da Americanas, em dezembro de 2022.

No início de janeiro de 2023, Sergio Rial, ex-CEO do Santander, assumiu o comando da Americanas. Em nove dias, porém, renunciou ao cargo, quando eclodiu o escândalo sobre o uma inconsistência contábil em balanços financeiros da companhia, mais tarde comprovada com uma fraude praticada de forma sistemática. Isso era feito por meio de operações de risco sa-

Reprodução



O esquema montado pelos executivos para maquiar resultados e enganar instituições financeiras, auditorias e fornecedores perdurou por sete anos, afirma o MPF.

cado e contratos de verba de propaganda cooperada (VPC). Esses contratos, comuns no varejo, foram usados para inflar o lucro da companhia.

O esquema funciona da seguinte forma: a varejista encomendava um volume de produtos do fabricante por um determinado valor. E colocava condições, como exposição privilegiada dos produtos nas lojas, e metas de comercialização. Ao cumprir essas metas, haveria um desconto no valor devido ao fornecedor. Isso é uma prática recorrente.

A fraude levou a Americanas à recuperação judicial ainda em janeiro de 2023. A companhia passou por uma reestruturação, recebeu aporte bilionário de seus sócios de referência, encolheu a rede de lojas e vem vendendo ativos.

As investigações sobre quem atuou no esquema vêm avançando em diferentes frentes. A Polícia Federal já realizou duas fases da chamada Operação Disclosure. Na etapa cumprida em junho deste ano, foram determinadas nove buscas e apreensão envolvendo os acionistas da empresa e altos executivos de institui-

ções financeiras.

Procurada, a Americanas informou que não teve acesso à decisão. E reforçou que “foi vítima de uma fraude estruturada e de natureza dolosa cometida pelos ex-executivos que, ao longo de anos, manipularam controles internos, registros contábeis e informações relevantes ao mercado, em violação direta aos deveres fiduciários inerentes aos cargos que ocupavam e à legislação do mercado de capitais”.

O MPF e a 6ª Vara Federal Criminal não comentaram, destacando que o processo tramita sob segredo de justiça.

A defesa de Gutierrez e de Anna Saicali não comentaram. Antonio Pitombo, advogado de defesa de Timotheo de Barros, diz que o primeiro recebimento pela Justiça Federal da acusação apresentada pelo MPF é “um ato formal sem juízo de mérito quanto à denúncia”. E acrescenta que “é uma excelente oportunidade para mostrarmos, de vez, a inocência do nosso cliente”. (Com informações do portal O Globo)

Desmatamento na Amazônia cai ao menor nível desde 1988.

O desmatamento na Amazônia e no Cerrado atingiu o menor nível da série histórica no acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes). Os números foram apresentados na tarde desta sexta-feira, 16, pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) em coletiva no Palácio do Planalto. Juntos, os dois biomas respondem por 85% do desmatamento no País.

Na Amazônia, a área desmatada caiu para 3.335 km² no período, o menor valor da série histórica iniciada em 1988, segundo o Inpe. Em quatro anos, a redução é de 71,2%. O Pará respondeu por 34% do desmatamento no bioma, com 1.130 km² em 12 meses. De acordo com o instituto, houve queda de 45,3% no Estado em relação a 2025.

Além do Pará, en-

Polícia Federal



Na Amazônia, a área desmatada caiu para 3.335 km² no período, o menor valor da série histórica iniciada em 1988, segundo o Inpe.

tre os Estados com maiores áreas desmatadas no acumulado de 12 meses no bioma amazônico estão Mato Grosso (849 km², queda de 46,7%), Amazonas (525 km², queda de 46,4%) e Roraima (286 km², alta de 0,4%).

No Cerrado, o desmatamento recuou para 5.517 km² no acumulado dos últimos 12 meses, o menor valor da série histórica iniciada em 2001. Em quatro anos, o bioma registrou redução de 48,4% na área desmatada.

A região do Mato-piba - que abrange áreas de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia - é a que mais contribui para o desmatamento no Cer-

rado, segundo dados do Inpe. A fronteira agrícola é a porção do bioma com maior conversão de vegetação nativa. Maranhão (31%), Tocantins, Piauí e Bahia são, nessa ordem, os Estados com maior desmatamento no Cerrado.

O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, comemorou os números, que classificou como "um sonho para ambientalistas como ele".

"Quantas vezes não ouvimos essa frase de que é impossível obter o desmatamento zero? Estamos trazendo resultados concretos para os biomas Amazônia e Cerrado", disse.

Segundo ele, a redução gradativa, ano a ano, pode ser ex-

plicada com base em três "pilares essenciais", que garantem a execução de políticas de combate ao desmatamento.

O ministro destaca que o primeiro pilar é seguir a ciência, respeitando dados e estudos; o segundo é a democracia, trazendo a sociedade para participar dos debates, com conselhos estaduais e municipais; e o terceiro pilar é o pacto federativo, com prefeitos e governadores aderindo ao plano de combate ao desmatamento, não importando o partido ou se são políticos de oposição ou da base do governo federal. (Com informações dos portais Estadão e Agência Brasil)

Anvisa libera parte dos produtos da Ypê; veja como identificar os lotes autorizados.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a venda, a distribuição e o uso de determinados detergentes e desinfetantes da marca Ypê fabricados a partir de 1º de novembro de 2025. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União nesta sexta-feira (16), após a fabricante apresentar laudos laboratoriais com resultados satisfatórios para produtos fabricados em novembro e dezembro do ano passado.

A autorização contempla produtos cujos números de lote terminam em 1, desde que tenham sido fabricados entre 1º de novembro e 31 de dezembro de 2025. Os lotes mais antigos que se enquadram na restrição continuam suspensos.

Entre os produtos liberados estão os lava-louças Ypê, Lava-louças com Enzimas Ativas Ypê, Lava-louças Concentrado Ypê Green e Lava-louças Ypê Toque Suave. A decisão também abrange os desinfetantes Bak Ypê

Joédson Alves/Agência Brasil



Produtos cujos lotes terminam em números diferentes de 1 não foram atingidos por essa medida específica.

e Pinho Ypê.

Para verificar se um produto pode ser utilizado, o consumidor deve conferir duas informações na embalagem: o número do lote e a data de fabricação. Se o lote terminar em 1, é necessário verificar quando o item foi produzido. No caso dos detergentes lava-louças e dos desinfetantes contemplados pela decisão, os fabricados a partir de 1º de novembro de 2025 estão liberados. Os produzidos até 31 de outubro de 2025 continuam sujeitos à suspensão.

Produtos cujos lotes terminam em números diferentes de 1 não foram atingidos por essa medida específica.

Lava-roupas

A situação dos lava-roupas líquidos das marcas Ypê e Tixan segue um critério diferente. Os produtos fabricados a partir de 1º de abril de 2026 estão liberados para comercialização e uso. Já os fabricados até 31 de março de 2026, com lote terminado em 1, continuam sujeitos às restrições e ao recolhimento voluntário anunciado pela empresa.

Consumidores que ainda tenham esses lava-roupas podem solicitar reembolso via Pix ou troca pelos canais de atendimento da fabricante.

Entenda

A restrição original foi determinada pela Anvisa após uma ins-

peção sanitária realizada na fábrica da Química Amparo, responsável pela fabricação dos produtos, no interior de São Paulo. A fiscalização identificou falhas relacionadas às boas práticas de fabricação e apontou risco de contaminação microbológica.

Desde então, a liberação vem ocorrendo por etapas, conforme a apresentação e a aprovação de laudos laboratoriais pela agência reguladora.

Em nota, a Ypê informou que também apresentou laudos referentes a produtos fabricados em maio e junho de 2025. Esses lotes, porém, ainda dependem de autorização formal da Anvisa.

Internado, papa fala com Putin ao telefone e pede corredor humanitário na Ucrânia.

Do hospital, o papa Leão XIV falou ao telefone nessa sexta-feira (16) com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para discutir a guerra na Ucrânia, anunciou o Vaticano. O Kremlin confirmou a ligação.

Segundo o Vaticano, o pontífice pediu que Putin pause os ataques para permitir a entrada de comida e suprimentos, além da saída voluntária de moradores, em regiões da Ucrânia atualmente sob fogo cruzado.

Leão XIV expressou ainda "grave preocupação" com a situação humanitária em Oleshky, cidade no sul da Ucrânia ocupada pela Rússia. E reiterou o "compromisso do Vaticano com o diálogo para a paz".

No início da guerra, o papa Francisco chegou a se oferecer para mediar o conflito e colocou o Vaticano como local de negociações, mas a proposta foi rejeitada pelo Kremlin.

O papa Leão XIV fez a ligação do hospital, onde segue internado após passar por cirurgia para a retirada de um tumor no pulmão.

O Kremlin não informou a posição de Putin sobre a oferta do papa. Logo após a ligação, no entanto, o governo russo afirmou que está "construindo uma zona de segurança" dentro da Ucrânia que "não fará parte de nenhuma negociação com Kiev". Oleshky, no sul, faria parte desse cinturão.

Um sistema indispensável de satélites

Zelensky precisa administrar uma relação de altos e baixos com Trump desde que o imprevisível presidente americano voltou ao poder, em janeiro do ano passado, com a promessa de reduzir o apoio de Washington a Kiev.

Ocupada pela Rússia, a cidade ucraniana de Oleshky enfrenta uma grave crise humanitária. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a cidade está sem estoque de alimentos nem combustível.

O jornal "The Washington Post" afirmou que a última entrega de alimentos na cidade foi em maio.

Oração e viagem

O Vaticano também informou nesta sexta-feira que o papa Leão XIV tem um quadro geral de saúde "bom" e fará oração ao público neste domingo (18). O pontífice, disse a Santa Sé, deverá viajar à América do Sul em novembro, disse nesta sexta-feira o Vaticano.

Leão XIV, de 71 anos, está internado desde o início da semana, quando foi submetido a uma cirurgia para a retirada de um tumor no pulmão direito, que também foi parcialmente removido. A operação ocorreu após o próprio papa anunciar, no fim de semana, que médicos haviam encontrado um nódulo em seu pulmão.

Reprodução



Leão XIV expressou ainda "grave preocupação" com a situação humanitária em Oleshky, cidade no sul da Ucrânia ocupada pela Rússia.

Nesta sexta, o Vaticano disse que mantém, por enquanto, os planos para a viagem de Leão XIV — o pontífice tem previsto visitar o Peru, a Argentina e o Uruguai entre início e meados de novembro. A Santa Sé também anunciou que o papa aparecerá ao público no domingo pela primeira vez desde que foi internado.

Segundo o Vaticano, ele conduzirá uma oração na ocasião.

Um novo boletim médico do papa divulgado também nesta sexta afirmou que seu quadro geral é "bom" e que ele desenvolve atividades "com autonomia".

"Na manhã de hoje, o Santo Padre realizou exames de sangue e uma radiografia de tórax, que confirmaram uma melhora constante em seu estado geral", diz o boletim. "As sessões de fisioterapia respiratória continuaram. Sua recuperação pós-operatória permite, agora, que ele

realize suas atividades diárias habituais com total autonomia".

Ainda segundo o Vaticano, o papa Leão XIV retomou na quinta-feira seu trabalho à frente da Igreja Católica e participou de uma missa em uma sala especial no Gemelli.

Na quarta-feira (14), o Vaticano informou que Leão XIV já havia voltado a se alimentar e caminhava pelos corredores do hospital durante a recuperação. Também na quarta, o papa divulgou uma mensagem na qual agradeceu as orações recebidas de fiéis de todo o mundo e pediu que continuassem rezando por sua recuperação.

"Confiando cada um de vós à proteção da Sagrada Família de Nazaré, peço-vos por favor que rezai por mim, enquanto eu rezo por vós", escreveu na mensagem divulgada na quarta. (Com informações do portal G1)

União Europeia reafirma apoio a Zelensky em meio a tensões com Trump.

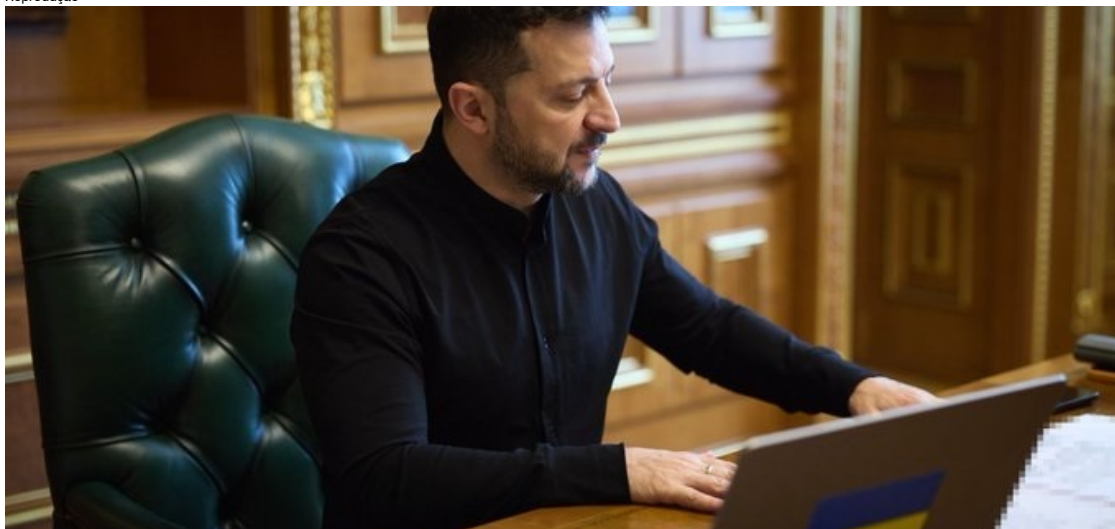
O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu aos líderes da União Europeia que forneçam um financiamento adicional de 70 bilhões de euros - o equivalente a R\$ 400 bilhões - para a Ucrânia no próximo ano, para ajudar o país a continuar lutando contra a Rússia, nesta sexta-feira (16).

Em discurso na cúpula do bloco em Bruxelas, após a UE reafirmar seu apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia, Zelensky fez o apelo, que classificou como um "valor realista":

"A guerra custará 155 bilhões de euros no próximo ano. E precisamos de pelo menos mais 70 bilhões de euros de vocês — para defesa, armamento e para nossa resiliência. Este é um valor realista. E peço que encontrem esse apoio".

Os líderes europeus expressaram seu apoio a Kiev ao comentar o momento de grande tensão entre Zelensky e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e diante da preocupação de que Washington se apro-

Reprodução



Zelensky chamou o acordo de "indigno" e afirmou que servirá apenas para encorajar a Rússia a prosseguir com a guerra contra a Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022.

xime cada vez mais das posições da Rússia.

As relações entre Ucrânia e Estados Unidos ficaram ainda mais tensas desde a semana passada, quando Trump flexibilizou as sanções contra a Rússia em troca do fornecimento, por parte de Moscou, de grandes quantidades de diesel aos mercados mundiais e ao mercado americano.

Zelensky chamou o acordo de "indigno" e afirmou que servirá apenas para encorajar a Rússia a prosseguir com a guerra contra a Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022.

Vários aliados europeus de Kiev também criticaram o acordo, que pretende aliviar os preços dos combustíveis nos Estados Unidos a poucas sema-

nas das eleições de meio de mandato de 3 de novembro.

A situação se agravou depois que Zelensky ordenou a retomada dos ataques ucranianos contra refinarias russas, ignorando as exigências de Washington.

A crise tem outro ponto de tensão: as interrupções de um sistema de satélites fornecido pelos Estados Unidos, que dificultaram a capacidade de resposta das Forças Armadas ucranianas aos bombardeios russos.

"Não é o momento de retirar nosso apoio à Ucrânia. Não é o momento de aliviar as sanções contra a Rússia", declarou o presidente do Conselho Europeu, António Costa, ao receber Zelensky em Bruxelas para uma

reunião de cúpula da União Europeia.

O mandatário ucraniano agradeceu o apoio daqueles que chamou de "verdadeiros líderes" europeus e afirmou que não há sinais de que Moscou esteja disposto "a acabar com esta guerra".

Por sua vez, o primeiro-ministro dos Países Baixos, Rob Jetten, advertiu que "a situação na Ucrânia é atualmente muito grave", devido aos vários ataques russos e ao agravamento da relação com os Estados Unidos.

"É fundamental que hoje, como Europa, demonstremos nosso apoio incondicional à Ucrânia e examinemos que medidas adicionais podemos adotar", afirmou. (Com informações do portal G1)

Nova secretária de imprensa de Trump é demitida do cargo após 5 dias.

A nova secretária de imprensa do governo dos Estados Unidos, Katie Zacharia, foi demitida do cargo nessa sexta-feira (16), após apenas 5 dias no posto, segundo a imprensa norte-americana com base em fontes da Casa Branca.

Ex-comentarista da rede de TV Fox News, Zacharia virou o centro das atenções da Casa Branca nesta semana após uma coletiva de imprensa na qual expressou nervosismo e não conseguiu responder a perguntas de jornalistas.

Além disso, a porta-voz também foi alvo de controvérsias envolvendo seu currículo. Jornais dos EUA revelaram que Zacharia, apresentada por Trump como advogada, não tirou a licença para advogar. Na quinta, ela admitiu não ter passado no exame para exercer a profissão.

Zacharia estava no cargo havia apenas cinco dias, em substituição a Karoline Leavitt - considerada uma das faces do governo Trump, mas que pediu demissão para se dedicar à família.

'Talvez não seja para ela', diz Trump

Minutos antes da de-

missão dela vir à tona, Donald Trump revelou ter pedido a Zacharia que reconsiderasse o cargo à frente da comunicação da Casa Branca, um dos postos mais relevantes do governo dos EUA.

"Acabei de falar com ela sobre isso. Eu disse: 'Katie, será que isso é para você?'. Porque, sabe, ela tem sido tratada de um jeito muito duro pela imprensa. Mas perguntei: 'Isso é para você, Katie?'", disse Trump.

A secretária de imprensa, ou porta-voz da Casa Branca, é a principal ponte entre o governo dos Estados Unidos e a imprensa. Tradicionalmente, o porta-voz se reúne com jornalistas em entrevistas coletivas diárias para comunicar as medidas do presidente e responder a perguntas sobre o governo.

Zacharia conduziu sua primeira e única coletiva de imprensa na terça-feira, em que atendeu, de forma breve, apenas a perguntas de três jornalistas. Ela não soube responder a uma das questões e chegou a cometer um ato falho: "confundiu" o marido com Trump. A coletiva, que normalmente pode passar de uma hora, durou apenas 15 minu-

Reprodução via X



Katie Zacharia atua como conselheira jurídica e comentarista em canais de TV.

tos.

Mas foram as informações vagas sobre a qualificação da porta-voz como advogada que a colocou no centro das atenções da imprensa norte-americana nos últimos dias.

Questionamentos sobre o currículo

Zacharia se apresentava nas redes sociais e em programas de televisão como advogada e assessora jurídica. Ela afirmou que trabalhou como advogada em um escritório em Pequim, onde morou após seu marido ser transferido para a China.

Na noite de quinta-feira, no entanto, Zacharia admitiu que, ao contrário do que havia afirmado, não foi aprovada no exame para exercer a advocacia nos Estados Unidos - o equivalente ao exame da OAB no Brasil.

Zacharia formou-se

em Direito pela Universidade Pepperdine em 2011, mas obter o diploma não habilita automaticamente alguém a exercer a profissão. Em uma entrevista à Fox News na quinta-feira, o apresentador Sean Hannity perguntou-lhe: "A senhora fez o exame da ordem, mas não foi aprovada, correto?". "Sim", respondeu ela.

A organização de ética política Campaign for Accountability solicitou, na quarta-feira, que a Ordem dos Advogados da Califórnia iniciasse uma investigação.

"Na Califórnia, intitular-se advogado sem licença não é um exagero; é crime", afirmou a organização em um comunicado à imprensa. (Com informações do portal G1)

Fim da escala 6x1 abre um rombo de R\$ 6,6 bilhões nos cofres das prefeituras, alerta a CNM.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta para o impacto bilionário da Emenda Constitucional 141/2026, que acaba com a jornada de trabalho 6x1, para os caixas municipais já fragilizados com as pautas-bomba. De acordo com os cálculos da entidade, o custo total da redução da jornada laboral será de R\$ 6,6 bilhões anuais, considerando R\$ 1,49 bilhão de gastos com contratações diretas.

Só os custos com funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços aos Municípios devem ultrapassar R\$ 5,14 bilhões por ano aos cofres públicos. A estimativa foi elaborada pela Confederação a partir de uma pesquisa feita com gestores locais. A entidade tem alertado sobre os impactos da medida nos últimos meses, tema que foi destaque na recente XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios realizada em maio.

Flávio tem nove pontos à frente de Lula em chances de vencer eleição, indica pesquisa PoderData/Aya

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem nove pontos de vantagem sobre o presidente Lula (PT), na avaliação do eleitorado sobre a perspectiva de vitória no 2º turno das eleições presidenciais, no dia 25 deste mês de outubro. Segundo a pesquisa PoderData/Aya, divulgada nesta sexta-feira (16), 51% das pessoas questionadas disseram que Flávio tem mais chances de se eleger presidente.

Já entre quem acredita que Lula tem maior possibilidade de ser reeleito, são 42% apontando para a recondução do presidente à chefia do governo brasileiro.

Os números sobre a expectativa de vitória independem da escolha de voto das pessoas entrevistadas na pesquisa, que aponta um empate entre Flávio e Lula em 50% das intenções de voto, no cenário que simula votos válidos, como ocorre na apuração oficial da Justiça Eleitoral.

A pesquisa PoderData/Aya está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-04258/2026. Os dados foram coletados junto a 3.000 eleitores, entrevistados por telefone entre os dias 13 e 15 de outubro. A margem de

erro do levantamento é de 1,8 ponto percentual, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

No aniversário de 80 anos, Lar das Vovozinhas em Santa Maria recebe presente de R\$ 50 mil da Corsan

Em meio às comemorações pelos seus 80 anos, o Lar das Vovozinhas, tradicional instituição de abrigo a idosos em Santa Maria, recebeu um presente especial: a Corsan destinou R\$ 50,5 mil para a compra de equipamentos que vão contribuir para os cuidados com as idosas acolhidas no local. O valor é resultado da destinação de parte do Imposto de Renda da Corsan, por meio do Fundo Municipal do Idoso. A iniciativa permite apoiar projetos sociais desenvolvidos por instituições habilitadas junto ao Conselho Municipal do Idoso em Santa Maria.

Artur Lemos diz que Invest RS tem hoje R\$ 48,2 bilhões em investimentos estimados

Um balanço apresentado ontem pelo secretário geral do governo, Artur Lemos na sua rede social, mostra que o Invest RS, Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul presidida por Rafael Prikladnicki, acompanha hoje uma carteira de 87 projetos, com R\$ 48,2 bilhões em investimentos estimados e potencial de 80,1 mil empregos, diretos e indiretos. Os dados são de agosto, e o relatório de setembro já aponta para um número maior.

Segundo o secretário, “é projeção, não dinheiro já aplicado. O que importa é quantos projetos saem do papel. Na carteira, 43 estão em facilitação, 28 em viabilização, 6 em instalação e 10 já em operação.”

Ele destaca a importância da infraestrutura e da segurança jurídica, e cita como exemplo o acordo do GNL em Rio Grande: “infraestrutura primeiro, e a indústria vem depois. Com ele, o Invest RS ganha mais um atrativo na busca por novos empreendimentos”.

Justiça determina que estado assuma gestão do Hospital de Torres

O Estado vai assumir de forma direta a administração do Hospital Nossa Senhora Nave-

Robson Cesco/ Agência CNM



Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios tem alertado para os riscos do fim da Escala 6x1 nos cofres municipais.

gantes, em Torres, decidi o Tribunal de Justiça do Estado. A medida atende a um pedido feito pelo Ministério Público estadual devido à necessidade de garantir a continuidade dos serviços essenciais de saúde para a população local. Com a determinação, a antiga gestora, IBISAÚDE, deixa a direção do local assim que a intervenção for oficializada.

Pela decisão, o governo do Estado precisará organizar as escalas de médicos nas áreas de anestesiologia e pediatria, além de ajustar o quadro de enfermagem. Inicialmente prevista para esta sexta-feira, dia 16 de outubro, a transição ganhou um prazo de 15 dias graças a um efeito suspensivo parcial, para que o Estado apresentará um diagnóstico completo da situação.

Republicanos governa um terço do eleitorado do Brasil, informa a Veja

Num balanço da revista Veja, no plano nacional o Republicanos que elegeu 41 deputados federais, teve um crescimento de 46% na sua base nos estados. Outros partidos perderam espaço na Câmara dos Deputados, como o União Brasil (menos 6 deputados), PSDB (menos 6), e PP (menos 5).

Um dado que chama a atenção é a vitória no primeiro turno de três republicanos: Tarcísio de Freitas em São Paulo, Cleitinho em Minas Gerais, e Otaviano Pivetta, no Mato Grosso. Isso representa 53 milhões de eleitores em

estados governados pelo Republicanos, o que significa um terço do eleitorado brasileiro.

STJ decidiu sobre venda de veículos e responsabilidade por multas e penalidades

A 1ª seção do STJ decidiu, no Tema 1.324, que o vendedor de veículo que não comunica a alienação ao órgão de trânsito responde solidariamente pelas multas e demais penalidades decorrentes de infrações cometidas após a venda, até a efetiva comunicação.

O relator, ministro Paulo Sérgio Domingues, destacou que a comunicação da venda constitui um dever jurídico próprio, destinado a manter atualizado o cadastro público e permitir a correta atribuição das responsabilidades relacionadas ao veículo. Segundo ele, a comprovação da venda, por si só, não afasta a consequência prevista no art. 134 do CTB.

Ao acompanhar o relator, o ministro Herman Benjamin reconheceu os impactos sociais da regra, mas afirmou que o Judiciário não pode alterar a responsabilidade definida pela lei. Para o ministro, a legislação poderia ter adotado outro modelo e classificou a regra como “profundamente injusta” e “antipobre”, defendendo que a Defensoria apresente ao Congresso uma proposta de alteração legislativa. A tese foi fixada por unanimidade.

Por Flavio Pereira.

MPF cobra retomada de perfis de entidades estudantis do Rio Grande do Sul no Instagram.

O Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra o grupo Meta para exigir o restabelecimento imediato de perfis de entidades estudantis gaúchas bloqueados no Instagram. Segundo a ação, a suspensão das contas de organizações ligadas à UFRGS, UFCSPA e PUCRS ocorreu de forma repentina no início de outubro, pouco depois da publicação de convocações para manifestações políticas e assembleias universitárias. A petição aponta que a restrição foi aplicada de maneira automatizada, sem aviso prévio ou justificativa individualizada sobre quais regras da rede social teriam sido violadas. Além da devolução integral dos acessos e conteúdos, o MPF e o Serviço de Assessoria Jurídica Universitária pedem que a plataforma seja proibida de realizar novos bloqueios sem notificação prévia e fundamentada. Os autores solicitam ainda indenização por dano moral coletivo devido aos possíveis prejuízos à mobilização estudantil e à liberdade de expressão.

Você Vereador

Em Porto Alegre, o vereador Tiago Albrecht (NOVO) abriu inscrições para um edital público destinado a distribuir cerca de R\$ 1,8 milhão em emendas parlamentares individuais no orçamento municipal de 2027. Denominada "Você Vereador", a iniciativa busca priorizar a seleção técnica de projetos, que podem ser cadastrados por formulário eletrônico até o dia 26 de outubro. O certame contempla propostas voltadas à edu-

cação, segurança, assistência social e zeladoria urbana, com a exigência de que pelo menos metade do montante seja alocada no setor da saúde. Podem pleitear os repasses - de no mínimo R\$ 20 mil por projeto - os órgãos da administração da Capital e entidades de utilidade municipal que não possuam pendências de prestação de contas. A avaliação das demandas levará em conta critérios como impacto social, inovação e razoabilidade orçamentária, com a divulgação dos resultados finais prevista para o dia 6 de novembro.

Saneamento em investigação

No Noroeste gaúcho, o Ministério Público do Rio Grande do Sul convocou uma audiência pública para debater com os moradores de Ijuí a prestação dos serviços de água e esgoto pela Corsan/Aegea no município. O encontro com a população, na próxima quinta-feira (22), reunirá também representantes do Executivo municipal, do Procon, da Agergs e da própria concessionária em meio às diligências de um inquérito civil, aberto neste ano, que investiga a legalidade das cobranças, procedimentos e notificações realizados pela empresa. Durante o evento, a concessionária terá meia hora para uma apresentação das ações na região, enquanto os cidadãos terão um espaço de cinco minutos de fala para registrar reclamações e sugerir melhorias. Segundo o promotor Marcos Roberto Lamin, os relatos apresentados servirão de

Reprodução



A petição aponta que a restrição foi aplicada de maneira automatizada, sem aviso prévio ou justificativa individualizada.

subsídio para o avanço das apurações, podendo embasar futuras medidas judiciais ou extrajudiciais em defesa dos consumidores.

Restauração histórica

Iniciada em 2024, a restauração geral do Solar dos Câmara, residência mais antiga de Porto Alegre, chegou à sua fase final com previsão de conclusão entre o final de novembro e o início de dezembro deste ano. O projeto de recuperação do prédio, tombado pelo Iphan e de propriedade da Assembleia Legislativa, abrange desde a substituição total das redes elétrica e hidrossanitária até a substituição do telhado e a minuciosa recuperação de pinturas murais. Para preservar o patrimônio histórico, as equipes de restauradores utilizam bisturis e soluções químicas para manter o máximo da originalidade da obra, com a opção de menor perda possível de material da época.

Sombra Digital

A Polícia Civil deflagrou ontem (16) a Operação Som-

bra Digital para desarticular um esquema de extorsão coordenado a partir da Cadeia Pública de Porto Alegre. A ofensiva cumpriu nove mandados de busca e apreensão em quatro bairros da Capital e no interior do sistema prisional, mirando um grupo que exigia dinheiro sob a ameaça de vazamento de imagens íntimas. Segundo as apurações, os suspeitos utilizavam múltiplas linhas telefônicas e chaves Pix de terceiros para cobrar R\$ 10 mil da vítima, enviando as intimidações com o recurso de visualização única no WhatsApp. Para ampliar a pressão psicológica, os criminosos também encaminhavam dados pessoais e endereços dos familiares do alvo, demonstrando amplo acesso a informações privadas. Com o recolhimento de celulares, chips e comprovantes bancários na cela do articulador e nos endereços dos comparsas, a polícia busca aprofundar as provas para responsabilizar os oito investigados.

Por Bruno Laux.

São Sebastião do Caí terá novo Foro em área protegida de enchentes.

O Tribunal de Justiça gaúcho e a prefeitura de São Sebastião do Caí alinharam ontem (16) a construção de um novo Foro para retirar a estrutura judiciária de uma área severamente castigada por alagamentos. Pelo acordo, o município doará um terreno em uma região fora da zona atingida pelas cheias do Rio Caí, garantindo a proteção das futuras instalações e viabilizando a ampliação dos serviços na comarca.

Mobilização nas ruas

O fim de semana que antecede a vinda de Lula ao Rio Grande do Sul concentra diversas agendas de rua em Porto Alegre para tentar engajar o eleitorado gaúcho em meio à proximidade do segundo turno. Entre hoje (17) e amanhã (18), a militância local do PT organiza encontros temáticos voltados a mulheres e idosos, além de um "Ato Musical pela Democracia" na Capital.

Retorno à Capital

Lula retorna à capital gaúcha nesta segunda-feira para uma caminhada no Centro Histórico, com concentração inicial no Largo dos Açorianos. Acompanhado de apoiadores, o candidato à reeleição na Presidência da República estenderá o roteiro até a frente do Mercado Público, percorrendo a Avenida Borges de Medeiros.

Agilidade nas urnas

Com mais de 6,7 milhões de votantes no primeiro turno, o Rio Grande do Sul superou a média nacional de agilidade no tempo de permanência diante das urnas eletrônicas. Dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado apontam que o atendimento de cada cidadão gaúcho nas seções levou em média 87,90 segundos, sendo 23,45 segundos dedicados à identificação e 64,45 segundos para o registro dos votos.

Infraestrutura digital

O governo gaúcho espera consolidar até o final do ano a seleção da empresa privada que apoiará a estruturação e futura implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços e Infraestrutura Digitais do Rio Grande do Sul. Focada na atração de investimentos em data centers e inteligência artificial, a iniciativa ainda precisará ser submetida à análise de instâncias federais após a conclusão dessa etapa.

Combustíveis em fiscalização

Uma operação conjunta da Secretaria Nacional do Consumidor, ANP e Procon passou a investigar denúncias de aumento abusivo nos preços do óleo diesel repassado a empresas retalhistas que abastecem pequenos agricultores. Caso a análise das notas fiscais recolhidas durante ação na quinta-feira (15) comprove a elevação in-

Eduardo Nichele/DICOM/TJRS



Integrantes da Administração estiveram com o prefeito Guará

justificada dos valores no Estado, as informações serão encaminhadas à Senacon para a aplicação de sanções administrativas.

Venda de antiguidades

O comércio ambulante de antiguidades no Centro Histórico da Capital pode passar a ter autorização formal da prefeitura com o avanço de um novo projeto de lei do vereador Carlo Carotenuto (Republicanos). A matéria inclui o segmento nas regras já vigentes para os demais vendedores ambulantes, buscando assegurar tratamento isonômico e incentivar pequenos empreendedores do setor.

Bolsa Atleta

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Porto Alegre lança nesta segunda-feira as inscrições para o programa Bolsa Atleta 2027. O edital destinará 20 cotas de financiamento para esportistas, paratletas e guias que comprovem desempenho em competições estaduais, nacionais

e internacionais.

Recuperação climática

Por meio da Defesa Civil Nacional, o Ministério da Integração autorizou ontem (16) o repasse de R\$1,01 milhão para o município gaúcho de Colinas, no Vale do Taquari. O montante será utilizado para ações de resposta e recuperação pós-desastres na cidade, impactada por eventos climáticos.

Referência gaúcha

As experiências do Rio Grande do Sul na busca pela Indicação Geográfica do Queijo Colonial da Serra Gaúcha foram apresentadas ontem (16), no Uruguai, durante o 20º Concurso de Queijos do país. O modelo estadual de valorização de produtos autorais despertou o interesse dos produtores vizinhos e motivou planos da Secretaria da Agricultura para traduzir ao espanhol um manual técnico sobre o tema.

Por Bruno Laux.

Segundo turno da eleição presidencial terá passe-livre em Porto Alegre e nos ônibus intermunicipais.

Repetindo logística adotada na primeira etapa das votação (no dia 4 de outubro), Porto Alegre terá passe-livre nos coletivos do transporte público durante o segundo turno da eleição presidencial, marcado para o último domingo do mês (25). Também haverá isenção de tarifa dos ônibus intermunicipais, medida que deve se repetir no serviço de metrô operado pela Trensurb.

Na capital gaúcha, a medida está prevista em decreto municipal publicado em 30 de setembro no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). Não é necessária a apresentação do título de eleitor.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com sistema de localização GPS em 100% da frota, ou para planejar deslocamentos com as linhas do transporte público, o usuário pode utilizar os aplicativos Tri GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus, TRI e aplicativo do Cartão

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Medida já foi adotada na primeira etapa de votação, dia 4 de outubro.

TRI. Ou então verificar as tabelas de horários e itinerários na página virtual da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), no site linhas.eptc.com.br e no aplicativo "156+POA".

Transporte intermunicipal

No caso dos ônibus intermunicipais, a gratuidade é assegurada para ida e volta entre as 8h do sábado anterior à eleição e às 8h da segunda-feira após o domingo, da mesma forma que no primeiro turno.

– A gratuidade é assegurada na modalidade comum, ou na ausência desta, nas modalidades subsequentes: semi-direta e direta, nesta ordem,

excluídos os serviços especiais como executivo, leito e leito-cama.

– Para usufruir da isenção, o usuário deverá apresentar o título de eleitor ou e-Título, por meio do aplicativo, para fins de comprovação do domicílio eleitoral e efetivação do benefício. A passagem deverá ser emitida presencialmente em pontos de vendas, agências ou estações rodoviárias, ou na ausência destas, junto às empresas transportadoras.

– A cidade de origem e destino devem corresponder obrigatoriamente ao município de residência e ao domicílio eleitoral, com retorno ao município de residência,

não sendo admitidos outros destinos para fins de gratuidade.

– Os bilhetes de passagem eletrônica deverão conter o nome e o número do título de eleitor, além da identificação "Eleições 2026".

– As empresas transportadoras, assim como as estações e as agências rodoviárias, serão ressarcidas dos custos dos serviços que executarem, para isso, devem entregar a prestação de contas em até 30 dias após o segundo turno. Após a aprovação do requerimento, a compensação financeira será efetivada em até 30 dias após aprovação do requerimento. (Marcello Campos)

Litoral Norte gaúcho terá bairro-condomínio com 170 hectares; investimento é de R\$ 800 milhões.

Com início de obras previsto para março, um bairro de 170 hectares será construído em Torres (Litoral Norte gaúcho), reunindo áreas de uso público e privado, assim como destinos de moradia, comércio, lazer e serviços. O projeto resulta da parceria entre duas empresas: a R. Dimer, incorporadora com 15 anos de atuação no próprio município, e a Bloque, urbanizadora de Taquara (Vale do Paranhana). O investimento é projetado em R\$ 800 milhões.

A proposta combina urbanização, moradia e lazer em uma região que vem passando por mudanças no perfil de ocupação. O novo bairro terá acesso a comércio, gastronomia, praia e diferentes opções de lazer, dentro de uma estrutura planejada para atender tanto a moradores quanto a veranistas e investidores.

Rodrigo Dimer, presidente-executivo da R. Dimer, enaltece o fato de a união entre as duas empresas

Divulgação



Empreendimento deve ser construído a partir de março, em terreno na cidade de Torres.

combinar competências complementares para um projeto desse porte:

“Conhecemos profundamente o mercado local e acompanhamos a evolução da cidade ao longo dos últimos anos. A parceria com a Bloque amplia nossa capacidade de desenvolver um empreendimento que reúne localização, infraestrutura e diferentes possibilidades de lazer, com uma proposta alinhada ao novo perfil de quem busca viver ou investir no litoral”.

Para Cássio Werlang Coelho, presidente-executivo da Bloque, o projeto representa uma oportunidade de participar de um novo momento

do desenvolvimento urbano torrense:

“Esse bairro é planejado e compatível com as características da região e com o crescimento da cidade, que vive uma transformação importante, com aumento populacional, novos investimentos e uma procura cada vez maior por soluções que unem qualidade de vida e desenvolvimento urbano”.

Condomínio e marina

Na etapa inicial serão disponibilizados 290 lotes em uma área de 427 mil metros-quadrados e Valor Geral de Vendas (VGV) superior a R\$ 220 milhões. Além do condomínio, o futuro bairro contará com marina

de 60 mil metros-quadrados, às margens do rio Mampituba e com estrutura independente do empreendimento residencial. Trata-se da maior estrutura náutica do Litoral Norte gaúcho, de acordo com seus idealizadores.

Outro diferencial do bairro será a possibilidade de utilização do campo de golfe já existente no São Domingos Torres Golf Club, que passa a integrar o empreendimento desenvolvido pela Bloque e pela R Dimer. A presença do esporte reforça uma vocação da região e amplia a oferta de atividades associadas ao turismo, ao lazer e à segunda residência. (Marcello Campos)

Atenção doadores de sangue: hemocentro do HPS de Porto Alegre recebe voluntários neste sábado.

Das 8h ao meio-dia deste sábado (12), o hemocentro do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre volta a realizar expediente adicional para doadores. Todos os tipos de sangue são bem-vindos, especialmente O-positivo e O-negativo. Recomenda-se ao colaborador o agendamento por meio do whatsapp (51) 3289-7658.

A iniciativa tem por finalidade facilitar a logística para os voluntários, fundamentais no reforço dos estoques de uma instituição especializada no atendimento de urgências e emergências como acidentes ou cirurgias. "Uma bolsa de sangue pode auxiliar no atendimento de emergência de até quatro pessoas, por isso, a colaboração do público é tão importante", ressalta a instituição.

Localizado no segundo andar do prédio, o setor tem acesso pela avenida Venâncio Aires nº 1.116, próximo à avenida Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). O banco de sangue do HPS funciona regularmente de segunda a sexta-feira, também no turno da manhã, com capacidade para receber até 20 colaboradores por dia.

Após a coleta, cada componente do material é rigorosamente testado. Passa, ainda, por proces-

Itamar Aguiar/Arquivo SES



Jornada especial vai das 8h ao meio-dia.

samento sob responsabilidade do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs).

Exigências ao doador

- Apresentar documento oficial com foto.
- Ter idade entre 16 e 69 anos (menores de 18 precisam de autorização da mãe, pai ou outro responsável).
- Pesar ao menos 50 quilos.
- Dispor de boa condição geral de saúde.
- Não estar sob jejum.
- Ter dormido no mínimo seis das últimas 24 horas.
- Respeitar o intervalo mínimo entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres).
- Não possuir evidência clínica ou laboratorial de doenças transmissíveis através do sangue.
- Não ser usuário de drogas ilícitas injetáveis. Se tabagista, não fumar

no período de duas horas antes da doação.

Outras instituições

Além do Pronto Socorro, outros hospitais da capital gaúcha contam com seus próprios bancos de sangue. Dias, horários, telefones de contato e outros detalhes devem ser consultados diretamente junto a cada instituição.

No Hospital de Clínicas (rua São Manoel nº 543, bairro Santa Cecília, a poucas quadras do HPS), a doação é importante para garantir os estoques necessários à realização de transfusões, cirurgias e transplantes, dentre outros procedimentos. Doadores podem se dirigir ao local de segunda a sexta-feira (8h-17h) ou aos sábados pela manhã.

Há também o Hemocentro (avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon), que

atende por ordem de chegada mas permite agendamento pelo whatsapp (51) 98405-4260 ou por meio do site saude.rs.gov.br (acessar página "Carta de Serviços"). O telefone de contato é (51) 3336-6755.

Já no Interior do Estado, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) conta com hemocentros em diversas cidades. A lista inclui Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), Bagé e Alegrete (ambas na Fronteira-Oeste), Caxias do Sul (Serra Gaúcha), Tramandaí (Litoral Norte), Santa Maria (Região Central), Passo Fundo (Norte), Pelotas (Sul), Parobé (Vale do Paranhana), Frederico Westphalen, Cruz Alta e Santa Rosa (as três na Região Noroeste). Saiba mais em estado.rs.gov.br/ses. (Marcello Campos)

Eventos culturais e esportivos alteram o trânsito em diversos locais de Porto Alegre neste fim de semana.

Uma série de eventos culturais, esportivos e comunitários programados para este sábado (17) e domingo têm impacto direto no trânsito de veículos em diversos locais de Porto Alegre. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) orienta os motoristas e motociclistas a programarem seus deslocamentos com antecedência e redobram a atenção.

– Sábado: "1ª Corrida do Colégio Anchieta". Das 5h às 14h, com largada prevista para as 8h. A atividade ocorrerá na avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e a rua Nestor Ludwig, exclusivamente dentro da área de lazer. Público estimado: 800 pessoas.

– Sábado: 34ª "Anime Extreme". Das 9h às 21h, no Centro de Eventos da Fiergs, localizado na avenida Assis Brasil, 8787. O evento também ocorre no domingo, 18, no mesmo horário. Público estimado: 15 mil pessoas por dia.

– Sábado: "Pontal Sunset Oktober Run". Das 13h30 às 19h, com largada prevista para as 17h, no Pontal Shopping. Haverá bloqueio total na rua Oswaldo de Lia Pires a partir das 23h de sexta-feira, 16, e ocupação de meia pista na avenida Padre Cacique, além da área de lazer da avenida Edvaldo Pereira Paiva.

Público estimado: 5 mil pessoas.

– Sábado: "Vamool!". Das 17h às 22h, com largada prevista para as 19h, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e o skate park, exclusivamente dentro da área de lazer. Público estimado: 2 mil pessoas.

– Sábado: "IRA! Acústico 20 anos", no Auditório Araújo Vianna. A abertura da casa está prevista para as 19h30 e o show começa às 21h. A EPTC acompanhará o trânsito no entorno do Auditório Araújo Vianna durante o evento.

– Sábado: "Halloween da Pablo", na Fly 51. Das 21h à 1h, na Fly 51, localizada na rua Augusto Severo, 797. O show principal está previsto para as 23h. Público estimado: 5 mil pessoas.

– Domingo: "POA Ladies Run". Das 3h às 11h, com largada prevista para as 8h, no estacionamento do Estádio Beira-Rio. O percurso será pela avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e o viaduto Abdias do Nascimento, em ambas as pistas. Público estimado: 3,5 mil pessoas.

– Domingo: 23ª "Caminhada das Vitoriosas". Das 6h às 12h, com largada prevista para as 9h, no Parque Moinhos de Vento. O trajeto inclui a avenida Goethe, as ruas Vasco da Gama e Fernan-

Arquivo/O Sul



Programação inclui a corrida de rua "POA Ladies Run".

des Vieira, a avenida Osvaldo Aranha, a avenida José Bonifácio e o Parque Farroupilha. Público estimado: 5 mil pessoas.

– Domingo: "Criança na Avenida". Das 8h às 19h, na avenida Cristóvão Colombo e em cruzamentos próximos. A atividade prevê intervenções em pontos da avenida Cristóvão Colombo, nos cruzamentos com as ruas Ramiro Barcelos, Dr. Vale, Gaspar Martins, Hoffmann, Sete de Abril, Cândio Gomes, Almirante Barroso e Conde de Porto Alegre. Também haverá intervenções nos cruzamentos das ruas São Carlos com Sete de Abril, Hoffmann e Comendador Azevedo, além da avenida Farrapos com a rua Gaspar Martins. Público estimado: 10 mil pessoas.

– Domingo: "Procissão de São Geraldo". Das 9h30 às 10h30, com saída da Igreja São Geraldo. O percurso inclui a

avenida Viena, a avenida Paraná, a rua Buarque de Macedo, a avenida Perambuco, a avenida São Pedro e a avenida Farrapos. Público estimado: 150 pessoas.

– Domingo: Grêmio x Cruzeiro – Campeonato Brasileiro. A partida será realizada às 16h, na Arena do Grêmio, com público estimado de 35 mil pessoas. A abertura do estacionamento E1 está prevista para as 8h, do E2 para as 13h e dos portões para as 14h. Os bloqueios na BR-448 e na avenida Padre Leopoldo Brentano estão previstos a partir das 13h. No transporte público, a linha F04 – Futebol Arena contará com dez veículos, enquanto a T2.4 – Transversal 2 Arena terá dez veículos articulados. Não haverá atendimento por lotações. (Marcello Campos)

Cruzamentos na Protásio Alves e 3ª Perimetral terão Detectores de Avanço de Sinal a partir de segunda.

Com o objetivo de coibir excessos no trânsito, reduzir comportamentos de risco e preservar vidas, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) inicia, a partir da próxima segunda-feira (19), o monitoramento de mais dois cruzamentos de Porto Alegre com Detectores de Avanço de Sinal (DAS). Os novos pontos são o cruzamento da avenida Protásio Alves com a rua Ramiro Barcelos e a avenida Venâncio Aires, junto à avenida Osvaldo Aranha e ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), e o das avenidas Plínio Brasil Milano, Augusto Meyer e Carlos Gomes, na 3ª Perimetral.

A sinalização viária dos trechos monitorados foi reforçada junto com a instalação dos equipamentos. Foram colocadas placas e feitas pinturas na via para tornar mais ostensiva a comunicação com os condutores.

Os limites de velocidade continuam os mesmos que já estavam estabelecidos e sinalizados nas vias antes da instalação dos equipamentos.

No cruzamento da 3ª Perimetral, a velocidade máxima permitida e sinalizada é de 60 km/h. No eixo Osvaldo Aranha/Protásio Alves, o limite é de 50 km/h no cruzamento com a avenida Venâncio Aires e de 60 km/h com a rua Ramiro Barcelos. Nas aproximações das transversais, pela Ramiro Barcelos e na avenida Venâncio Aires, o limite é de 40 km/h. Nos trechos de corredor de ônibus, a velocidade máxima para o transporte coletivo é de 30 km/h.

“Estamos conseguindo

reverter a projeção de vidas perdidas que tínhamos no início do ano e avançar no objetivo de reduzir os sinistros de trânsito e salvar vidas. O monitoramento mostra que a grande maioria dos motoristas já respeita a sinalização”, afirma o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Entre março e agosto, os equipamentos monitoraram mais de 32 milhões de veículos em 11 cruzamentos. Desse total, apenas 0,024% resultaram em infrações.

Os demais cruzamentos monitorados são:

Avenida Aparício Borges x avenida Oscar Pereira

Avenida Baltazar de Oliveira Garcia x avenida Dante Ângelo Pilla/avenida Manoel Elias

Avenida Bento Gonçalves x avenida Antônio de Carvalho

Avenida Bento Gonçalves x avenida Princesa Isabel

Avenida Bento Gonçalves x estrada João de Oliveira Remião

Avenida Farrapos x rua Santo Antônio/rua Walmor Paulo Sauter

Avenida Ipiranga x avenida Azenha

Avenida Ipiranga x avenida Salvador França

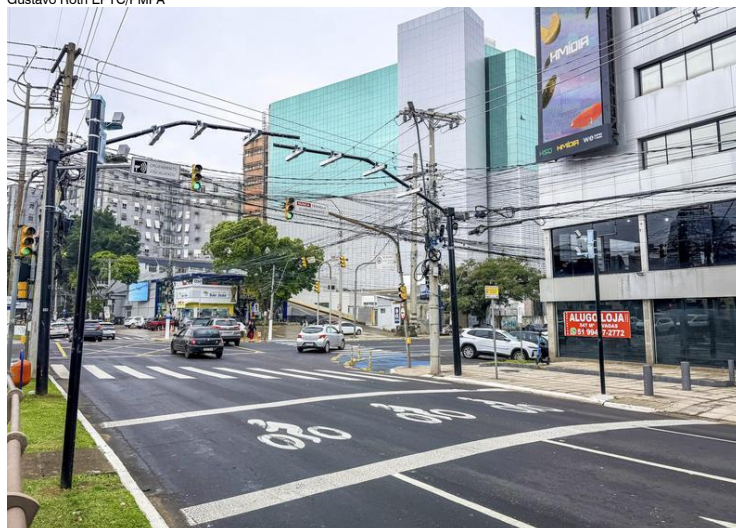
Avenida Nonoai/Cavallada x avenida Campos Velho/Vicente Monteggia

Avenida Protásio Alves x rua Vicente da Fontoura

Avenida Sertório x rua Edu Chaves/avenida Souza Reis

Dados do Programa Vida no Trânsito indicam que, em 2025, o avanço do sinal vermelho foi o principal fator de risco identificado nas mortes no trânsito em Porto Ale-

Gustavo Roth EPTC/PMPA



A sinalização viária dos trechos monitorados foi reforçada junto com a instalação dos equipamentos.

gre. Esse dado reforça a necessidade de ações estruturais e de fiscalização mais rigorosas.

Em resposta a esse desafio, desde março de 2026 Detectores de Avanço de Sinal (DAS) estão sendo usados para monitorar os 15 cruzamentos com maior número de sinistros na capital gaúcha, conforme o planejamento da EPTC. Os equipamentos eletrônicos monitoram e registram a ultrapassagem do sinal vermelho. A finalidade é qualificar a fiscalização e dar base técnica a decisões que reduzam as infrações e, em consequência, os acidentes graves nesses pontos críticos da cidade. Com os dois novos pontos, 13 dos 15 cruzamentos previstos passam a ser monitorados.

A EPTC lembra que, em Porto Alegre, é tolerado transpor o sinal vermelho entre 23h e 4h59, desde que o condutor tome os cuidados obrigatórios. Nesse caso, ele deve reduzir a velocidade, respeitar a prioridade de quem está na via, dar preferência abso-

luta aos pedestres e não ultrapassar 30 km/h. O descumprimento dessas regras configura infração de trânsito.

Pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o condutor que avança o sinal vermelho para dar passagem a ambulâncias e outros veículos de emergência em atendimento não é autuado. Esses registros são analisados pela EPTC e, quando a situação é confirmada, a autuação é descartada. Se a infração chegar a ser registrada, o condutor pode apresentar defesa, e a EPTC reavalia o caso mediante comprovação, conforme a legislação.

O uso de equipamentos eletrônicos de fiscalização integra as ações do Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS) de Porto Alegre. Também está alinhado ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que busca reduzir mortes e ferimentos graves no trânsito com ações de engenharia, educação e fiscalização.

Corpo de homem é encontrado boiando no Arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre.

Um homem foi encontrado morto, na manhã desta sexta-feira (16), no Arroio Dilúvio, em Porto Alegre. O corpo foi localizado por volta das 9h45min, nas proximidades da Avenida Ipiranga, entre a rua Santana e a Avenida João Pessoa, em uma das áreas de maior movimentação da Capital.

O cadáver foi visto boiando nas águas do arroio por pessoas que passavam pelo local, que imediatamente acionaram os serviços de emergência e as forças de segurança. Equipes foram deslocadas para atender à ocorrência e realizar os primeiros procedimentos de isolamento da área.

Conforme as informações apuradas no local, a vítima é um homem que aparenta ter cerca de 50 anos de idade. No momento em que foi encontrado, ele vestia roupas simples e de cores escuras. A sua identidade ainda não foi oficialmente confirmada pelas autoridades.

Após a chegada das equipes responsáveis pelo atendimento da ocorrência, o corpo foi retirado da água para o início dos trabalhos periciais. De acordo com relatos obtidos no local, o homem foi encontrado

com espuma na boca, circunstância que será analisada pelos especialistas para auxiliar na determinação da causa da morte.

A Polícia Civil acompanha o caso e aguarda os resultados da perícia para esclarecer as circunstâncias do ocorrido. Até o momento, não há confirmação sobre a existência de sinais aparentes de violência no corpo, informação que somente poderá ser confirmada após a conclusão dos exames técnicos realizados pelos peritos.

A área foi isolada durante os trabalhos das equipes de investigação, chamando a atenção de motoristas, pedestres e moradores da região. O trecho da Avenida Ipiranga onde houve a ocorrência registrou movimentação de viaturas e servidores envolvidos na operação de remoção do cadáver e na coleta de informações que possam ajudar a esclarecer o caso.

Segundo procedimentos adotados em situações semelhantes, os peritos buscam identificar possíveis indícios que possam apontar se a morte ocorreu no próprio local onde o corpo foi encontrado ou se a vítima teria sido

Dimitri Vargas/Rede Pampa



O corpo foi visto boiando nas águas do Dilúvio por pessoas que passavam pelo local.

levada pela correnteza até aquele ponto do Arroio Dilúvio. Todas as hipóteses permanecem em aberto e serão avaliadas ao longo da investigação.

Após a conclusão da perícia inicial, o corpo foi recolhido e encaminhado ao Instituto-Geral de Perícias (IGP), onde será submetido a exames de necropsia no Instituto Médico-Legal (IML). Os laudos produzidos pelos especialistas deverão indicar a causa da morte e auxiliar na identificação oficial da vítima, caso ela ainda não tenha sido reconhecida por familiares.

A Polícia Civil também deve verificar registros recentes de pessoas desaparecidas na Capital e na Região Metropolitana para verificar eventual relação com o caso. Informações que

possam contribuir para a identificação do homem ou para o esclarecimento dos fatos poderão ser analisadas pelos investigadores.

Enquanto os trabalhos técnicos prosseguem, a principal expectativa das autoridades está nos resultados dos exames periciais, considerados fundamentais para determinar se a morte decorreu de causas naturais, afogamento, mal súbito ou eventual ação criminosa.

O caso segue sob investigação, e novas informações deverão ser divulgadas pelas autoridades responsáveis à medida que os laudos técnicos forem concluídos e o inquérito avançar. (Gisele Flores)

Rato dentro de bolo em Porto Alegre: Delegacia do Consumidor conclui que animal foi assado junto com mistura de ingredientes.

O rato morto encontrado no interior de um bolo vendido a consumidor por estabelecimento do ramo no bairro Cavallhada, Zona Sul de Porto Alegre, já estava na mistura de ingredientes levada ao forno. A conclusão é da Polícia Civil, cuja Delegacia de Proteção aos Direitos do Consumidor (Decon), da Polícia Civil, descartou a possibilidade de sabotagem ou outro tipo de fraude.

Na avaliação dos peritos que analisaram o material com ajuda da Vigilância Sanitária, é provável que o animal estivesse no interior do equipamento. Sem conseguir escapar, acabou caindo na forma de metal e sucumbindo às altas temperaturas, afundando no alimento.

O incidente envolve uma das seis unidades

Reprodução



Peritos descartaram sabotagem ou outro tipo de fraude.

de franquia. O espaço foi interditado, assim como outra filial no Centro Histórico, após fiscais encontrarem péssimas condições de higiene – incluindo fezes de roedores nas instalações. A proprietária também chegou a permanecer presa por quase um dia, entre quarta (14) e quinta-feira, por crime contra as relações de consumo.

Enquanto isso, a família que comeu parcialmente produto (só notando a presença do rato no terceiro dia de consumo) tem sido acompanhada por profissionais de saúde. Dentre as medidas em curso está a medicação preventiva contra leptospirose, doença transmitida por roedores. A investigação prossegue.

Por meio de nota à

imprensa, os advogados da proprietária ressaltaram a ausência de episódios pregressos que pudessem desabonar as condições sanitárias do estabelecimento. Mencionaram inclusive o fato de que, há mais de uma década, a unidade conta com uma firma de detização e controle de pragas. Também informou que será providenciada auditoria interna.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Leite apresenta a Alckmin carteira de R\$ 28 bilhões em projetos estratégicos para o RS.

Plano reúne investimento da CMPC, expansão da oferta de gás natural e iniciativa para atrair data centers e serviços digitais

O governador Eduardo Leite apresentou nesta sexta-feira ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, uma agenda de projetos que pode mobilizar cerca de R\$ 28 bilhões em investimentos privados no Rio Grande do Sul. A reunião, realizada na sede da Invest RS, em São Paulo, teve como foco iniciativas nas áreas de indústria, infraestrutura, energia e tecnologia consideradas centrais para ampliar a competitividade da economia gaúcha.

O principal tema do encontro foi o Projeto Natureza, da CMPC, que prevê a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro. Com investimento estimado em R\$ 27 bilhões, o empreendimento representa a maior iniciativa da carteira apresentada ao governo federal e tem potencial para ampliar a participação do Estado em uma das cadeias exportadoras mais relevantes do país.

O avanço do projeto depende da conclusão de etapas do licenciamento ambiental. Neste momento, a principal expectativa está relacionada à manifestação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), necessária para que a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) possa emitir a licença prévia do empreendimento.

"Conversamos sobre grandes projetos que estão sendo viabilizados no Estado para investimentos. Tratamos do projeto da celulose da CMPC e estamos acompanhando o encerramento das tratativas da empresa

com a Funai. Temos a expectativa de que isso tenha resolução nos próximos dias", afirmou Leite.

Além da unidade industrial, a companhia prevê a construção de um terminal próprio no Porto do Rio Grande para apoiar a operação logística do empreendimento. A fábrica terá capacidade projetada para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano, volume que tende a reforçar o perfil exportador do Estado e ampliar a movimentação portuária.

A reunião também tratou da criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Serviços e Infraestrutura Digitais do Rio Grande do Sul. A proposta busca atrair investimentos em data centers, computação em nuvem, inteligência artificial e processamento de dados voltados à exportação.

Nesta semana, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico publicou o termo de referência para selecionar uma empresa privada que ficará responsável por apoiar a estruturação da iniciativa. Pelo modelo proposto, tanto a implantação quanto a operação deverão ser financiadas pela iniciativa privada, sem aporte direto de recursos estaduais.

"A expectativa é que, até dezembro, o Estado tenha uma empresa privada selecionada para apoiar a estruturação do projeto, que vamos apresentar ao conselho nacional responsável pela análise das Zonas de Processamento de Exportação. Adiantei ao vice-presidente os pontos dessa iniciativa", disse o governador.

A aposta do governo é posicionar o Rio Grande do Sul em um segmento que vem recebendo investimentos crescentes em todo o

Ascom Invest RS



Eduardo Leite, Geraldo Alckmin e Eduardo Lorea (vice-presidente da Invest RS) se reuniram em SP.

mundo, impulsionado pela expansão da inteligência artificial e pela demanda por capacidade de processamento e armazenamento de dados.

Outro tema apresentado a Alckmin foi o projeto desenvolvido em parceria com a EDGE, empresa do grupo Compass, para ampliar a oferta de gás natural no Estado. O memorando de entendimento firmado entre as partes prevê o aprofundamento dos estudos para implantação de um terminal de gás natural liquefeito (GNL) no Porto do Rio Grande.

A iniciativa poderá mobilizar até R\$ 1 bilhão em investimentos e criar uma nova alternativa de suprimento energético para o mercado gaúcho. Na avaliação do governo estadual, a ampliação da infraestrutura de gás natural é um fator relevante para aumentar a competitividade da indústria e ampliar a capacidade de atração de novos empreendimentos.

A disponibilidade de energia tem ganhado importância crescente nas decisões de investimento, especialmente em projetos industriais e operações intensivas em tecnologia. Nesse contexto, a expansão da oferta de gás é vista pelo governo gaúcho como

um elemento de apoio à estratégia de crescimento econômico de longo prazo.

Leite e Alckmin também discutiram a possibilidade de ampliação do prazo de suspensão do pagamento da dívida do Estado com a União, medida que permitiu a constituição do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O objetivo é ampliar a capacidade de financiamento de projetos de irrigação considerados estratégicos para reduzir os efeitos das estiagens sobre a produção agropecuária.

Embora em estágios distintos de desenvolvimento, os projetos apresentados compartilham um objetivo comum: ampliar a competitividade do Rio Grande do Sul por meio da atração de capital privado e da expansão da infraestrutura produtiva. Entre indústria exportadora, energia, logística, tecnologia e irrigação, a agenda discutida com o vice-presidente reflete a tentativa do Estado de criar condições para sustentar ciclos mais robustos de investimento e crescimento nos próximos anos. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Indústria de implementos supera a de caminhões em empregos e faz do RS potência nacional.

Setor faturou R\$ 19,1 bilhões em 2025, emprega mais de 51 mil pessoas e concentra no Rio Grande do Sul mais de um terço da produção brasileira

Enquanto as montadoras de caminhões costumam concentrar os holofotes da logística, uma indústria menos visível responde por parte fundamental da movimentação da economia brasileira. Fabricantes de reboques, semirreboques e carrocerias sobre chassi são os responsáveis por transformar caminhões em veículos aptos a transportar grãos, combustíveis, alimentos, insumos industriais e mercadorias destinadas ao comércio.

Os números mostram a relevância da atividade. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (ANFIR), o setor faturou cerca de R\$ 19,1 bilhões em 2025, reúne aproximadamente 1,6 mil empresas e gera mais de 51 mil empregos diretos. No mesmo ano, foram emplacados 149.206 implementos no país, sendo 70.997 reboques e semirreboques e 78.209 carrocerias sobre chassi.

A atividade acompanha os ciclos da economia e do agronegócio. Após registrar 151.041 unidades em 2023, o mercado alcançou 159.203 implementos em 2024, o melhor resultado da série recente. Em 2025, houve retração de 6,3%, reflexo principalmente da queda de 19,9% nos segmentos de rebo-

ques e semirreboques ligados ao transporte de grãos e cargas pesadas. As carrocerias sobre chassi, porém, avançaram 10,8%, amortecendo a desaceleração.

As exportações reforçam a competitividade do setor. Em 2025, o país embarcou 4.959 implementos pesados, volume 43,5% superior ao registrado no ano anterior.

Para Rogério Mallmann, diretor-executivo da ABRADIGUE, a dimensão econômica da atividade costuma ser subestimada. “Caminhão sem implemento não gera transporte. É o implemento que transforma a força do caminhão em frete, e é o frete que leva a safra ao porto e o produto à prateleira. Quando somamos as carrocerias sobre chassi e os rebocados, enxergamos o tamanho real de uma indústria vital para o PIB brasileiro”, afirma.

Os dados mais recentes apontam estabilização. Entre janeiro e setembro de 2026, foram comercializados 109.715 implementos, apenas 1,5% abaixo do mesmo período do ano anterior. Os reboques e semirreboques voltaram ao campo positivo, com 53.774 unidades e alta de 0,2%.

“O desempenho do setor de Reboques e Semirreboques pode ser um sinal de que estamos a caminho do equilíbrio, indicando que a recuperação está se consolidando”, afirma José Carlos Spricigo, presidente da ANFIR.

O protagonismo do Rio

Reprodução



Com quase 35% da produção nacional, o RS lidera a indústria que movimenta o Brasil.

Grande do Sul chama atenção. Dados do IBGE mostram que a fabricação de cabines, carrocerias e reboques gerou R\$ 12,02 bilhões em valor de produção no Estado em 2024. Em âmbito nacional, a atividade movimentou R\$ 34,67 bilhões. Na prática, os gaúchos responderam por 34,7% de toda a produção brasileira do segmento.

Levantamento da ABRADIGUE identificou 28 fabricantes de implementos instalados no Estado. O principal polo está em Caxias do Sul, sede de marcas como Randon e Guerra, mas a cadeia produtiva se espalha por diferentes regiões e é complementada por uma ampla rede de fornecedores de componentes.

O impacto sobre o emprego é ainda mais expressivo. Segundo o Cadastro Central de Empresas do IBGE, a fabricação de cabines, carrocerias e reboques empregava 67.484 trabalhadores no Brasil em 2024, mais que o dobro dos 30.264 registrados na fabri-

cação de caminhões e ônibus. No Rio Grande do Sul, a diferença é ainda maior: eram 18.576 trabalhadores contra 3.139 na indústria de caminhões e ônibus.

Além de liderar a produção, o Estado também está entre os maiores mercados consumidores. Entre janeiro de 2023 e setembro de 2026, foram emplacados 23.567 reboques e semirreboques no Rio Grande do Sul, o equivalente a 7,8% do mercado nacional, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Pouco conhecida fora dos círculos especializados, a indústria de implementos conecta produção, transporte e distribuição em uma única cadeia. Em um país fortemente dependente das rodovias, tornou-se uma das bases da competitividade nacional e um dos setores que ajudam a manter o PIB brasileiro em movimento. (por GiseleFlores -gisele@pampa.com.br)

Arroz gaúcho enfrenta pressão do clima, das dívidas e da mudança de consumo.

Presidente do IRGA, Alexandre Velho, afirma que o Estado responde por 70% da produção nacional e aposta em pesquisa, inovação e gestão técnica para sustentar a competitividade do setor.

Responsável por cerca de 70% da produção brasileira de arroz e por uma colheita anual próxima de 8 milhões de toneladas, o Rio Grande do Sul inicia uma nova safra sob influência do fenômeno El Niño. Para o presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), Alexandre Azevedo Velho, o cenário exige atenção, mas a expectativa segue positiva para uma atividade estratégica à economia gaúcha e à segurança alimentar do país.

Com mais de 40 anos de atuação no setor e após nove anos na presidência da Federarroz, Velho avalia que os desafios da cadeia vão além da produção. Clima, endividamento dos produtores e mudanças nos hábitos de consumo estão entre os principais temas que preocupam o segmento.

El Niño preocupa, mas abastecimento está garantido

A principal preocupação para o atual ciclo produtivo é a previsão de um El Niño de forte a muito forte intensidade. Segundo o dirigente, o fenômeno já provoca atrasos no plantio em parte das regiões produtoras do Estado.

"Temos este ano alguns prognósticos bastante preocupantes, principalmente com a previsão de El Niño forte a muito forte, e isso tem trazido algumas questões de atraso no plantio da safra de arroz", afirmou.

Os impactos, porém, não são uniformes. O arroz gaúcho é cultivado em seis regiões da Metade Sul, com características distintas. Na Fronteira Oeste, responsável por cerca de 30% da área plantada, o menor volume de chuva registrado em setembro permitiu avanço mais rápido dos trabalhos de campo.

Mesmo diante das incertezas climáticas, a avaliação do IRGA permanece positiva.

"Existe uma perspectiva de diminuição da produtividade em função da menor luminosidade e da questão das chuvas, mas mesmo assim a gente espera ainda uma safra boa, uma safra que traga tranquilidade com rela-

ção ao abastecimento."

Pesquisa e tecnologia sustentam a liderança gaúcha

Para enfrentar os riscos climáticos e os elevados custos da produção irrigada, o IRGA mantém monitoramento meteorológico permanente e investe em pesquisa genética.

"Estas informações são divulgadas semanalmente, e isso é uma ferramenta que o órgão fornece aos produtores para que eles tenham uma assertividade maior com relação ao seu planejamento", explicou.

O instituto também trabalha no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições do Estado.

"O IRGA também desenvolve cultivares de arroz adaptadas ao nosso clima, que fornecem uma condição de altas produtividades para enfrentar um custo de produção muito alto que o arroz irrigado gaúcho tem."

Segundo Velho, duas novas cultivares estão sendo lançadas com foco em produtividade e resistência a doenças.

"Estamos lançando duas novas cultivares de arroz, que têm toda uma tecnologia embarcada para altas produtividades. Elas têm resistência a doenças, então isso traz um uso mais racional dos defensivos agrícolas."

Atualmente, cerca de 60% da tecnologia utilizada nas lavouras arrozeiras brasileiras tem origem em materiais desenvolvidos pelo próprio IRGA, resultado de décadas de pesquisa e de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

Gestão técnica mira resultados práticos

Primeiro presidente do instituto oriundo diretamente da liderança setorial após longa trajetória em entidades representativas dos produtores, Velho afirma que sua gestão tem como foco fortalecer a atuação técnica da autarquia e ampliar os serviços prestados ao campo.

"Eu sou classista. Passei pela vice-presidência da Federarroz, me tornei presidente e fui reeleito por unanimidade. Essa origem é a que me traz hoje ao IRGA."

Entre as prioridades estão a modernização dos processos internos e a estruturação de proje-

Gisele Flores



Para Alexandre Velho, pesquisa e inovação são fundamentais para manter a competitividade do arroz gaúcho.

tos voltados às necessidades dos arrozeiros.

"Nosso desafio é montar projetos que realmente tenham uma estrutura voltada para o auxílio aos produtores."

Endividamento limita investimentos

Embora a perspectiva para a produção seja positiva, a situação financeira dos produtores continua sendo motivo de preocupação. Na avaliação do dirigente, o endividamento é resultado da combinação entre juros elevados, baixa rentabilidade e perdas provocadas por eventos climáticos extremos.

"O produtor não coloca preço no seu produto. Isso depende de oferta e demanda, depende de mercado internacional e de muitos fatores que fazem a formação do preço."

Velho lembra que secas e enchentes registradas nos últimos anos provocaram prejuízos expressivos em diversas regiões produtoras.

"Tivemos anos de seca e depois tivemos enchente. Algumas regiões perderam suas produções, perderam máquinas e equipamentos. Isso tudo nos trouxe um prejuízo bastante grande."

Para ele, a sustentabilidade econômica da atividade depende de equilíbrio entre remuneração ao produtor e preços acessíveis ao consumidor.

"Precisamos de um equilíbrio. Não um preço tão baixo que não remunere os produtores e também não um preço tão alto que traga prejuízo aos consumi-

dores."

O desafio de reconquistar o consumidor

Além das questões produtivas e econômicas, o setor acompanha mudanças no comportamento alimentar da população. Segundo Velho, a rotina acelerada e o aumento do consumo de refeições rápidas reduziram o espaço do arroz em parte dos lares brasileiros.

"Temos uma tendência de diminuição nos últimos anos em função do estilo de vida das pessoas. O consumo de fast-foods está aumentando."

Para enfrentar essa realidade, o IRGA retomou campanhas de valorização do cereal e de incentivo ao consumo.

"Temos consciência de que precisamos retomar o consumo ou diminuir essa curva de redução e voltar a aumentar o consumo de um produto tão nobre."

Para Alexandre Velho, os desafios da cadeia arrozeira não se resumem ao comportamento do clima. A sustentabilidade da atividade dependerá da capacidade de combinar produtividade, pesquisa, rentabilidade e inovação em um cenário marcado pela transformação dos hábitos de consumo. Na avaliação do dirigente, fortalecer a presença do arroz na alimentação dos brasileiros será tão importante quanto ampliar a eficiência dentro das lavouras. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Oktober no Harmonia: um brinde à tradição, à música e aos encontros.

Gratuita e ao ar livre, festa ocupa o Parque Harmonia neste sábado com chope em metro, concurso de trajes típicos, gastronomia alemã e shows que vão de bandinhas germânicas à Comunidade Nin-Jitsu

Quem procura um programa para reunir amigos e família neste sábado tem destino certo: o Parque Harmonia. Com entrada gratuita, a Oktoberfest do Harmonia promete transformar um dos cartões-postais de Porto Alegre em um grande palco de celebração da cultura alemã, reunindo música, gastronomia típica, cervejas artesanais, concursos e atrações para todas as idades.

Realizada no Parque Harmonia, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, 63, a festa começa às 14h e segue até as 22h, em uma programação que mistura tradição e contemporaneidade. O evento convida o público a mergulhar no clima das clássicas Oktoberfests, mas com sotaque genuinamente gaúcho.

A abertura será embalada por uma tradicional bandinha alemã, responsável por dar

Felipe Lima



Entre canecos erguidos e música no ar, o Harmonia vira ponto de encontro para celebrar a alegria de estar junto.

o tom da celebração. Ao longo da tarde, o público poderá circular pela praça de alimentação, experimentar pratos típicos da culinária germânica e conhecer diferentes rótulos de cervejas artesanais, protagonistas da festa.

Entre uma atração e outra, a diversão fica garantida com as competições que já se tornaram marca registrada das festas germânicas. O tradicional concurso de chope em metro promete arrancar aplausos e risadas dos participantes, enquanto a escolha da melhor roupa típica vai premiar quem incorporar com mais criatividade o espírito da Oktoberfest, com vestidos, chapéus, suspensórios e trajes inspirados na cultura alemã.

A programação musical foi pensada para

agradar públicos diversos. Depois das apresentações tradicionais, o palco recebe Matheus Maya e Banda, seguido por momentos de interação conduzidos pela banda Copo Cheio, que transforma os intervalos em verdadeiras rodas de música, dança e participação popular.

Na sequência, grupos de pagode levam o público a cantar junto antes da entrada de Tonho Crocco, uma das vozes mais conhecidas da música gaúcha. O clima segue festivo com Rafa Machado, vocalista do Chimarruts, que leva ao evento seus sucessos marcados pela atmosfera leve e praiana do reggae brasileiro.

Encerrando a maratona de atrações, a Comunidade Nin-Jitsu sobe ao palco com sua irreverência caracterís-

tica e um repertório repleto de clássicos, prometendo um desfecho à altura para uma jornada de quase dez horas de festa.

Mais do que reproduzir uma tradição europeia, a Oktoberfest do Harmonia aposta na mistura cultural que caracteriza o Rio Grande do Sul. Entre brindes, música, gastronomia e confraternização, o evento reforça o protagonismo do parque como espaço de convivência da cidade e oferece uma rara combinação cada vez mais valorizada pelo público: entretenimento de qualidade, ao ar livre e totalmente gratuito.

Neste sábado, basta escolher um caneco, reunir a turma e brindar. O resto da festa já está servido. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Gramado investe R\$ 40 milhões para 20 mil aplausos.



Arena Gramadense aposta no mercado de eventos.

A vocação turística de Gramado ganhará um novo vetor de crescimento. Com investimento estimado em R\$ 40 milhões, a Arena Gramadense será o maior complexo esportivo multiuso da Serra Gaúcha, com capacidade para mais de

20 mil pessoas. Projetado para receber shows, festivais, convenções e eventos corporativos, o empreendimento busca inserir a cidade na rota dos grandes espetáculos nacionais e internacionais. Administrada pelo Hawi Group, a estrutura terá 15 hectares, 25 camarotes, centro de convenções e estacionamento para 1,5 mil veículos. A expectativa é ampliar o calendário de eventos durante todo o ano e impulsionar setores como hotelaria, gastronomia, comércio e transporte, fortalecendo a economia regional para além do turismo sazonal. (Por Gisele Flores)

Luz que se acende junto.



Instalação interativa junto à Usina do Gasômetro transforma a força do coletivo em experiência e aproxima o público das cooperativas gaúchas.

A cooperação ganhou forma, luz e interação na Orla do Guaíba. Com uma instalação criada pelo Sistema Ocergs junto à Usina do Gasômetro, a ação "SomosCoop na Orla" convida o público a experimentar, na prática, um dos

princípios que movem o cooperativismo: ninguém realiza sozinho o que pode ser conquistado em conjunto. O mobiliário de 4,6 metros só se ilumina quando duas pessoas pressionam simultaneamente botões instalados em suas extremidades, transformando a participação coletiva em experiência concreta. A iniciativa também aproxima os gaúchos das cooperativas, que reúnem mais de 4,2 milhões de associados no Estado, e reforça a presença do movimento SomosCoop no cotidiano da população. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Mudança de rota.



Moove anunciou a saída de Cado Bottega após quase dois anos de atuação na empresa.

A Moove anunciou a saída de Cado Bottega (Ricardo Bottega), que ocupava o cargo de head de Criação da agência. A decisão ocorre em meio a um processo de reorganização interna da empresa, que ampliou sua estrutura

ao longo deste ano e alcançou 60 colaboradores. Em entrevista ao portal Coletiva.net, o CEO Gabriel Fuscaldto afirmou que o crescimento da operação exigiu o reequilíbrio de posições estratégicas e adiantou que outras mudanças devem ser anunciadas em breve. Com trajetória consolidada na comunicação gaúcha, Cado acumula passagens por Competence, Matriz, Escala, e21, CDN e Neodigital. Publicitário, músico e artista plástico, ele deixa a Moove após quase dois anos e segue aberto a novos projetos profissionais. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Brinde caxiense.



Presentes no evento: vereadora Sandra Bonetto, o secretário de Turismo e Desenvolvimento, Felipe Gremelmaier, e o gerente adjunto Regional da Emater, Mauro Tessari.

A Serra Gaúcha ganhou um novo empreendimento voltado à vitivinicultura e ao turismo rural com a inauguração da Vinhos Casa Guerra, quarta vinícola colonial de Caxias do Sul. Localizada em Forqueta, a operação inicia a

produção com a variedade Lorena e projeta ampliar o portfólio com espumantes e vinhos finos. Formalizada sob a legislação do vinho colonial, a empresa recebeu o Selo Sabor Caxias do Sul, certificação que fortalece a identidade dos produtos locais e amplia oportunidades de inserção em feiras e programas de incentivo. Além da produção vitivinícola, a Casa Guerra integra o roteiro Recantos de Forqueta, iniciativa que impulsiona o enoturismo e valoriza o patrimônio cultural e gastronômico da região. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**"TONS DE ROSA EM CENA" ARRECADA
FUNDOS EM PROL DE PACIENTES DO
HOSPITAL FÊMINA, EM PORTO ALEGRE**

Fotos: Fábio Carvalho

Patricia Wisnevski, fundadora da Lavendette, e **Daniela Miranda**, à frente da OncoFriends e da Vinho Dellas, promoveram o encontro beneficente "*Tons de Rosa em Cena*", na Casa Cena, em Porto Alegre. A iniciativa reuniu mulheres em prol do acolhimento de pacientes oncológicas atendidas pelo SUS no Hospital Fêmina, que recebe mais de 3 mil mulheres mensalmente. A mobilização viabilizou a confecção e a doação de mais de 100 kits com mochilas, lenços de cetim, turbantes e produtos de higiene pessoal, destinados a oferecer conforto, cuidado e autoestima às pacientes durante o tratamento. O evento contou com o patrocínio da Joal Teitelbaum e o apoio da Salton. A programação incluiu gastronomia assinada pelo chef Volmir Tatsch e apresentação musical de Diego Constante, em uma noite que transformou conexões e parcerias em solidariedade.

peessoas@osul.com.br



Daniela Miranda e Patricia Wisnevski



Renata Mothes, Rafael Sommer
e Patricia Wisnevski



Leticia Freund e
Mariana Foernges

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

"TONS DE ROSA EM CENA" ARRECADA FUNDOS EM PROL DE PACIENTES DO HOSPITAL FÊMINA, EM PORTO ALEGRE

Fotos: Fábio Carvalho



Isabel Barrios, Márcia Villanova
e Márcia Fischmann



Cinara Braga, Lisete Erbes
e Simone Baldasso



Ana Cristina Lima
e Patricia Benfica



Simone Dal'Aqua
e Cristina Zingano



Mylene Siegmann
e Helen Machado

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Embaixador Cláudio Lyra



Tânia de Moura Barcellos



Christian Chaves Barcellos Kessler



Flávia Höfler Krebs



Cláudio Goldsztein



Vina Morales



Evaldo Rodrigues De Oliveira



Gilvan Barros



Melissa Danda



Lafayette de Andrada



Leticia Wittmann



Miguel de Souza Almeida



Thais Sena Mombach Barreto



Edgar Telischewsky



Cristiano Bernardo



Sharon Leal



Leandro Koehn



Lisiane Grassetto



Andrei Fonseca



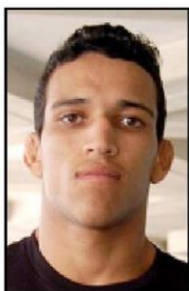
Larissa Piccoli Nonnenmacher



Namur Filho



Fabiana da Rosa Pessi



Charles Oliveira



Mariane Bos Machado de Freitas



Ivan Dorn



Ana Couto



Daniel Bock



Giovana Manfro



Isabel Blancart



Harry Adalberto Hassmann Filho



Claudia Conway



Matthew Macfadyen



Carli Bybel



Kimi Raikkonen



Barbara Paz

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Talita Yamasaki



Juarez Meneghetti



Bea Alonzo



**Luiz Fernando
Santanna da Silva**



Cristiane Steigleder



Júlio César Batistella



Patrícia Carvalho



**Andressa Marques
Araldi**



Aristides Inácio Vogt



Luciana Paes



**Antonio Jorge
Slussarek.**



Karen Reyes



Sara Moreira



Evelise Silveira



Geraldo Passos



Brenda Asnicar



Sérgio José Toniolo



Marilaine Germann



**Rovam Simões
Gonçalves de Castro**



**Carla Maria
Magalhães da Silva**



Raquel Cordeiro



**Eduardo Henrique
Albuquerque Silva**



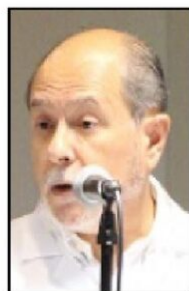
Ronise Cattelan



Paulo Hens



Neusa Galli Fróes



**Ronaldo Nicanor
Castro e Silva**



Caroline Assaf



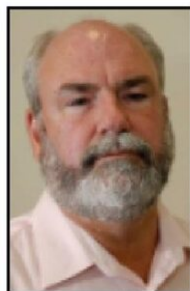
Dominique Quevedo



Assis do Couto



**Maria de Fátima
Mognon Dapper**



Celso André Klafke



**Carolinne Guimarães
Engel**



**Paulo Henrique
Martins Furquim**



Felicity Jones



Rok Bicek

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DIMINUIÇÃO NA ABSTENÇÃO DEVE FAVORECER FLÁVIO

A estratégia de Lula, PT e cia. de tentar diminuir a abstenção no segundo turno tem tudo para sair pela culatra. O motivo é a abstenção no primeiro turno ter sido mais alta nos estados do Sudeste (22,7%) e Centro-Oeste (21,7%), regiões onde o candidato do PL teve vantagem maior sobre o petista. Murilo Hidalgo, presidente do instituto Paraná Pesquisas, avalia que “se diminuir a abstenção, pela realidade da eleição de primeiro turno, o grande beneficiário seria Flávio Bolsonaro”.

Média

O primeiro turno de 2026 registrou abstenção de 21,08%, 33,4 milhões de ausentes, o maior índice da História no primeiro turno.

Já foi pouco

O Nordeste, região que deu ampla vantagem para Lula (PT), registrou a menor abstenção do País, no primeiro turno: 18,39%.

Probabilidade baixa

“Acho muito pouco provável que o presidente Lula consiga virar a eleição em cima disso”, afirmou Hidalgo ao Jornal Gente, da Bandeirantes.

Ruim para o PT

Entre 2022 e 2026, a abstenção aumentou em todas as regiões onde Bolsonaro teve mais votos e diminuiu nas regiões onde Lula venceu.

Gonet pode encurtar mandato à frente da PGR

Com mandato à frente da Procuradoria-Geral da República até dezembro de 2027, Paulo Gonet já teria avaliado entregar o posto antes do prazo caso Flávio Bolsonaro (PL) derrotasse Lula (PT) nas urnas. Fontes que estiveram com o procurador-geral contam que Gonet cogita abrir espaço para nomeação ao posto por Flávio e evitar pressão e desgaste passado por Augusto Aras, que comandou a PGR por nove meses durante a gestão petista, submetido a grosserias e acusações de Lula.

Outra pauta

O assunto parece ocupar mais as conversas da PGR do que da campanha de Flávio, mais interessada no Supremo Tribunal Federal.

Escândalo Master

Gonet já não anda muito firme no posto. Houve esvaziamento no apoio por causa do escândalo do Banco Master, com respingos no PGR.

Fácil, fácil

Eventual indicação de Flávio não deve ter dificuldades de aprovação no Senado, de maioria conservadora eleita nas últimas eleições.

Aí não dá

Deputado eleito, Thiago Medina (PL-PE) acionou a PF e a PGE contra o Sérgio Rezende por suspeita de compra de votos. Acusa o ex-ministro de Lula de usar e-mails da UFPE para fazer campanha contra Flávio.

Pura ficção

É mesmo promessa de político, com toda fama que tem, a promessa de Lula sobre transporte público de graça. A bravata seria bancada por emendas parlamentares. Mas Lula não combinou com o Congresso.

Laura, 17

Laura Bolsonaro vai poder receber convidados na festa de aniversário deste domingo (18), quando completa 17 anos. Preciou de aval do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Só depois

Não vai rolar a cerimônia marcada para hoje (17) no Farol da Barra, em Salvador (BA), que tornaria o senador Flávio Bolsonaro cidadão da capital baiana. A justiça suspendeu até a realização das eleições.

Continua alta

Flávio Bolsonaro (PL) continua a liderar nas casas de previsões e apostas Polymarket e Kalshi, apesar de ter caído desde a aprovação do fim da escala 6x1. Tem entre 76% e 78% de chance de vitória.

Já desandou

O PT prometeu atendimento diário e organizado à imprensa, mas na sexta (16) mudou três vezes a programação: Edinho às 16h, Sidônio às 16h30, cancelamento e, por fim, Camilo e Sidônio às 17h.

Só cresce

Ainda sem instalação, o Conselho de Ética do Senado foi desativado em 2024 com muita coisa em tramitação, ao menos três representações, seis denúncias e 45 petições. E já há lista de mais pedidos na fila.

O negócio é voto

Antes mesmo de a PEC da escala 6 por 1 ser votada, lulistas já armavam a foto para faturar o momento. Nas rodinhas no Senado, a filmagem, fotos, edição etc. da promulgação estavam combinadas há uma semana.

Pensando bem...

...amarelar em dois turnos seria demais.

Poder sem Pudor

A casa não é sua

Discutia-se, em 1988, a inclusão de um artigo na Constituição que afinal não pegou: a limitação das taxas de juros bancários. O deputado e usineiro José Egreja (PTB-SP) era um dos entusiastas dessa limitação, por isso recebeu um telefonema irritado de um banqueiro, velho amigo da família: “Logo você, um industrial, um homem que é da intimidade da minha casa, votar a favor dessa emenda absurda!”. A resposta foi imediata: “Pois é, há 25 anos que eu quero sair de sua casa e não consigo!”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FIM DA ESCALA 6X1 ABRE UM ROMBO DE R\$ 6,6 BILHÕES NOS COFRES DAS PREFEITURAS, ALERTA A CNM



FLAVIO PEREIRA

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta para o impacto bilionário da Emenda Constitucional 141/2026, que acaba com a jornada de trabalho 6x1, para os caixas municipais já fragilizados com as pautas-bomba. De acordo com os cálculos da entidade, o custo total da redução da jornada laboral será de R\$ 6,6 bilhões anuais, considerando R\$ 1,49 bilhão de gastos com contratações diretas.

Só os custos com funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços aos Municípios devem ultrapassar R\$ 5,14 bilhões por ano aos cofres públicos. A estimativa foi elaborada pela Confederação a partir de uma pesquisa feita com gestores locais. A entidade tem alertado sobre os impactos da medida nos últimos meses, tema que foi destaque na recente XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios realizada em maio.

Flávio tem nove pontos à frente de Lula em chances de vencer eleição, indica pesquisa PoderData/Aya

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem nove pontos de vantagem sobre o presidente Lula (PT), na avaliação do eleitorado sobre a perspectiva de vitória no 2º turno das eleições presidenciais, no dia 25 deste mês de outubro. Segundo a pesquisa PoderData/Aya, divulgada nesta sexta-feira (16), 51% das pessoas questionadas disseram que Flávio tem mais chances de se eleger presidente.

Já entre quem acredita que Lula tem maior possibilidade de ser reeleito, são 42% apontando para a recondução do presidente à chefia do governo brasileiro.

Os números sobre a expectativa de vitória independem da escolha de voto das pessoas entrevistadas na pesquisa, que aponta um empate entre Flávio e Lula em 50% das intenções de voto, no cenário que simula votos válidos, como ocorre na apuração oficial da Justiça Eleitoral.

A pesquisa PoderData/Aya está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-04258/2026. Os dados foram coletados junto a 3.000 eleitores, entrevistados por telefone entre os dias 13 e 15 de outubro. A margem de erro do levantamento é de 1,8 ponto percentual, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

No aniversário de 80 anos, Lar das Vovozinhas em Santa Maria recebe presente de R\$ 50 mil da Corsan

Em meio às comemorações pelos seus 80 anos, o Lar das Vovozinhas, tradicional instituição de abrigo a idosos em Santa Maria, recebeu um presente especial: a Corsan destinou R\$ 50,5 mil para a compra de equipamentos que vão contribuir para os cuidados com as idosas acolhidas no local. O valor é resultado da destinação de parte do Imposto de Renda da Corsan, por meio do Fundo Municipal do Idoso. A iniciativa permite apoiar projetos sociais desenvolvidos por instituições habilitadas junto ao Conselho Municipal do Idoso em Santa Maria.

Artur Lemos diz que Invest RS tem hoje R\$ 48,2 bilhões em investimentos estimados

Um balanço apresentado ontem pelo secretário geral do governo, Artur Lemos na sua rede social, mostra que o Invest RS, Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul presidida por Rafael Prikladnicki, acompanha hoje uma carteira de 87 projetos, com R\$ 48,2 bilhões em investimentos estimados e potencial de 80,1 mil empregos, diretos e indiretos. Os dados são de agosto, e o relatório de setembro já aponta para um número maior.

Segundo o secretário, "é projeção, não dinheiro já aplicado. O que importa é quantos projetos saem do papel. Na carteira, 43 estão em facilitação, 28 em viabilização, 6 em instalação e 10 já em operação."

Ele destaca a importância da infraestrutura e da segurança jurídica, e cita como exemplo o acordo do GNL em Rio Grande: "infraestrutura primeiro, e a indústria vem depois. Com ele, o Invest RS ganha mais um atrativo na busca por novos empreendimentos".

Justiça determina que estado assuma gestão do Hospital de Torres

O Estado vai assumir de forma direta a administração do Hospital Nossa Senhora Navegantes, em Torres, decidiu o Tribunal de Justiça do Estado. A medida atende a um pedido feito pelo Ministério Público estadual devido à necessidade de garantir a continuidade dos serviços essenciais de saúde para a população local. Com a determinação, a antiga gestora, IBSAÚDE, deixa a direção do local assim que a intervenção for oficializada.

Pela decisão, o governo do Estado precisará organizar as escalas de médicos nas áreas de anestesiologia e pediatria, além de ajustar o quadro de enfermagem. Inicialmente prevista para esta sexta-feira, dia 16 de outubro, a transição ganhou um prazo de 15 dias graças a um efeito suspensivo parcial, para que o Estado apresentará um diagnóstico completo da situação.

Republicanos governa um terço do eleitorado do Brasil, informa a Veja

Num balanço da revista Veja, no plano nacional o Republicanos que elegeu 41 deputados federais, teve um crescimento de 46% na sua base nos estados. Outros partidos perderam espaço na Câmara dos Deputados, como o União Brasil (menos 6 deputados), PSDB (menos 6), e PP (menos 5).

Um dado que chama a atenção é a vitória no primeiro turno de três republicanos: Tarcísio de Freitas em São Paulo, Cleitinho em Minas Gerais, e Otaviano Pivetta, no Mato Grosso. Isso representa 53 milhões de eleitores em estados governados pelo Republicanos, o que significa um terço do eleitorado brasileiro.

STJ decidiu sobre venda de veículos e responsabilidade por multas e penalidades

A 1ª seção do STJ decidiu, no Tema 1.324, que o vendedor de veículo que não comunica a alienação ao órgão de trânsito responde solidariamente pelas multas e demais penalidades decorrentes de infrações cometidas após a venda, até a efetiva comunicação.

O relator, ministro Paulo Sérgio Domingues, destacou que a comunicação da venda constitui um dever jurídico próprio, destinado a manter atualizado o cadastro público e permitir a correta atribuição das responsabilidades relacionadas ao veículo. Segundo ele, a comprovação da venda, por si só, não afasta a consequência prevista no art. 134 do CTB.

Ao acompanhar o relator, o ministro Herman Benjamin reconheceu os impactos sociais da regra, mas afirmou que o Judiciário não pode alterar a responsabilidade definida pela lei. Para o ministro, a legislação poderia ter adotado outro modelo e classificado a regra como "profundamente injusta" e "antipobre", defendendo que a Defensoria apresente ao Congresso uma proposta de alteração legislativa. A tese foi fixada por unanimidade.

Flavio Pereira
@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MPF COBRA RETOMADA DE PERFIS DE ENTIDADES ESTUDANTIS DO RIO GRANDE DO SUL NO INSTAGRAM



BRUNO LAUX

O Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra o grupo Meta para exigir o restabelecimento imediato de perfis de entidades estudantis gaúchas bloqueados no Instagram. Segundo a ação, a suspensão das contas de organizações ligadas à UFRGS, UFCSPA e PUCRS ocorreu de forma repentina no início de outubro, pouco depois da publicação de convocações para manifestações políticas e assembleias universitárias. A petição aponta que a restrição foi aplicada de maneira automatizada, sem aviso prévio ou justificativa individualizada sobre quais regras da rede social teriam sido violadas. Além da devolução integral dos acessos e conteúdos, o MPF e o Serviço de Assessoria Jurídica Universitária pedem que a plataforma seja proibida de realizar novos bloqueios sem notificação prévia e fundamentada. Os autores solicitam ainda indenização por dano moral coletivo devido aos possíveis prejuízos à mobilização estudantil e à liberdade de expressão.

Você Vereador

Em Porto Alegre, o vereador Tiago Albrecht (NOVO) abriu inscrições para um edital público destinado a distribuir cerca de R\$ 1,8 milhão em emendas parlamentares individuais no orçamento municipal de 2027. Denominada "Você Vereador", a iniciativa busca priorizar a seleção técnica de projetos, que podem ser cadastrados por formulário eletrônico até o dia 26 de outubro. O certame contempla propostas voltadas à educação, segurança, assistência social e zeladoria urbana, com a exigência de que pelo menos metade do montante seja alocada no setor da saúde. Podem pleitear os repasses - de no mínimo R\$ 20 mil por projeto - os órgãos da administração da Capital e entidades de utilidade municipal que não possuam pendências de prestação de contas. A avaliação das demandas levará em conta critérios como impacto social, inovação e razoabilidade orçamentária, com a divulgação dos resultados finais prevista para o dia 6 de novembro.

Saneamento em investigação

No Noroeste gaúcho, o Ministério Público do Rio Grande do Sul convocou uma audiência pública para debater com os moradores de Ijuí a prestação dos serviços de água e esgoto pela Corsan/Aegea no município. O encontro com a população, na próxima quinta-feira (22), reunirá também representantes do Executivo municipal, do Procon, da Agergs e da própria concessionária em meio às diligências de um inquérito civil,

aberto neste ano, que investiga a legalidade das cobranças, procedimentos e notificações realizados pela empresa. Durante o evento, a concessionária terá meia hora para uma apresentação das ações na região, enquanto os cidadãos terão um espaço de cinco minutos de fala para registrar reclamações e sugerir melhorias. Segundo o promotor Marcos Roberto Lamin, os relatos apresentados servirão de subsídio para o avanço das apurações, podendo embasar futuras medidas judiciais ou extrajudiciais em defesa dos consumidores.

Restauro histórico

Iniciada em 2024, a restauração geral do Solar dos Câmara, residência mais antiga de Porto Alegre, chegou à sua fase final com previsão de conclusão entre o final de novembro e o início de dezembro deste ano. O projeto de recuperação do prédio, tombado pelo Iphan e de propriedade da Assembleia Legislativa, abrange desde a substituição total das redes elétrica e hidrossanitária até a substituição do telhado e a minuciosa recuperação de pinturas murais. Para preservar o patrimônio histórico, as equipes de restauradores utilizam bisturis e soluções químicas para manter o máximo da originalidade da obra, com a opção de menor perda possível de material da época.

Sombra Digital

A Polícia Civil deflagrou ontem (16) a Operação Sombra Digital para desarticular um esquema de extorsão coordenado a partir da Cadeia Pública de Porto Alegre. A ofensiva cumpriu nove mandados de busca e apreensão em quatro bairros da Capital e no interior do sistema prisional, mirando um grupo que exigia dinheiro sob a ameaça de vazar imagens íntimas. Segundo as apurações, os suspeitos utilizavam múltiplas linhas telefônicas e chaves Pix de terceiros para cobrar R\$ 10 mil da vítima, enviando as intimidações com o recurso de visualização única no WhatsApp. Para ampliar a pressão psicológica, os criminosos também encaminhavam dados pessoais e endereços dos familiares do alvo, demonstrando amplo acesso a informações privadas. Com o recolhimento de celulares, chips e comprovantes bancários na cela do articulador e nos endereços dos comparsas, a polícia busca aprofundar as provas para responsabilizar os oito investigados.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ TERÁ NOVO FORO EM ÁREA PROTEGIDA DE ENCHENTES



BRUNO LAUX

O Tribunal de Justiça gaúcho e a prefeitura de São Sebastião do Caí alinharam ontem (16) a construção de um novo Foro para retirar a estrutura judiciária de uma área severamente castigada por alagamentos. Pelo acordo, o município doará um terreno em uma região fora da zona atingida pelas cheias do Rio Caí, garantindo a proteção das futuras instalações e viabilizando a ampliação dos serviços na comarca.

Mobilização nas ruas

O fim de semana que antecede a vinda de Lula ao Rio Grande do Sul concentra diversas agendas de rua em Porto Alegre para tentar engajar o eleitorado gaúcho em meio à proximidade do segundo turno. Entre hoje (17) e amanhã (18), a militância local do PT organiza encontros temáticos voltados a mulheres e idosos, além de um "Ato Musical pela Democracia" na Capital.

Retorno à Capital

Lula retorna à capital gaúcha nesta segunda-feira para uma caminhada no Centro Histórico, com concentração inicial no Largo dos Açorianos. Acompanhado de apoiadores, o candidato à reeleição na Presidência da República estenderá o roteiro até a frente do Mercado Público, percorrendo a Avenida Borges de Medeiros.

Agilidade nas urnas

Com mais de 6,7 milhões de votantes no primeiro turno, o Rio Grande do Sul superou a média nacional de agilidade no tempo de permanência diante das urnas eletrônicas. Dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado apontam que o atendimento de cada cidadão gaúcho nas seções levou em média 87,90 segundos, sendo 23,45 segundos dedicados à identificação e 64,45 segundos para o registro dos votos.

Infraestrutura digital

O governo gaúcho espera consolidar até o final do ano a seleção da empresa privada que apoiará a estruturação e futura implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços e Infraestrutura Digitais do Rio Grande do Sul. Focada na atração de investimentos em data centers e inteligência artificial, a iniciativa ainda precisará ser submetida à análise de instâncias federais após a conclusão dessa etapa.

Combustíveis em fiscalização

Uma operação conjunta da Secretaria Nacional do Consumidor, ANP e Procon passou a investigar denúncias de aumento abusivo nos preços do óleo diesel repassado a empresas retalhistas que abastecem pequenos agricultores. Caso a análise das notas fiscais recolhidas durante ação na quinta-feira (15) comprove a elevação injustificada dos valores no Estado, as informações serão encaminhadas à Senacon para a aplicação de sanções administrativas.

Venda de antiguidades

O comércio ambulante de antiguidades no Centro Histórico da Capital pode passar a ter autorização formal da prefeitura com o avanço de um novo projeto de lei do vereador Carlo Carotenuto (Republicanos). A matéria inclui o segmento nas regras já vigentes para os demais vendedores ambulantes, buscando assegurar tratamento isonômico e incentivar pequenos empreendedores do setor.

Bolsa Atleta

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Porto Alegre lança nesta segunda-feira as inscrições para o programa Bolsa Atleta 2027. O edital destinará 20 cotas de financiamento para esportistas, paratletas e guias que comprovem desempenho em competições estaduais, nacionais e internacionais.

Recuperação climática

Por meio da Defesa Civil Nacional, o Ministério da Integração autorizou ontem (16) o repasse de R\$1,01 milhão para o município gaúcho de Colinas, no Vale do Taquari. O montante será utilizado para ações de resposta e recuperação pós-desastres na cidade, impactada por eventos climáticos.

Referência gaúcha

As experiências do Rio Grande do Sul na busca pela Indicação Geográfica do Queijo Colonial da Serra Gaúcha foram apresentadas ontem (16), no Uruguai, durante o 20º Concurso de Queijos do país. O modelo estadual de valorização de produtos autorais despertou o interesse dos produtores vizinhos e motivou planos da Secretaria da Agricultura para traduzir ao espanhol um manual técnico sobre o tema.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

RISCO LULA

A poucos dias do segundo turno, o governo Lula transformou o Orçamento e a legislação em instrumentos de campanha. Não se trata de ajustes debatidos com antecedência, mas de benefícios, renúncias e mudanças aceleradas depois do susto diante da avalanche conservadora vista nas urnas. O recado do momento é claro: a reeleição vale o risco de quebrar com o país.

O pacote inclui reajuste no Bolsa Família, perdão de dívidas, Pix de até R\$ 5 mil sem devolução, elevação do teto para empreendedores, recursos para universitários e “alívios” nos combustíveis. O cardápio é vasto e o custo entrará no orçamento de 2027, comprometendo o superávit projetado. A maioria das medidas não estava no texto original e depende do Congresso. O discurso oficial fala em manter o arcabouço e chegar a superávit até 2030. Na prática, porém, o que se vê é expansão permanente sem fonte clara de compensação — um verdadeiro manicômio fiscal.

O caráter eleitoral está na cronologia. As medidas de maior apelo saíram depois do primeiro turno, quando Lula percebeu o risco real de ser apeado do poder pelo voto. O governo alega que parte das dívidas é irrecuperável ou vem de fundos específicos. Ainda assim, o timing coincide com a necessidade de recuperar terreno. Afinal, todos sabem a verdade: não estamos diante de uma política de Estado, mas de uma disputa de voto.

A isso se soma a aprovação acelerada do fim da escala 6x1. O Senado aprovou por 75 a 1 a redução gradual da jornada de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso e sem corte salarial. A proposta tem apelo popular e virou vitrine de campanha. Para o país, contudo, é absurda e vai na contramão do necessário. Reduzir a jornada de forma compulsória, mantendo salários integrais e

sem ganhos de eficiência, eleva o custo da hora trabalhada e não dialoga com a realidade da nova economia. Impor essa mudança é jogar fora o futuro do país, pois o resultado será menos vagas formais e menor crescimento.

Para o brasileiro médio, a conta não aparece no anúncio. A dívida já está elevada e os juros altos. Cada benefício permanente ou renúncia aumenta a pressão: juros mais altos por mais tempo, crédito mais caro, inflação mais resistente e real mais fraco. O benefício que entra agora é imediato para quem recebe. O serviço da dívida, o ajuste futuro e os custos de produção mais altos são o imposto diferido que todos pagam — em preços, financiamentos e crescimento menor. O resultado será mais uma geração perdida.

Além disso, o risco de eleger Lula depois do tsunami conservador que chegou ao Congresso é o de instalar um “pato manco” no Planalto em plena crise fiscal: um presidente que, desde o primeiro dia, terá de lutar pela legitimidade de sua própria cadeira, sem maioria, diante de um Parlamento dominado pela oposição. O mandato seria uma sucessão de impasses, vetos e derrotas legislativas. Em vez de governar, Lula passaria quatro anos negociando sua sobrevivência política.

Lula escolheu um caminho perigoso ao abraçar o populismo fiscal para tentar mais um mandato. O benefício eleitoral é imediato, mas a conta será amarga. Sem força política, sua reeleição representaria o mergulho em uma incerteza que pode, mais uma vez, tragar o futuro de nossa nação.

Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUMNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUMNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

A ÚNICA ALTERNATIVA

TITO GUARNIERE

No artigo da semana passada mencionei a aversão histórica da esquerda, do PT e de Lula contra a economia de mercado, contra a iniciativa privada.

Há exemplos que trazem em si algo de patético, como é o caso dos conceitos de mérito, eficiência, produtividade. Cada um deles, para certos setores da esquerda (principalmente na academia) são fórmulas imaginadas pelos patrões para melhor explorar os trabalhadores.

É claro que se trata de um exagero. Mesmo nas economias centrais e planificadas, o conceito de produtividade permeou as atividades produtivas. Mesmo no socialismo real, sempre se perseguiu produzir os bens e riquezas, gastando o mínimo de esforço e insumos para obter o máximo de resultado.

Mas nos dias de hoje essa é uma lei férrea de quase todo teórico da esquerda: mérito, produtividade, só aumentam o sofrimento da classe trabalhadora e a conta bancária dos donos do capital. Acontece que uma larga faixa do eleitorado brasileiro não leva essas considerações a sério, e querem prosperar, ganhar dinheiro, ficar ricos. E o caminho honesto para esse objetivo é criar seu próprio negócio, correr os riscos da atividade privada.

É a noção de empreendedorismo, palavra que nos meios lulopetistas evoca a luta de classes, onde o patrão (o empreendedor) é o explorador.

No ínterim, entretanto, milhões de brasileiros, em pesquisas acreditadas (inclusive uma do próprio PT), dizem preferir a autonomia, a liberdade de empreender, de abrir negócio – querem distância do estado, a quem atribuem um papel espoliador (através dos impostos) e parasitário.

Esse vasto contingente foi inteiramente desprezado pelo governo Lula. Fora um ou outro programa – num governo que é pródigo em apresentar programas, mas aos quais não dá sequência e por isso não apresentam os resultados esperados – o governo Lula mal deu bom dia para essa gente. Nem para uma palavra de consideração e apoio. Como anotei da coluna anterior, são 13,5 milhões de MEIs (microempreendedores individuais), pessoas jurídicas de todas as categorias, que não mereceram nenhuma atenção do atual governo. Um público que estava ali, à mão, para ser focado em certas ações do governo, mas ninguém nos 40 ministérios de Lula se lembrou dele. Esse exército de mão de obra disponível, esse agrupamento de milhões de brasileiros, votaram maciçamente em Flávio Bolsonaro.

Enquanto isso, Lula e o PT insistiam na campanha em velharias teóricas, incapazes de ver e tomar em conta o que estava debaixo dos seus narizes. Continuava nas velhas soluções de incentivar o consumo – o que não era sustentável – e tinha o efeito danoso de endividar as famílias, provavelmente até mais do que as bets e a jogatina.

Milhões desses eleitores, lá atrás, em outros embates eleitorais, já sufragaram com entusiasmo e esperança o nome de Lula. Agora, estão perfilados na candidatura de Flávio Bolsonaro. Enjoaram das promessas, cansaram de Lula e dos seus discursos de auto elogio, e do “nós contra eles”. Estão de braços dados não com uma candidatura que entusiasme, mas com única alternativa que eles enxergam.

* **Tito Guarniere (Contato: titoguarniere@terra.com.br)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1888 – O inventor Thomas Edison registra uma patente para o fonógrafo óptico (o primeiro filme).
1919 – A RCA é incorporada como a Radio Corporation of America.
1931 – O mafioso Al Capone é condenado por sonegação de imposto de renda.
1933 – O cientista Albert Einstein foge da Alemanha nazista e se muda para os Estados Unidos.
1966 – Os países africanos Botswana e Lesoto são admitidos como Estados-Membros da ONU.
1979 – Madre Teresa de Calcutá é eleita para o Prêmio Nobel da Paz.
1989 – San Francisco (Estados Unidos) é atingida por um terremoto de 7,1 graus na escala Richter.
2001 — O ministro do Turismo de Israel, Rehavam Ze'evi, é assassinado por Hamdi Quran, tornando-se assim o israelense de mais alto escalão a ser morto por um palestino.
2003 — Taipei 101, um arranha-céu de 101 andares em Taipé, se torna o maior arranha-céu do mundo.
2017 — Guerra Civil Síria: As Forças Democráticas Sírias capturam o último ponto de apoio do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (EIL) em Raca, marcando o fim da Batalha de Raca.
2019 — Começa uma série de Protestos no Líbano.
2022 — Enchentes na Nigéria matam mais de 600 pessoas e deixam mais de 1,3 milhão de desabrigados, além de mais de 200 000 casas destruídas, total ou parcialmente.
2023 — Em Gaza, Palestina, o Bombardeio do Hospital Árabe Al-Ahli matou 471 pessoas, em um dos episódios mais mortíferos na guerra Israel-Hamas.
2024 — Israel anuncia morte de Yahya Sinwar, líder do Hamas, em operação militar.

Nascimentos

1253 – Ivo Kermartin, santo franciscano e padroeiro dos advogados (m. 1303)
1847 – Chiquinha Gonzaga, compositora e pianista brasileira (m. 1935).

1912 – João Paulo I, papa da Igreja Católica (m. 1978).
1915 – Arthur Miller, dramaturgo norte-americano (m. 2005).
1918 – Rita Hayworth, atriz norte-americana (m. 1987).
1920 – Montgomery Clift, ator norte-americano (m. 1966).
1922 – Luiz Bonfá, músico brasileiro (m. 2001).
1931 – José Alencar, empresário e vice-presidente do Brasil de 2003 a 2010 (m. 2011).
1947 – Nuno Leal Maia, ator brasileiro.
1954 – Fafy Siqueira, atriz brasileira.
1963 – Sergio Goycochea, ex-goleiro da Seleção Argentina e do Inter de Porto Alegre.
1968 – Ziggy Marley, músico jamaicano.
1974 – Bárbara Paz, atriz brasileira; Matthew Macfadyen, ator britânico.
1983 – Felicity Jones, atriz britânica.
1989 – Charles Oliveira, lutador brasileiro de artes marciais mistas.
1990 – Nnamdi Oduamadi, futebolista nigeriano.
1991 – Brenda Asnicar, atriz e cantora argentina.
1992 – Jacob Artist, ator e cantor estadunidense.
1996 – Maria-Carolina de Liechtenstein.
1998 — Erin Kellyman, atriz britânica.
2000 — Kim Yu-jin, taekwondista sul-coreana.
2001 – Isaiah Todd, basquetebolista estadunidense.
2002 – Guéla Doué, futebolista marfinense.

Falecimentos

1849 – Frédéric Chopin, compositor erudito polonês (n. 1810).
1999 – Hilton Gomes, jornalista brasileiro (n. 1924).
2002 – Yara Côrtes, atriz brasileira (n. 1921).
2007 – Francisco Egydio, cantor brasileiro (n. 1927).
2012 – Sylvia Kristel, atriz holandesa (n. 1952).
2019 – Maurício Sherman, ator, produtor e diretor brasileiro (n. 1931).
2024 — Mitzi Gaynor, atriz estadunidense (n. 1931).
2025 — Tomiichi Murayama, político japonês (n. 1924).

Fora de casa, Inter perde para o Mirassol e segue na zona de rebaixamento.

Jogando fora de casa e com um jogador a menos desde os 15 minutos da primeira etapa, o Inter perdeu para o Mirassol por 2 a 0, em partida válida pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Baptista permanece na zona de rebaixamento, na 17ª colocação, com 32 pontos. O próximo compromisso do Colorado é no sábado (24), diante do Botafogo, no Estádio Beira-Rio.

Os gols da equipe da casa foram marcados por Eduardo aos 3 minutos da segunda etapa, e André Luis aos 42 minutos. Ao final da partida o Mirassol ainda desperdiçou um pênalti cobrado por Reinando.

O jogo

A partida começou movimentada, mas a primeira chance só aconteceu aos 13 minutos. Vitinho recebeu na entrada da área, puxou para o meio e finalizou no meio do gol para a defesa tranquila de Walter.

No minuto seguinte, um lance que mudou a história do jogo. Bruno Santos recebeu lançamento nas costas da zaga e foi derrubado

Ricardo Duarte/ Inter



Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Baptista permanece na zona de rebaixamento, na 17ª colocação, com 32 pontos.

por Matheus Cunha fora da área. O goleiro titular foi expulso direto pelo árbitro.

Aos 21 minutos, Reinaldo cobrou falta para dentro da área, ninguém desviou e Kauan Jesus, que fazia sua estreia como profissional, fez grande defesa. No rebote, Eduardo acertou o travesão.

Depois disso, a bola ficou toda com o Mirassol. Faltou, porém, criar lances de perigo. Já o Internacional se defendeu e tentou explorar o contra-ataque.

Logo aos dois minutos do segundo tempo, Edson Carioca cruzou rasteiro na marca do pênalti e Eduardo finalizou de primeira, sem chances para Kauan Jesus.

O Mirassol continuou em cima do Internacional e só não

ampliou na sequência porque o goleiro colorado fez duas boas defesas. Na melhor delas, espalmou uma cabeçada à queimadura de João Victor.

Em situação delicada, o Colorado foi com tudo para cima do Mirassol mesmo com um a menos. Bruno Gomes acertou a trave em chute colocado de fora da área, enquanto João Bezerra parou em Walter e depois viu João Victor evitar o gol em cima da linha.

No contra-ataque, o Mirassol garantiu a vitória aos 41 minutos. Fernandinho desceu em velocidade e passou para André Luís, que teve tranquilidade para finalizar na saída de Kauan Jesus.

A vitória só não foi mais elástica porque Reinaldo acertou o travesão em cobrança

de pênalti.

Ficha técnica

Mirassol : Walter; Igor Formiga, João Victor, Willian Machado e Reinaldo; Neto Moura (Alesson), Denilson (Wallisson) e Eduardo; Shaylon, Bruno Santos e Edson (Fernandinho). Técnico: Rafael Guanaes.

Inter : Matheus Cunha; Bruno Gomes, Mercado e Juninho (João Victor); Aguirre, Thiago Maia (João Bezerra), Villagra e Mathues Bahia (Carbонера); Vitinho, Alerrandro (Félix Torres) e Bernabei (Kauan Jesus). Técnico: Eduardo Baptista.

Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (RJ), auxiliado por Leila Naiara Moreira da Cruz (DF) e Thiago Henrique Neto Correa Fariña (RJ). VAR: Wagner Reway (SC).

Grêmio mira vitória contra o Cruzeiro para tentar deixar o Z-4.

O Grêmio realizou mais uma sessão de treinamentos na manhã dessa sexta-feira (16), no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, dando sequência à preparação para o confronto contra o Cruzeiro, marcado para este domingo (18), na Arena, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As atividades começaram no Campo 1, com exercícios de aquecimento orientados pela preparação física. Os jogadores passaram por estações específicas voltadas à ativação dos membros inferiores, com ênfase no arranque e nas mudanças de direção.

Na sequência, o técnico Renato Portaluppi comandou um trabalho tático, buscando ajustar o posicionamento e os detalhes da equipe para o compromisso do fim de semana. A comissão técnica aproveita os últimos treinamentos para definir a estratégia diante dos mineiros.

O elenco gremista volta a trabalhar na manhã deste sábado (17), quando encerra a preparação para a partida na Arena.

Além da importância de conquistar pontos em casa, o duelo representa uma oportunidade decisiva para o Tricolor

reagir na competição. Uma vitória diante do Cruzeiro pode ser fundamental para o Grêmio deixar a zona de rebaixamento, dependendo dos resultados dos concorrentes diretos, e ganhar fôlego na luta pela permanência na Série A.

No primeiro turno, o Grêmio foi derrotado pelo time mineiro por 2 a 0, no Mineirão, em confronto válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Grêmio Feminino

A treinadora Jéssica de Lima retornou às atividades com o Grêmio Feminino após integrar a Seleção Brasileira Feminina nos amistosos da Data Fifa, em preparação para a Copa do Mundo de 2027, que acontecerá no Brasil. Em entrevista à GrêmitoTV, a técnica contou sobre o momento vivido com a Amarelinha e projetou a retomada do Gauchão Feminino.

“Foi um período maravilhoso, principalmente com a aproximação de uma Copa do Mundo em casa. Então você vê que os ânimos são outros, exatamente diferentes, você percebe a atmosfera na cidade, a torcida. Então foi uma experiência que eu vou carregar para a vida”, disse Jéssica de Lima.

Enquanto isso, os au-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O elenco volta a trabalhar na manhã deste sábado (17), quando encerra a preparação para a partida.

xiliares Andréia Rosa e Marlon Major comandaram as atividades junto ao restante da comissão técnica no CT Feminino. “Ficou tudo muito alinhado com a Jéssica. A semana passada foi muito boa, intensa, fizemos um trabalho integrado com a preparação física. E, essa semana, mais focada no jogo com o Flamengo de São Pedro”, contou.

A técnica gremista acompanhou todos os processos mesmo estando com a Seleção: “Nós filmamos os treinos, temos os grupos do WhatsApp onde olhei os dados do GPS, os relatórios. Claro que a gente não consegue trazer o mesmo quando você está no lugar, mas em nenhum momento eu deixei de estar aqui, mesmo estando longe”.

Jéssica retomou o comando na quinta, e nessa sexta encerrou

os treinamentos com o grupo antes de disputar a 4ª rodada do Gauchão Feminino. “Fizemos um ótimo treino, as meninas estão assimilando muito bem. A comissão está alinhada e sabe a forma que eu gosto de trabalhar, então eu fiquei muito tranquila sabendo que o trabalho ia continuar aqui com a mesma excelência.”

Prontas para a retomada do Estadual, a equipe viaja neste sábado para Tenente Portela-RS. O confronto diante do Flamengo de São Pedro será às 15h, no domingo. As entradas podem ser adquiridas no dia da partida, na bilheteria do Campo do Flamengo. Os torcedores também poderão assistir ao jogo através do Gurias do Yucumã, canal oficial do adversário no YouTube.

Real Madrid cita nazismo e Goebbels em nota sobre presidente de LaLiga.

A relação do Real Madrid com o presidente de LaLiga, Javier Tebas, ficou ainda mais tensa. O clube espanhol emitiu uma nota oficial de repúdio nesta sexta-feira (16), fazendo críticas pesadas ao dirigente, que também é vice-presidente da Federação Espanhola de Futebol.

Javier Tebas, pelas redes sociais, disparou contra o clube e a Real Madrid TV. O dirigente chegou a comparar a comunicação oficial do clube aos métodos usados por Joseph Goebbels, ministro da propaganda do governo nazista na Alemanha. O Real Madrid mostrou indignação.

"O Real Madrid considera absolutamente intolerável e de extraordinária gravidade que alguém que ocupa os dois cargos de maior responsabilidade no futebol espanhol recorra a uma comparação com os métodos de propaganda do regime nazista para desacreditar nosso clube, sua diretoria e seu canal de televisão", disse o Real.

"O esclarecimento de que não se refere à ideologia nazista não atenua o caráter pro-

Reprodução



Por meio da Real Madrid TV, o clube merengue alegou que Tebas, a Federação e LaLiga são "farinha do mesmo saco".

fundamente ofensivo, moralmente repugnante e institucionalmente indigno de suas declarações", prosseguiu.

O Real Madrid pede a renúncia imediata de Javier Tebas dos cargos, argumentando que ele não pode continuar atuando em funções tão importantes no futebol espanhol.

"O Real Madrid considera que as repetidas declarações e comportamentos de Javier Tebas seriam inadmissíveis em qualquer instituição desportiva europeia regida pelos princípios do respeito, da neutralidade e da integridade, e que o desqualificam institucionalmente para continuar a ocupar os cargos que exerce", discursou.

"Portanto, o Real Madrid exige sua re-

núncia imediata como presidente de LaLiga e vice-presidente da Real Federação Espanhola de Futebol", disparou.

O Real Madrid cobra de Javier Tebas punição ao Barcelona por supostos pagamentos milionários a empresas de José Maria Enriquez Negreira, que foi vice-presidente do Comitê de Árbitros da Espanha e dirigente da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), entre 2001 e 2018.

Por meio da Real Madrid TV, o clube merengue alegou que Tebas, a Federação e LaLiga são "farinha do mesmo saco" no "caso Negreira" por falta de explicações e punições. Tebas, por sua vez, rebateu dizendo que o veículo de comunicação atua para propagar discursos oficiais da direção,

fazendo a comparação com os métodos nazistas.

"A direção do Real Madrid dirige uma orquestra de portavozes, e a Real Madrid TV é a voz que canta. A sua partitura é sempre a mesma: selecionar as jogadas que interessam, repetir, alimentar a suspeita e apontar os inimigos", disse Tebas.

"Esse método recorda mecanismos de propaganda que explorou Goebbels, ministro da Propaganda da Alemanha nazi: repetição sistemática, construção de um inimigo e subordinação dos fatos ao relato. A comparação é com essas técnicas de propaganda, não com uma ideologia nem, claro, com a torcida madridista", ponderou o dirigente.

Morre aos 85 anos Chiaki Ishii, primeiro medalhista olímpico do judô brasileiro.

Morreu nessa sexta-feira (16), aos 85 anos, Chiaki Ishii, o primeiro medalhista olímpico do judô brasileiro. A causa não foi divulgada. Além de conquistar o bronze nos Jogos Olímpicos de Munique-1972, ele também foi ao pódio no Mundial de 1971.

“O judô brasileiro está de luto. A Confederação Brasileira de Judô lamenta profundamente o falecimento do Sensei Chiaki Ishii. Sua trajetória é marcada pelo pioneirismo, pela dedicação incansável ao judô e por um legado incalculável dentro e fora do tatame. Seu exemplo continuará inspirando por muitos e muitos anos”, escreveu a CBJ em um comunicado nas redes sociais.

Nascido em Ashikaga, no Japão, Chiaki Ishii mudou-se para o Brasil após perder a seletiva japonesa para os Jogos Olímpicos de Tóquio 1964. Antes de se estabelecer no país e mostrar seu talento no judô, viajou por diversos lugares da América do Sul e trabalhou como agricultor em uma colônia japonesa em Presidente Prudente (SP).

Se destacando por sua técnica e velocidade, Ishii se naturali-

Divulgação/CBJ



Antes das olimpíadas, Ishii havia sido em 1971 o primeiro medalhista mundial do Brasil neste esporte, com um bronze.

zou brasileiro em 1969. A partir daí, conquistou títulos nacionais, sul-americanos e pan-americanos. Em 1971, alcançou um marco para o esporte brasileiro ao conquistar a medalha de bronze no Campeonato Mundial de Ludwigshafen, na Alemanha Ocidental, a primeira do país na competição.

Um ano depois, Ishii voltou a fazer história. Com uma campanha de cinco vitórias na categoria meio-pesado, conquistou o bronze nos Jogos Olímpicos de Munique 1972, tornando-se o primeiro brasileiro a subir ao pódio olímpico no judô. A medalha abriu caminho para outras 27 conquistas da modalidade em Olimpíadas.

“Hoje, o judô brasileiro se despede de uma de suas maiores referências. Chiaki Ishii

foi um pioneiro que acreditou no potencial do Brasil e ajudou a mostrar ao mundo a força da nossa modalidade. Sua história não está apenas nas medalhas que conquistou, mas também nos atletas que formou, nos ensinamentos que compartilhou e no caminho que abriu para tantas gerações. Sua contribuição jamais será esquecida. Que sua memória permaneça viva em nosso esporte e continue inspirando todos aqueles que vestem um judogi”, disse Paulo Wanderley, presidente da CBJ.

Além do pioneirismo enquanto atleta, Ishii teve um papel importante no desenvolvimento do judô brasileiro após a aposentadoria competitiva. O trabalho em sua academia de judô na Lapa, em São Paulo, gerou

medalhistas olímpicos como Walter Carmona e Rafael “Baby” Silva, além de diversas faixas-pretas, incluindo as próprias filhas – Tânia e Vânia, que foram atletas olímpicas.

A vitoriosa trajetória de Ishii foi reconhecida com o convite de integrar o Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil (COB), em 2019. Ele também foi escolhido pela própria entidade para receber, em 2023, o Troféu Ademar Ferreira da Silva, oferecido aos atletas brasileiros que se destacaram e construíram um legado consistente e eterno. Ishii ainda recebeu a graduação de Kodansha 9º Dan; a condecoração de Ordem ao Mérito da CBJ, a maior honraria do judô brasileiro.

Vacina contra câncer de pele tem bons resultados.

Os laboratórios farmacêuticos americanos MSD e Moderna anunciaram resultados positivos na fase final dos ensaios clínicos de seu tratamento experimental com RNA mensageiro contra o câncer de pele, direcionado a pacientes com melanoma em estágio avançado.

"Trata-se da primeira leitura de resultados positivos de uma fase 3 (...) para uma terapia contra o câncer baseada em mRNA", anunciaram os dois gigantes do setor farmacêutico em um comunicado conjunto.

Há décadas, as vacinas contra o câncer figuram entre as ideias mais promissoras no tratamento da doença. Ao contrário das vacinas tradicionais, que previnem a doença, o objetivo das vacinas contra o câncer é mobilizar o próprio sistema imunológico do paciente para atacar os tumores. Elas também podem ser usadas para prevenir o câncer de retornar.

O novo tratamento, denominado "intismeran autogene", é baseado na tecnologia do ácido ribonucleico mensageiro (mRNA), que consiste em instruir as células do organismo sobre como produzir proteínas capazes

de desencadear uma resposta imunológica. Trata-se de uma terapia "sob medida", desenvolvida a partir das mutações específicas do tumor de cada paciente.

O objetivo é treinar e ativar o sistema imunológico do paciente para que reconheça e ataque as células cancerígenas. A intismeran é produzida sequenciando o tumor do paciente e selecionando os chamados "neoantígenos", que ensinam o sistema imunológico a atacar o câncer.

Eles utilizam a tecnologia de mRNA — rápida e flexível — para criar uma vacina com neoantígenos selecionados para cada paciente. O processo leva cerca de seis semanas.

"Durante muitos anos, a ideia de criar um tratamento de mRNA desenvolvido especificamente para o câncer de uma pessoa era difícil de imaginar. Hoje, estamos contribuindo para transformar esta visão em realidade", declara Stéphane Bancel, CEO da Moderna.

Em um estudo de fase 3, etapa decisiva antes de solicitar a autorização de comercialização, envolvendo 1.137 pessoas com melanoma de alto risco submetidas à cirurgia para remoção do câncer, aqueles que

Reprodução



Eles utilizam a tecnologia de mRNA — rápida e flexível — para criar uma vacina com neoantígenos selecionados para cada paciente.

receberam a vacina personalizada contra o câncer, em conjunto com o medicamento de imunoterapia Keytruda, da MSD, apresentaram menor probabilidade de recidiva ou disseminação da doença em comparação com os pacientes que receberam apenas o Keytruda.

Os resultados de fase 3 complementam os dados de fase 2b anteriormente relatados, incluindo dados de acompanhamento de cinco anos apresentados na Reunião Anual da ASCO de 2026, nos quais a combinação demonstrou uma redução de 49% no risco de recorrência ou morte e uma redução de 59% no risco de metástase à distância ou morte, em comparação com o Keytruda isolado.

A Moderna se tornou conhecida do grande

público por ser uma das pioneiras mundiais das vacinas de RNA mensageiro. A empresa foi uma das primeiras, ao lado da Pfizer-BioNTech, a desenvolver e comercializar em larga escala uma vacina baseada nesta tecnologia contra a Covid-19.

MSD e Moderna planejam apresentar os dados em um congresso médico e iniciar os trâmites com as autoridades para solicitar a aprovação do tratamento. O melanoma é uma das formas mais letais de câncer de pele, com mais de 330 mil novos casos diagnosticados em todo o mundo em 2022, número que está em alta, lembram os laboratórios. (Com informações do portal O Globo)

Médicos orientam sobre como frear doenças inflamatórias intestinais.

”Tudo o que eu comia me fazia passar mal, e isso afetou muito a minha saúde e minha rotina. Eu sentia muita dor abdominal e, por conta disso, não conseguia me alimentar direito. Fiquei cada vez mais fraca.” O desabafo é da cerimonialista Maiara Luize dos Santos, 34 anos, diagnosticada com Doença de Crohn em 2017. Durante três anos de investigação, ela enfrentou sintomas severos e o estigma em torno da enfermidade, cujo aumento de casos pode estar relacionado a hábitos modernos, conforme alertam especialistas.

As doenças inflamatórias intestinais (DII) deixaram de ser consideradas raras e, nos últimos anos, a prevalência dessas patologias — que têm como principais representantes a Doença de Crohn e a retocolite ulcerativa — mais que dobrou no Brasil, superando a marca de 100 pacientes a cada 100 mil habitantes. No Distrito Federal, o Crohn foi responsável por 336 internações de 2023 até abril deste ano; a retocolite, 295, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF). A identificação das DIIs ocorre mediante exames laboratoriais, endoscópicos e radiológicos.

Enquanto a retocolite limita-se ao intestino grosso (cólon e reto), com inflamação contínua da mucosa intestinal, o Crohn pode acometer todo o trato gastrointestinal (da boca ao ânus), gerando diarreia crônica, dores abdominais, febre e perda de peso.

”Entre os fatores que acreditamos estar relacio-

nados ao aumento da prevalência, estão a crescente industrialização, a ocidentalização da dieta, a poluição ambiental e o uso indiscriminado de medicações, inclusive antibióticos”, explica a gastroenterologista Renata Filardi S. Durante, que atua no ambulatório de DIIs do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) e é presidente da Associação de Gastroenterologia de Brasília.

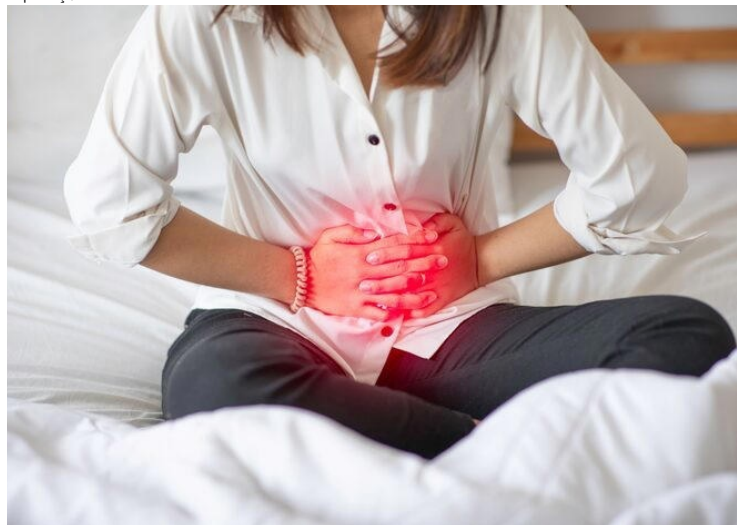
Estigma

Até o diagnóstico, Maiara enfrentou o ceticismo alheio sobre seus sintomas, estigma comum em pacientes que sofrem com as DIIs. ”Muitas pessoas diziam que era psicológico, que eu estava com depressão. Escutar isso enquanto estava sofrendo de verdade me machucava muito”, relembra. ”Quando recebi o diagnóstico, senti um alívio enorme. Na época, eu passava mal até bebendo água.”

Essa demora reduz a chamada ”janela de oportunidade”. Segundo Renata Filardi, quanto mais precoce for o diagnóstico, idealmente nos primeiros 12 meses, maiores são as chances de conter a inflamação crônica e evitar lesões estruturais irreversíveis, como fístulas e estenoses (estreitamentos intestinais).

Quando Maiara iniciou o tratamento no Hospital Universitário de Brasília (HUB) em 2019, seu quadro era crítico. Com obstrução intestinal crônica e desnutrição grave, seu peso havia despencado para 33 kg. ”Eu vi meu corpo literalmente definhar. Além dos

Reprodução



Além da abordagem clínica, o controle da doença e a prevenção de novas crises exigem transformações no estilo de vida.

desafios físicos da doença, precisei lidar com as mudanças na minha imagem e autoestima”, recorda.

O coloproctologista Bruno Martins, coordenador do Ambulatório de Cirurgia em DIIs do HUB, explica que casos complexos exigem uma linha de cuidado integral regulada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No HUB, referência no atendimento de DIIs, a assistência une gastroenterologia, coloproctologia, suporte nutricional e um centro de infusão para medicamentos imunobiológicos.

Novos hábitos

Além da abordagem clínica, o controle da doença e a prevenção de novas crises exigem transformações no estilo de vida. O coloproctologista do HUB adverte sobre os gatilhos no cotidiano da população. ”Podemos citar como fatores de risco o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, gordurosos e carnes embutidas, bem como a baixa ingestão de frutas, vegetais e alimentos ricos em fibras.

Adicionalmente, sedentarismo, baixa qualidade do sono, estresse e ansiedade também podem desencadear ou agravar quadros inflamatórios”, afirma o médico, reforçando que o tabagismo é um dos principais fatores de mau prognóstico.

A readequação de hábitos foi um desafio assumido por Maiara, que retirou o leite da dieta e reduziu a carne vermelha. ”Aprendi a reconhecer meus limites e entender o que faz bem ou não para mim. Hoje, minha alimentação continua sendo bastante restrita, mas não deixo de participar de eventos por causa disso. Entendi que a adaptação precisava partir de mim”, comenta. Hoje, a cerimonialista corre meias maratonas e mantém uma rotina ativa. ”Depois de tudo o que vivi, correr, trabalhar, treinar e ter autonomia são verdadeiras vitórias.” (Com informações do Correio Braziliense)

Elixir da juventude? Aumento no uso da testosterona preocupa especialistas: quem pode utiliza-la e quem não pode? Entenda.

A testosterona deixou de ser um tratamento para pessoas com deficiência hormonal comprovada para se tornar — pelo menos nas redes sociais e em alguns consultórios médicos — uma promessa de mais energia, maior massa muscular, melhor desempenho físico e sexual e até mesmo uma forma de retardar o envelhecimento. Esse fenômeno impulsionou um aumento acentuado nas consultas médicas e, em alguns casos, o início de tratamentos fora das indicações tradicionais.

Os especialistas consultados pelo jornal LA NACION concordam em um ponto: a testosterona não deve ser demonizada. Pelo contrário, afirmam que se trata de uma terapia de reposição hormonal altamente eficaz quando utilizada corretamente. O problema, alertam, surge quando ela é usada como suplemento para fins com pouca comprovação científica ou como um suposto “elixir da juventude”, rótulo frequentemente usado para promovê-la nas redes sociais.

O debate se intensificou nos Estados Unidos nas últimas semanas, após autoridades do governo Trump pressionarem por medidas para facilitar o acesso à testosterona para homens. Nesse contexto, o Secretário de Defesa, Pete Hegseth, anunciou que militares americanos com 30 anos ou mais passarão por exames anuais para detectar qualquer possível deficiência hormonal, com a possibilidade de acesso à terapia de reposição quando clinicamente indicada. A iniciativa foi apresentada como uma estratégia para melho-

rar o desempenho e o condicionamento físico das tropas, mas também reacendeu a discussão sobre o alcance e as limitações desse tratamento.

Na Argentina, a testosterona é um medicamento controlado que deve ser mantido em arquivo, e sua prescrição é legal quando há indicação médica. Do ponto de vista científico, as principais diretrizes internacionais apoiam seu uso principalmente em homens com hipogonadismo confirmado — ou seja, sintomas compatíveis juntamente com baixos níveis de testosterona comprovados em pelo menos dois exames de sangue — e, em mulheres, para o tratamento do transtorno do desejo sexual hipoativo na pós-menopausa.

— Nos últimos anos, o número de consultas sobre testosterona aumentou, especialmente entre homens de meia-idade que buscam uma explicação para sintomas como fadiga, diminuição da libido, redução do desempenho físico ou dificuldade em ganhar massa muscular — observou Ramiro Heredia, médico do Hospital Clínico José de San Martín. Ele explicou que muitas dessas consultas são motivadas por recomendações de influenciadores, personal trainers ou clínicas de “otimização hormonal”.

Heredia explicou que esses sintomas são comuns e podem ter múltiplas causas, como obesidade, distúrbios do sono, estresse, depressão, doenças sistêmicas, certos medicamentos ou até mesmo o próprio envelhecimento. Portanto, ela afirmou que, antes de considerar a terapia hor-

Reprodução



O debate se intensificou nos Estados Unidos nas últimas semanas, após autoridades do governo Trump pressionarem por medidas para facilitar o acesso à testosterona para homens.

monal, é essencial uma avaliação clínica completa e a confirmação do diagnóstico por meio de exames apropriados.

Riscos potenciais

— Não é correto prescrever testosterona com base apenas em sintomas ou em um único resultado anormal de exame — afirmou.

Ele também lembrou ao público que o uso da substância sem indicação baseada em evidências pode aumentar o risco de complicações cardiovasculares, metabólicas e oncológicas.

Nessa mesma linha, Lucrecia Mutti, membro do Serviço de Endocrinologia, Metabolismo, Nutrição e Diabetes do British Hospital, fez um esclarecimento que considera crucial.

— A testosterona não é um suplemento; é terapia de reposição hormonal — disse.

Ela explicou que o tratamento só tem respaldo científico em homens com hipogonadismo orgânico confirmado. Além disso, esclareceu que a terapia não é isenta de riscos e pode es-

tar associada à eritrocitose, infertilidade e possível aumento do risco cardiovascular.

Em relação às mulheres, Mutti explicou que a única indicação com comprovação científica é o tratamento do transtorno do desejo sexual hipoativo na pós-menopausa. Ela esclareceu que o diagnóstico não é feito por meio de um exame de testosterona, mas sim por meio de uma avaliação clínica completa, e que as formulações transdérmicas são a opção recomendada.

O aumento nas consultas não reflete necessariamente um maior número de pacientes que necessitam de tratamento, observou Nicolás Villasante, chefe da Seção de Andrologia, Cirurgia Reconstructiva e Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) do Hospital Alemão. Segundo estimativas, apenas cerca de 6% dos homens apresentam hipogonadismo.

Quando o diagnóstico está correto, o tratamento pode produzir uma melhora significativa. (Com informações do portal O Globo)

Efeitos inusitados que o café causa no corpo.

O café é mais conhecido — e talvez mais valorizado — por sua cafeína e por sua capacidade de nos fazer sentir mais acordados e alertas. Mas a bebida é muito mais do que cafeína dissolvida em água quente.

O café é um extrato vegetal quimicamente complexo que contém centenas de compostos bioativos. Esses compostos podem ter todos os tipos de efeitos estranhos e maravilhosos no seu corpo, mesmo quando você bebe descafeinado. Aqui estão sete dos mais estranhos:

1. O café pode fazer você ir ao banheiro

Um estudo mostra que cerca de três em cada dez pessoas dizem sentir vontade de ir ao banheiro logo após tomar café.

Isso acontece rapidamente, tanto com o café normal quanto com o descafeinado. Portanto, não se trata apenas da cafeína. Mas não está claro exatamente quais compostos do café causam isso.

Seu cólon também pode ficar mais ativo pela manhã, e é nesse horário que a maioria das pessoas toma seu primeiro café.

O que você adiciona ao café também pode afetar o funcionamento do intestino. A lactose presente no leite ou alguns adoçantes sem açúcar também podem estimular o funcionamento do intestino, principalmente se você consumir em grande quantidade.

2. O café pode afetar seu refluxo, olhos e ouvidos

O café pode agravar os sintomas de refluxo em algumas pessoas. O refluxo, quando o ácido estomacal volta para o esôfago, nem sempre se manifesta apenas como azia. Ele pode contribuir para tosse, chiado no peito e outros sintomas respiratórios quando afeta a garganta e as vias aéreas.

A cafeína pode aumentar temporariamente a pressão intraocular em algumas pessoas com glaucoma ou hipertensão ocular, condições nas quais a pressão no olho já pode estar elevada. Controlar essa pressão é uma parte importante da proteção do nervo principal do olho contra danos. Por isso, algumas pessoas com essas condições podem ser aconselhadas a limitar o consumo de café e cafeína.

3. O café pode interagir com seus medicamentos

O café pode alterar a forma como alguns medicamentos agem no organismo. Por exemplo, ele pode reduzir a absorção do medicamento para tireoide levotiroxina e do medicamento para osteoporose alendronato.

3. O café pode interagir com seus medicamentos

O café pode alterar a forma como alguns medicamentos agem no organismo. Por exemplo, ele pode reduzir a absorção

Reprodução



O café é um extrato vegetal quimicamente complexo que contém centenas de compostos bioativos.

do medicamento para tireoide levotiroxina e do medicamento para osteoporose alendronato.

4. O café pode afetar o colesterol

O café contém compostos chamados diterpenos. Dois deles, cafestol e kahweol, podem aumentar o colesterol total e o LDL, conhecido popularmente como o “colesterol ruim”.

Mas, em estudos de curto prazo, esses mesmos compostos reduzem a lipoproteína (a), o que pode indicar um risco menor de ataque cardíaco ou derrame.

Outros compostos do café, incluindo os ácidos clorogênicos, podem reduzir modestamente a pressão arterial e melhorar a função dos vasos sanguíneos.

Portanto, de modo geral, ainda não está claro qual é o impacto do café nos indicadores de saúde cardíaca.

5. O café pode alimentar suas bactérias intestinais

Você não é o único a se beneficiar do café. Experimentos de laboratório sugerem que as bactérias do seu intestino também se beneficiam.

Alguns dos ácidos clorogênicos do café não são absorvidos no intestino delgado e chegam ao cólon. Lá, as bactérias os decompõem em outros compostos.

O café contém carboidratos complexos e produtos da torrefação chamados melanoidinas que podem chegar ao cólon, onde as bactérias intestinais podem fermentá-los.

Pequenos estudos em humanos sugerem que beber café também pode alterar a composição do microbioma intestinal. Mas as evidências ainda estão em desenvolvimento, portanto, é muito cedo para considerar o café um probiótico. (Com informações do portal Estadão)

Aprender a comunicar é uma das chaves para a vitória.

Uma das chaves para o bom funcionamento do time e para mandar bem nas competições, explica a psicóloga Aline Wolff do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), está na habilidade de comunicar bem. Um tema que nem sempre é fácil, especialmente para jovens.

— Para um time funcionar bem, é importante que o ambiente seja seguro, e as pessoas possam tirar suas dúvidas, discordar e apresentar outras ideias. Economizar nisso ou deixar as coisas encobertas, indiretamente respondidas, pode trazer mais problemas do que solução — diz ela. — O esporte é um laboratório da experiência humana. O atleta precisa aprender a falar sobre o que para ele é importante, sobre o que ele está sentindo e o que avalia que é necessário corrigir. Isso é algo que precisa ser facilitado pelo ambiente, pelas lideranças, e ter o apoio para que a pessoa vá consolidando essas habilidades.

ideia de que a comunicação é uma das chaves para o bom desempenho esportivo é reforçada por uma pesquisa com 241 praticantes de curling da liga turca do esporte, que é disputado na pista de gelo, entre 2021 e 2022. Na pesquisa, os participantes responderam questionários sobre a relação da equipe,

além de aspectos como empatia, comunicação e relação com o grupo. Os pesquisadores da Universidade Técnica de Ezzurum, e de outras instituições, chegaram à conclusão que a boa comunicação dos esportistas era um atalho para empatia entre o grupo e uma ferramenta para permitir o bom relacionamento entre os atletas.

Convivência melhor

Angélica Kwieczynski é ex-atleta do time brasileiro de ginástica rítmica e conta que falar sobre as experiências pessoais, por exemplo, é uma forma de plantar a “sementinha” da comunicação entre os times. Hoje, ela é treinadora da modalidade na Irlanda e vê que num mesmo time, por exemplo, as atletas um pouco mais velhas podem oferecer suporte e conversas quando há pequenos conflitos entre as mais jovens.

— A adolescência é muito delicada, há mudanças hormonais e do corpo, somadas à necessidade de se encaixar. Tudo isso pode levar a atritos — conta. — A necessidade de conversar não deve ser imposta, isso pode levar a mais distanciamento do grupo e também a desentendimentos internos. Mas se elas se sentem num ambiente seguro, também terão mais abertura. Quando os atletas aceitam se colocar no

Magnific



É preciso aprender a ouvir a crítica com jeito.

lugar do outro, a comunicação e a convivência melhoram muito.

Já a campeã mundial de Jiu-Jítsu Carina Santi, à frente da escola a Almeida JJ Woman and Kids, em São Paulo, diz que rodas de conversa, mesmo que de cinco minutos ajudam muito. E que modelos alternativos, com menos pessoas trocando ideias ao mesmo tempo, podem incluir quem é mais tímido e prefere falar mais reservadamente.

— O tímido participa muito quando começa em grupo pequeno, de dois ou três, e quando ninguém força. Já o mais sentimental precisa saber que sentir não é fraqueza, e no tatame isso se ensina de forma natural: quem chora numa luta perdida e volta no outro treino é muito forte — conta. — O mais quieto da sala muitas vezes é quem mais precisa ser ouvido. Não dá pra deixar a voz alta ser a única.

Especialistas indicam como fundamental para estabelecer uma boa comunicação em quadra, no campo, no tatame ou nas pistas a escuta, entender quais as necessidades do grupo, e saber criticar a prática quando necessário — e não a pessoa que está praticando.

— O primeiro ponto é entender que cada jogador recebe e interpreta uma mensagem de uma maneira diferente. Por isso, é importante que o líder conheça as características individuais de cada atleta e saiba qual é a melhor forma de transmitir um feedback — diz o educador físico e pessoal trainer Rafael Akira. — Quando o atleta entende o propósito daquela orientação, a mensagem fica mais clara e ele consegue compreender melhor o que precisa fazer para contribuir. (Com informações do portal Extra)

iPhone Duo: pré-venda do primeiro dobrável da Apple começou no Brasil.

Começou nessa sexta-feira (16) a pré-venda do iPhone Duo, primeiro celular dobrável da Apple. A partir das 9h os clientes já poderão encomendar o aparelho no site da empresa. No Brasil, o iPhone Duo custará a partir de R\$ 21.999 na versão com 256 GB de armazenamento. O modelo com 512 GB sairá por R\$ 23.499, enquanto a configuração com 1 TB custará R\$ 26.499. Já a versão com 2 TB terá preço de R\$ 30.999.

O Duo chegará às lojas de varejo e das redes no dia 23 de outubro. No site da Apple, é possível parcelar em até 12 vezes ou obter 10% de desconto à vista. O dispositivo estará disponível em duas cores: branco e céu noturno (azul marinho escuro). Fechado, o aparelho tem uma tela externa de 5,4 polegadas.

Quando aberto, revela um painel interno de 7,6 polegadas, que, segundo a Apple, é 50% maior que a tela do iPhone

Divulgação/Apple



O aparelho terá apenas e-Sim, a versão virtual do chip físico. Assim como já ocorre nos outros modelos, o Duo virá apenas com o cabo conector USB-C.

18 Pro Max. A proposta é combinar a portabilidade de um celular com uma área de visualização mais ampla, voltada à produtividade, ao consumo de conteúdo e à execução simultânea de aplicativos.

O aparelho terá apenas e-Sim, a versão virtual do chip físico. Assim como já ocorre nos outros modelos, o Duo virá apenas com o cabo conector USB-C.

A tela interna recebeu acabamento em nanotextura para reduzir reflexos e tornar o vinco central menos perceptível. A fabricante afirma que o mecanismo de dobra reúne mais de cem componentes, projetados para controlar

o movimento das telas e reduzir a tensão sobre o display. A estrutura também utiliza titânio, enquanto o sistema de biometria Touch ID foi integrado ao botão lateral.

Câmeras de 48 megapixels

O sistema fotográfico traseiro reúne duas câmeras de 48 megapixels, uma principal e outra ultra-angular. O aparelho também conta com uma câmera frontal integrada à tela interna para videochamadas.

Entre os recursos exclusivos do formato dobrável está o "Duo Preview", que permite usar a tela externa para que a pessoa fotografada

acompanhe o enquadramento. Outro recurso, o "Duo FaceTime", possibilita que pessoas próximas acompanhem uma videochamada pelo visor externo.

Mesmo chip do iPhone 18 Pro

O software também foi adaptado ao novo formato. O iOS 27 permite executar dois aplicativos simultaneamente em tela dividida e ajustar a interface conforme o aparelho é aberto ou fechado. A ideia é aproximar a experiência de uso do iPhone à de um tablet, sem exigir que o usuário interrompa uma atividade ao mudar de tela. (Com informações do portal O Globo)

Netflix aumenta o preço das assinaturas no Brasil; plano mais caro vai para R\$ 71,90.

A Netflix aumentou nesta semana os preços dos três planos de assinatura no Brasil. Com a mudança, o plano mais caro, que permite assistir a conteúdos em até quatro telas simultâneas e oferece qualidade 4K+HDR, passa a custar R\$ 71,90 por mês.

O reajuste ocorre em meio à notícia de que a Netflix pretende demitir cerca de mil funcionários, o equivalente a 6% de sua força de trabalho global. Essa será a maior rodada de cortes da plataforma de streaming desde 2022.

O maior aumento percentual foi no plano Padrão com anúncios, que ficou 23,9% mais caro. A modalidade permite assistir a conteúdos em até dois dispositivos simultaneamente, com qualidade Full HD.

Veja os novos preços da Netflix:

Padrão com anúncios: de R\$ 20,90 para R\$ 25,90 (alta de 23,9%); Padrão: de R\$ 44,90 para R\$ 51,90 (alta de 15,6%); Premium: de R\$ 59,90 para R\$ 71,90 (alta de 20%).

Em resposta ao g1, a empresa afirmou que busca entregar "mais valor" aos assinantes e por isso optou por atualizar os preços, "para continuar investindo em entretenimento de qualidade e melhorar a experiência de todos".

"Continuamos oferecendo filmes, séries, reality shows e muito mais – com opções para

diferentes orçamentos", disse em nota. O último reajuste da Netflix no Brasil havia ocorrido em maio de 2024, quando os preços dos planos subiram cerca de 12%. Na ocasião, a empresa afirmou que os aumentos permitiam ampliar a oferta de filmes e séries aos assinantes.

Demissão em massa

Na quarta-feira (14), o The Wall Street Journal noticiou os planos da Netflix de demitir cerca de mil funcionários, o equivalente a aproximadamente 6% de sua força de trabalho.

A decisão, segundo o jornal, foi comunicada por e-mail enviado pelos co-presidentes executivos da companhia, Greg Peters e Ted Sarandos.

A maior parte dos cortes deve atingir as equipes de produto, tecnologia, recursos humanos e o departamento jurídico.

No fim de 2025, a empresa tinha cerca de 16 mil funcionários em tempo integral. Procurada pela agência de notícias Reuters, a Netflix não respondeu imediatamente ao pedido de comentário.

As demissões ocorrem em um cenário de concorrência crescente pela atenção dos consumidores e de mudanças no mercado global de entretenimento, marcado pela concentração de empresas e pela disputa por conteúdo e serviços de streaming. Para diver-

Reprodução



O reajuste ocorre em meio à notícia de que a Netflix pretende demitir cerca de mil funcionários, o equivalente a 6% de sua força de trabalho global.

sificar as fontes de receita, a Netflix tem investido em publicidade, programação ao vivo e jogos, além do modelo tradicional de assinaturas.

A empresa busca ampliar as formas de monetização de sua base de usuários em um mercado no qual disputa espaço com plataformas digitais, emissoras e outros serviços de streaming.

Um dos movimentos recentes que ilustram a consolidação do setor foi a disputa pelos ativos de estúdio e streaming da Warner Bros. Discovery.

A Netflix participou da concorrência, mas perdeu para a Paramount Skydance, que concluiu neste mês a aquisição da companhia por US\$ 110 bilhões.

A operação reúne sob o mesmo grupo importantes marcas do entretenimento e do jornalismo, como Warner Bros., Paramount Pictures, HBO Max, Paramount+, CNN e CBS.

O negócio também

combina franquias cinematográficas como Harry Potter, Batman, Missão: Impossível e Top Gun, além de estúdios, plataformas de streaming e redes de televisão.

Com a fusão, a companhia combinada passa a concentrar operações em cinema, televisão, streaming e jornalismo.

O grupo terá cerca de US\$ 80 bilhões em dívidas e será liderado por David Ellison. As ações passaram a ser negociadas na Bolsa de Nova York sob o código "SKYD", após deixarem a Nasdaq.

A aquisição encerra uma das principais disputas recentes pelo controle de ativos de Hollywood e reforça a tendência de consolidação entre grandes empresas de mídia, que buscam reunir catálogos de conteúdo, canais de distribuição e diferentes fontes de receita para competir por audiência. (Com informações do portal G1)

Luiza Brunet critica indenização de R\$ 150 mil por agressão de ex: "Reconhecer o dano".

A condenação judicial de Lirio Parisotto a pagar R\$ 150 mil a Luiza Brunet por danos morais trouxe a discussão sobre a violência doméstica sofrida pela modelo em 2016.

Nesta terça-feira (13), ela voltou ao caso nas redes sociais e questionou se o valor da indenização é suficiente para responsabilizar alguém com o patrimônio do empresário, cuja fortuna é estimada em US\$ 2,7 bilhões (cerca de R\$ 14,2 bilhões) pela revista Forbes.

Aos 64 anos, Brunet publicou fotografias relacionadas ao episódio e afirmou que, embora a decisão represente o reconhecimento judicial das agressões, a reparação financeira não seria proporcional à capacidade econômica do ex-companheiro. A modelo também lembrou os anos de exposição pública e de disputa judicial que enfrentou desde o caso.

"Depois de tantos anos, finalmente saiu a sentença que condenou meu agressor a me indenizar pelos danos morais que me causou. A Justiça reconheceu a violência que sofri. Mas reconhecer o dano não significa, necessariamente, repará-lo de

maneira justa", escreveu.

Na publicação, ela reconheceu que R\$ 150 mil é uma quantia elevada para grande parte da população brasileira.

"Para a realidade financeira de quem me agrediu, representa muito pouco. E é justamente essa reflexão que quero trazer", afirmou.

Para Brunet, a discussão não se resume ao montante recebido, mas ao efeito que uma condenação financeira pode produzir sobre quem comete uma agressão. "Qual é a eficácia de uma condenação que praticamente não afeta o patrimônio de quem praticou uma violência tão grave?", questionou.

"Não se trata de colocar preço na dor. Nenhum dinheiro apaga uma agressão, devolve a tranquilidade perdida ou repara integralmente as marcas físicas e emocionais deixadas pela violência. Trata-se de compreender que uma indenização precisa ter significado também para quem é condenado", escreveu.

Processo também rejeitou pedido por danos materiais

De acordo com o Uol, a decisão judicial que estabeleceu a indeniza-

Reprodução



"Para a realidade financeira de quem me agrediu, representa muito pouco. E é justamente essa reflexão que quero trazer", afirmou.

ção por danos morais e rejeitou o pedido de reparação por danos materiais apresentado por Brunet. O documento também trata da divisão das despesas processuais e dos honorários advocatícios devidos pelas partes.

De acordo com a sentença, as custas e despesas do processo deverão ser divididas igualmente entre a modelo e o empresário, na proporção de 50% para cada um. A decisão fundamenta a divisão na chamada sucumbência recíproca, situação em que os pedidos de ambas as partes são acolhidos apenas parcialmente ou em que há pedidos rejeitados.

O texto determina ainda que Brunet pague honorários advocatícios aos representantes de Parisotto, fixados em

10% sobre o proveito econômico obtido pelo empresário com a rejeição do pedido de indenização por danos materiais.

Já Parisotto deverá pagar honorários aos advogados da modelo, também fixados em 10%, mas calculados sobre o valor atualizado da condenação por danos morais. A sentença ressalva que os honorários não podem ser compensados entre si, conforme previsto no Código de Processo Civil.

O documento estabelece ainda que, caso uma das partes apresente recurso de apelação, a outra deverá ser intimada para apresentar contrarrazões no prazo legal de 15 dias úteis. (Com informações do portal Uol)

Rayane Figliuzzi propõe separação a Belo após descobrir traição com ex-secretária.

Reprodução/Instagram



Influenciadora e cantor estão juntos há quase dois anos.

Juntos há cerca de dois anos, Belo e Rayane Figliuzzi atravessam uma crise daquelas no relacionamento. A influenciadora chegou a pedir a separação, mas o cantor está irredutível. O problema é que não

existem só os dois nessa história.

Rayane descobriu que Belo está mantendo um affair com Nicole Fagundes, sua ex-secretária. A moça morou durante um tempo com o casal, atendendo à

demanda pessoal da patroa e amiga, como reserva passagens, compras e cuidar da agenda, entre outras tarefas cotidianas.

Corre nos bastidores do carnaval que, inclusive, foi Belo quem pagou pelo

posto de musa que Nicole terá na Unidos da Tijuca em 2027. Enquanto isso, Rayane tentava o mesmo na Grande Rio. A influenciadora não aceita que o cantor tenha uma relação aberta unilateral e também não quer fazer um “ou ela, ou eu”.

A namorada de Belo quer que o cantor destine a ela um carro e um apartamento, já que teria se mudado para a casa dele desde o início do relacionamento. Ele não aceitou porque não quer se separar de forma alguma de Rayane e prometeu até colocá-la na televisão. Mas, segundo fontes da coluna, o cantor estaria providenciando um ninho de amor com Nicole.

Cantora traída provoca após separação de Manu Bahtidão: "Infernizou minha vida".

A cantora Suanny Batidão foi ao Instagram e postou uma alfinetada após o fim do casamento do ex Anderson Halliday com Manu Bahtidão. Os dois, que estavam juntos há 11 anos e tiveram um filho, Théo, de nove anos, tiveram a separação anunciada por Manu durante a madrugada.

Com um vídeo em que aparece rindo e ao fundo um remix da música Satisfaction (Satisfação), de Benny Benassi, Suanny completou com uma provocação. “O som que toca na minha cabeça quando vejo quem infernizou a minha vida se f*do da mesma forma kkkkkk”.

Vale lembrar que Manu Bahtidão foi pivô do fim do

romance de Halliday com Suanny. Na época em que os dois se envolveram, Manu também estava em outro relacionamento. Em 2024, ela contou ao Portal Leo Dias que a história de amor nasceu de infidelidades de ambos.

“A minha história de amor com meu esposo começou de uma forma não muito positiva. Mas a gente se apaixonou quando a gente era comprometido. Ele com uma pessoa e eu com outra. Isso trouxe muita dor para muita gente, porque desde que a gente ficou a primeira vez, a gente teve que ficar junto. Eu não consegui ser amante por muito tempo”, contou Manu.

Em julho de 2024, o

Reprodução/Instagram



Suanny Batidão, Manu Bahtidão e Anderson Halliday.

assunto voltou com força. Manu comentou em solidariedade a IZA, que havia revelado ter sido traída por Yuri Lima. Em resposta, Suanny Batidão, ex-mulher de

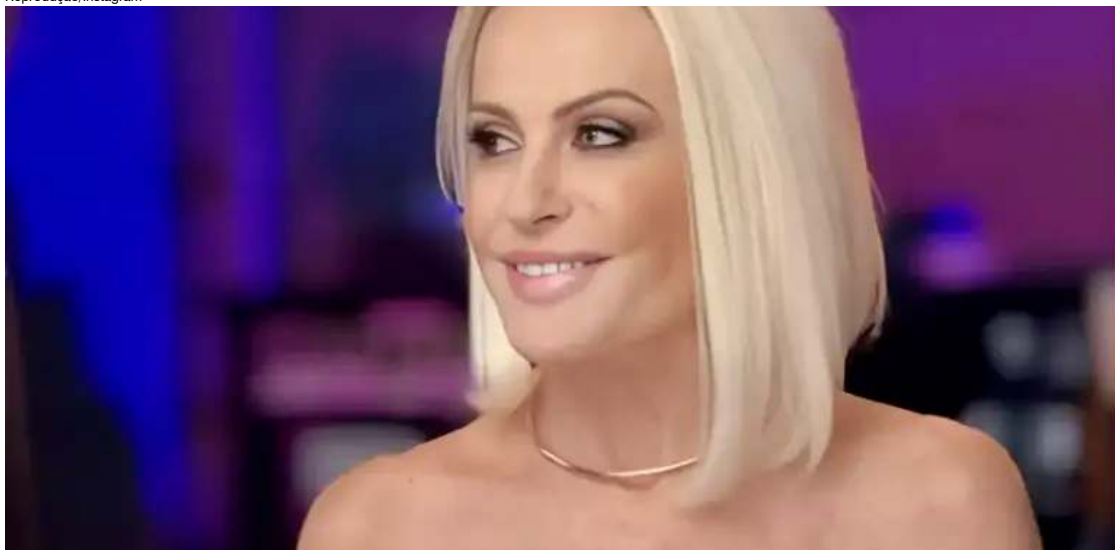
seu então marido, publicou um vídeo dizendo que quem “acabou com o seu antigo casamento” agora se solidarizava com a cantora.

Ana Maria Braga se pronuncia sobre a separação da filha.

Ana Maria Braga falou publicamente sobre o fim do relacionamento entre sua filha Mariana Maffeis e o ex-marido Badarik González, ressaltando que respeita as escolhas pessoais da herdeira e o modo como ela decide conduzir a própria vida. Em suas declarações, a apresentadora também comentou o papel que exerce na criação dos quatro netos e como lida com essa nova dinâmica familiar, sempre buscando oferecer apoio sem invadir a autonomia de Mariana.

Em entrevista à revista Quem, Ana Maria enfatizou que, embora continue sendo mãe, não pretende interferir nos assuntos pessoais da filha adulta. “A Mariana é uma mulher independente, com seus próprios valores, projetos e filhos. Eu estarei sempre presente, mas reconheço que ela é responsável pelas próprias decisões”, afirmou a comunicadora, destacando a importância

Reprodução/Instagram



Ana Maria Braga comenta separação da filha e destaca papel de apoio como avó.

de cada indivíduo ter liberdade para definir seus relacionamentos.

Quase três meses após o término, o assunto ainda recebe atenção da imprensa, e Ana Maria optou por manter uma postura de apoio incondicional. Ela explicou que respeita o momento de reconexão familiar pós-separação e prefere oferecer compreensão a críticas ou intervenções externas, entendendo que cada pessoa deve lidar com os próprios desafios de maneira única.

Ao falar sobre a relação com seus dois filhos, Mariana e Pedro, a apresentadora recordou que

sempre transmitiu valores como respeito, honestidade e empatia. Agora, diz ela, a responsabilidade pela vida adulta e pelos relacionamentos de cada um é inteiramente deles. “Ensinei o que considere essencial, e hoje vejo que minha função é amar e apoiar, sem querer controlar as escolhas”, declarou.

Sobre a convivência com os netos, Ana Maria Braga afirmou que valoriza cada fase de crescimento das crianças e se empenha em compartilhar experiências que enriqueçam o olhar dos pequenos. No entanto, ela reforçou que cabe a Mariana o papel principal na

educação dos filhos, e que a avó deve oferecer afeto e presença, sem impor orientações pedagógicas ou regras.

Mariana Maffeis é mãe de quatro meninas: Joana, de 15 anos, e Maria, de 11, nascidas do casamento anterior com Paschoal Feola; além de Varuna, de 5, e Hima, de 2, frutos da união com Badarik González. Para Ana Maria, o papel de avó é um aprendizado constante, que combina amor, paciência e o prazer de observar como cada geração traz novas perspectivas ao mundo.

ECONOMIA GAÚCHA SOFRE RETRAÇÃO DE 0,1% EM JULHO.

♦ A atividade econômica do Rio Grande do Sul recuou 0,1% em julho, na comparação com o mesmo anterior. De acordo com dados do IBGE e Banco Central, apesar da retração mensal o indicador regional acumulou alta de 3,5% em 12 meses. Já a produção industrial avançou 1,2%, enquanto as vendas do comércio caíram 1,3% e os serviços cresceram 3%.

INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS GAÚCHAS É SUPERIOR A 16%.

♦ Levantamento divulgado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) aponta que a inadimplência das empresas no Rio Grande do Sul atingiu 16,3% em setembro, índice 0,3 ponto percentual acima da registrada no mês anterior e segundo maior no ranking nacional, somente atrás de Mato Grosso. No mesmo período, a média brasileira foi de 11,2%.

RS TEM MAIOR VALOR EXPORTADO EM QUASE 30 ANOS.

♦ O Rio Grande do Sul exportou US\$ 2,5 bilhões em setembro, maior valor mensal desde 1997. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, dentre os destaques das vendas externas estão intensos como soja, celulose e transformadores. Já os principais destinos foram a China (34%), União Europeia (14%) e Estados Unidos (6,5%).

SAFRA DE GRÃOS: RS PROJETA 38,2 MILHÕES DE TONELADAS.

♦ A safra de grãos do Rio Grande do Sul deve alcançar 38,2 milhões de toneladas, dependendo das condições das lavouras e da evolução do clima durante o ciclo produtivo. O volume previsto mantém a produção agrícola no centro das perspectivas econômicas do Estado, com reflexos potenciais sobre o transporte, armazenamento, comercialização e renda dos produtores.

INDÚSTRIA GAÚCHA VAI A LEILÃO EM 10 DE NOVEMBRO.

♦ Com falência decretada mas ainda em funcionamento e com mais de 100 funcionários, a indústria de móveis Ditália, de Monte Belo do Sul, vai a leilão no dia 10 de novembro. O lance inicial é de R\$ 48 milhões pela empresa, fundada na Serra Gaúcha no início da década de 1990 e que acabou sucumbindo a dívidas de quase R\$ 50 milhões.

COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS: PESQUISA SERÁ RETOMADA NO RS.

♦ Após uma pausa ambiental de três meses para proteger a biodiversidade marinha, a empresa norueguesa TGS deve retomar nas próximas semanas a pesquisa sísmica na Bacia de Pelotas, área de 11 mil quilômetros-quadrados entre Mostardas e Chuí, a cerca de 100 quilômetros da costa gaúcha. O objetivo é identificar áreas com potencial para petróleo e gás.

ECONOMISTA NORTE-AMERICANO INVESTE EM IA GAÚCHA.

♦ Um empreendedor Julio Magoga, do município gaúcho de Nova Prata, recebeu R\$ 200 mil do economista norte-americano Tyler Cowen para aprimorar o aplicativo "Breeze. ai" de inteligência artificial (IA), voltado à área contábil. O desafio é automatizar tarefas repetitivas relacionadas ao Imposto de Renda, permitindo assim maior foco em atividades de análise.

ABERTO EDITAL PARA RESTAURO DO HOSPITAL SÃO PEDRO.

♦ Com um investimento de R\$ 4,8 milhões, o governo do Rio Grande do Sul publicou edital de concorrência para contratação de empresa especializada para concluir a restauração do Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre. A estimativa é de dez meses de obras. Os detalhes do certame estão na edição de 13 de outubro do Diário Oficial do Estado (DOE).

POLÍCIA PENAL DO RS GANHA REFORÇO DE 70 SERVIDORES.

♦ A incorporação de 70 novos servidores reforçou a estrutura da Polícia Penal do Rio Grande do Sul. Do total, 45 são policiais penais e 25 são técnicos administrativos, formados após preparação teórica e prática. A ampliação busca fortalecer rotinas de custódia, administração e segurança no sistema, inclusive na prevenção de atividades criminosas de dentro dos presídios.

RIO GRANDE: CONCLUÍDO 1º DE 13 NAVIOS DA TRANSPETRO.

♦ O Estaleiro Rio Grande (Litoral Sul gaúcho) concluiu o primeiro de 13 navios Handymax encomendados pela estatal Transpetro (subsidiária da Petrobras), um marco da retomada da indústria na região. Responsável pelo complexo, a Ecovix contabiliza cerca de 500 trabalhadores atuando no projeto, número que pode chegar a 5 mil no momento de maior demanda.

OBRA NA RUA DA PRAIA DEVE ESTAR CONCLUÍDA NO DIA 23.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre deve concluir no dia 23 a obra na rede de drenagem em trecho da quadra da Rua da Praia (Centro Histórico) entre Doutor Flores e Senhor dos Passos. Iniciada em junho, a intervenção mantém o local parcialmente comprometida e com transtornos a pedestres e comerciantes.

PARQUE DA HARMONIA TEM OKTOBERFEST NESTE SÁBADO.

♦ O Parque da Harmonia, no Centro Histórico de Porto Alegre, é cenário neste sábado (17) de uma nova edição de sua tradicional Oktoberfest. Com entrada gratuita, o evento temático ao ar-livre tem programação variada do início da tarde ao início da noite, com música alemã, concurso de fantasias e chope a metro, dentre outras atividades.

MEGA-SENA: SORTEIO DE DOMINGO PODE PAGAR R\$ 170 MILHÕES.

♦ A Mega-Sena acumulou mais uma vez. Com isso, o prêmio, estimado em R\$ 152 milhões, passou para cerca de R\$ 170 milhões no próximo sorteio que será realizado no domingo (18). Na faixa principal, na quarta-feira (14) não houve ganhador, mas a quina teve 91 premiações de R\$ 52. 767,96, enquanto a quadra registrou 7. 384 premiações de R\$ 1. 071,93.

ATIVIDADE ECONÔMICA TEM ALTA DE 0,3% EM AGOSTO.

♦ O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, ficou estável com variação de 0,3% em agosto de 2026 na comparação com julho, informou nesta sexta-feira (16) o Banco Central. Em relação a agosto de 2025, o indicador registrou crescimento de 1,2%. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 1,6%.

UNIÃO QUITOU R\$ 244 MILHÕES PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS EM SETEMBRO.

♦ O governo federal pagou, em setembro, R\$ 244,01 milhões em dívidas de estados e municípios que estavam inadimplentes. Os dados de garantias honradas e de recuperação de contragarantias estão no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em operações de crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado pelo Tesouro Nacional nesta quinta-feira (15).

VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA TÊM VARIAÇÃO DE 0,1% EM AGOSTO.

♦ O volume de vendas no comércio varejista registrou variação de 0,1% em agosto deste ano frente a julho, na série com ajuste sazonal, após queda de 0,8% no mês anterior. Com esse resultado, a média móvel trimestral para o varejo, depois de recuar 0,1% no trimestre encerrado em julho, volta a apresentar -0,1% de variação no trimestre encerrado em agosto. Os dados são do IBGE.

TRE-RJ DECIDE PEDIR APOIO DE TROPAS FEDERAIS PARA O SEGUNDO TURNO.

♦ O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu nesta quinta-feira (15), em sessão plenária, pedir auxílio de tropas federais para reforçar a segurança do segundo turno das eleições, no dia 25 de outubro. As Forças Armadas também atuaram no estado no primeiro turno. A solicitação de reforço será encaminhada para apreciação do TSE.

ENEM 2026: PRAZO PARA ESCOLHER IDIOMA TERMINA NESTE DOMINGO.

♦ O prazo para que os candidatos do Enem 2026, inscritos automaticamente, selecionem o idioma de preferência para a prova de língua estrangeira terminará neste domingo (18). As opções são inglês ou espanhol. A inscrição automática contemplou os estudantes concluintes do ensino médio da rede pública em 2026, com o objetivo de aumentar a participação desse público no exame.

MEC LIBERA NOVAS FORMAÇÕES ONLINE PARA PROFESSORES.

♦ Neste 15 de outubro, quando é celebrado o Dia dos Professores, o Ministério da Educação (MEC) liberou dez novas formações gratuitas para docentes por meio da plataforma Avamec. Entre os novos cursos estão computação, fundamentos da IA generativa, redes sociais para o uso consciente e criativo e educação antirracista.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM PESQUISAS CLÍNICAS CRESCE APÓS MARCO LEGAL.

♦ O marco legal para a realização de pesquisas clínicas no Brasil está impulsionando a participação do país em estudos globais. Esta é a avaliação de pesquisadores e representantes da indústria farmacêutica. Dados mostram que a posição brasileira no ranking de países que mais fazem esses testes subiu da 18ª para 12ª, de 2025 até o primeiro semestre de 2026.

TRABALHO INFANTIL NO PAÍS RECUA 9,2% DE 2024 PARA 2025, APONTA IBGE.

♦ O Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em 2025, ou seja, 4% da população brasileira na faixa etária de 5 a 17 anos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada nesta sexta-feira (16), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A CADA 72 SEGUNDOS, UMA PESSOA MORRE POR DOENÇA CARDIOVASCULAR NO PAÍS.

♦ A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil. Até o dia 16 de outubro, o número acumulado de óbitos em 2026 chegava a 318. 945, segundo o Cardiômetro, ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) que passa a integrar o novo Hub de Doenças Cardiovasculares. Os dados mostram uma média de 1. 194 mortes por dia, ou cerca de 50 óbitos por hora.

CONGRESSO APROVA EXAME OBRIGATÓRIO PARA EXERCÍCIO DA MEDICINA.

♦ O Congresso aprovou nesta quinta-feira (15) a Medida Provisória que condiciona o registro profissional de médicos à aprovação no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. O texto segue agora para a sanção presidencial. Instituída em junho pelo presidente Lula, a MP tinha validade de 120 dias, que venceria nesta sexta-feira (16).

CORINTHIANS ABRE LIBERTADORES FEMININA COM VITÓRIA.

♦ O Corinthians iniciou com vitória a caminhada em busca do sétimo título - o quarto consecutivo - da Libertadores Feminina, que está sendo disputada em Quito (Equador). Nesta quinta-feira (15), as Brabas derrotaram o Colo-Colo (Chile) por 2 a 0 no Estádio Casa Blanca, pelo Grupo A da competição. Foi o primeiro jogo desde o vice do Campeonato Brasileiro.

TRUMP VETA TRANSMISSÃO DE EXECUÇÃO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS.

Donald Trump barrou a proposta de Pete Hegseth de transmitir ao vivo a execução por fuzilamento de Nidal Hasan, condenado pelo ataque a Fort Hood, em 2009. A ideia gerou críticas de republicanos, líderes religiosos e observadores internacionais. O senador Mark Kelly propôs uma lei para proibir transmissões desse tipo.

ZELENSKY COBRA APOIO EUROPEU DIANTE DE TENSÕES COM WASHINGTON.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu maior apoio financeiro da União Europeia durante a cúpula do bloco em Bruxelas. Ele reivindicou 70 bilhões de euros para ajudar a cobrir as necessidades orçamentárias da Ucrânia e criticou a iniciativa do presidente americano Donald Trump de suspender ataques contra infraestruturas energéticas.

ATAQUES RUSSOS DEIXAM MILHARES DE UCRANIANOS SEM ENERGIA.

Ataques russos atingiram nove regiões da Ucrânia e interromperam o fornecimento de eletricidade para centenas de milhares de residências, segundo autoridades ucranianas. Pelo menos 15 pessoas ficaram feridas, enquanto um relatório das Nações Unidas apontou aumento de 85% nas mortes e ferimentos de civis em setembro, na comparação anual.

UNIÃO EUROPEIA DEBATE ENERGIA E COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL.

Os líderes da União Europeia discutiram em Bruxelas medidas para enfrentar a alta dos preços da energia e fortalecer a indústria europeia diante da concorrência chinesa. O bloco também debateu o déficit comercial de 360 bilhões de euros com a China e possíveis ajustes nas metas de emissões de veículos.

FMI ALERTA PARA RISCOS ECONÔMICOS GLOBAIS.

A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, defendeu maior cooperação internacional diante dos riscos associados à IA, ao endividamento e aos conflitos geopolíticos. O FMI projeta crescimento econômico mundial de 3,1% em 2026, mas alerta que a instabilidade energética e uma possível desaceleração dos investimentos em tecnologia podem comprometer o resultado.

BOLSAS AMERICANAS RECUAM COM TEMOR SOBRE IA.

As Bolsas de Nova York fecharam em baixa nessa sexta (16), pressionadas pelas empresas de tecnologia e pelas incertezas sobre a rentabilidade dos investimentos em inteligência artificial. O Nasdaq caiu 2,1%, para 26.140,03 pontos, enquanto o S&P 500 recuou 1,1%, para 7.659,44 pontos. Segundo a Associated Press, as ações de fabricantes de chips sofreram perdas expressivas, ampliando a cautela dos investidores.

CRISE DE SEGURANÇA AFETA CALENDÁRIO ESPORTIVO NA ARÁBIA SAUDITA.

A segurança na Arábia Saudita tornou-se uma preocupação para organizadores de competições internacionais após um ataque ao aeroporto de Riade que deixou pelo menos 12 mortos e mais de 300 feridos. O torneio de golfe Saudi International foi adiado por tempo indeterminado, enquanto o Campeonato Mundial de Ciclismo Urbano foi cancelado. As finais da FIFAe também foram postergadas.

PROTESTOS ESTUDANTIS PRESSIONAM GOVERNO DA ALBÂNIA.

Milhares de jovens participaram de manifestações em Tirana, capital da Albânia, exigindo a renúncia do primeiro-ministro Edi Rama. Os protestos chegaram ao quarto dia e foram marcados por confrontos, depredação de estabelecimentos e danos ao mobiliário urbano. Os estudantes denunciam corrupção, negligência com a educação e concentração de recursos econômicos.

PAPA LEÃO XIV MANTÉM ATUAÇÃO DIPLOMÁTICA DURANTE RECUPERAÇÃO.

O papa Leão XIV conversou por telefone com o presidente russo, Vladimir Putin, enquanto se recupera de uma cirurgia no pulmão. O pontífice pediu um cessar-fogo que permita a entrada de alimentos e medicamentos e a retirada segura de civis da cidade ucraniana de Oleshky. O líder católico também celebrou uma missa no hospital Gemelli, em Roma.

FALHA NO CONTROLE AÉREO PROVOCA CAOS NOS AEROPORTOS ITALIANOS.

Uma falha técnica na rede de transmissão de dados utilizada pelo controle do tráfego aéreo provocou atrasos e cancelamentos de voos em aeroportos italianos. A empresa de análise aeronáutica Cirium contabilizou 192 cancelamentos e informou que apenas 31% dos voos haviam partido pontualmente por volta das 10h GMT.

FAMÍLIAS COBRAM RESPOSTAS APÓS ACIDENTE AÉREO NA NIGÉRIA.

Famíliares das 25 vítimas de um acidente com uma aeronave militar nigeriana continuam cobrando informações sobre as causas da tragédia ocorrida em 5 de outubro. O presidente Bola Tinubu determinou uma investigação, mas parentes afirmam não ter recebido esclarecimentos suficientes sobre a identificação dos corpos e as operações de resgate.

ARTISTA DANH VÕ É ESCOLHIDO PARA PROJETO DO METROPOLITAN MUSEUM.

O Metropolitan Museum of Art, em Nova York, anunciou o artista vietnamita-dinamarquês Danh Võ para a comissão artística Genesis Façade de 2027. O projeto prevê quatro esculturas instaladas na fachada do museu entre 16 de setembro de 2027 e 13 de junho de 2028. Võ é conhecido por explorar memória, identidade e história política em suas obras.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



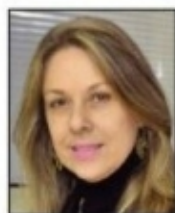
Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



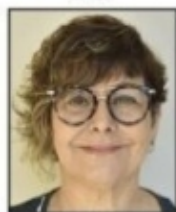
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



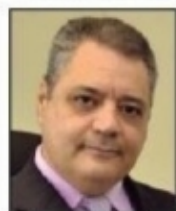
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(República/PSB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

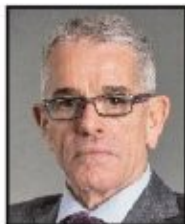
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



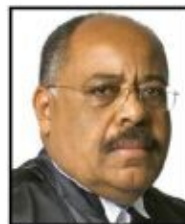
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



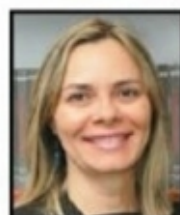
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues